

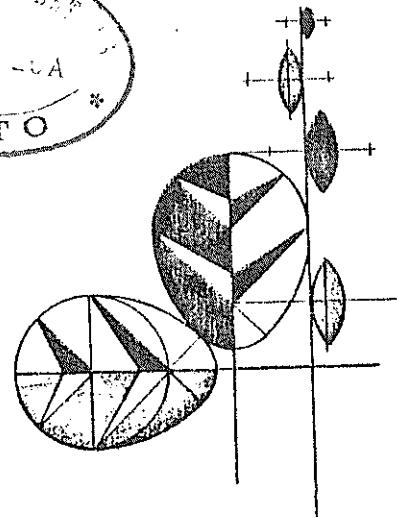
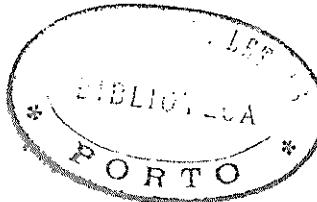
EDIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FLUP

GUIA DO ESTUDANTE



**FACULDADE
DE LETRAS
DO PORTO**

* INTRODUÇÃO



Mais uma vez se publica o "Guia do Estudante", instrumento útil de consulta para todos os alunos da Faculdade, mormente para os que nela ingressam pela primeira vez. A estes se destinam umas quantas informações, contidas nesta breve introdução.

1º. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FACULDADE.

O funcionamento da Faculdade assenta numa estrutura democrática, cujos órgãos e respectivas atribuições estão definidas no chamado Decreto de Gestão, o Decreto - Lei nº 781/76 de 28 de Outubro. Assim de acordo com o artigo 1º do citado Decreto, os órgãos internos da Faculdade são:

- a. Assembleia Geral da Escola
- b. Assembleia de Representantes
- c. Conselho Directivo
- d. Conselho Pedagógico
- e. Conselho Científico
- f. Conselho Disciplinar

Deixando a Assembleia Geral da Escola, digamos que a Assembleia de Representantes é composta por delegados dos docentes, dos estudantes e do pessoal técnico, administrativo e auxiliar, eleitos pelo período de um ano. Como a Faculdade de Letras do Porto tem mais de 2000 alunos (atingiu os 4000 no ano de 1981/82), a representação dos vários grupos é a seguinte: docentes, 30; estudantes, 30; funcionários 15. A Assembleia de Representantes tem um presidente eleito que, no ano em curso, é o Dr. Armindo de Sousa.

Entre as várias atribuições da A.R., cabe-lhe eleger o Conselho Directivo que é composto por 4 docentes, 4 estudantes e 2 elementos do pessoal técnico, administrativo e auxiliar. Os membros do Conselho Directivo elegem o seu presidente que actualmente é o Professor Doutor Cândido dos Santos.

O Conselho Pedagógico é composto paritariamente por professores, assistentes e estudantes em número máximo de 24, eleitos em escrutínio secreto. O seu actual presidente é o Professor Doutor Jorge Alves Osório.

O Conselho Científico é constituído pelos Professores Doutores. O seu actual presidente é o Professor Doutor José Adriano de Carvalho.

393/83
Grau



BIBLIOTECA CENTRAL

COMO UTILIZAR OS SEUS SERVIÇOS ?

1. Munindo-se do "Cartão de Leitor", que pode ser solicitado ou revalidado na Biblioteca, mediante a apresentação do talão de matrícula;

2. Recorrendo à consulta de livros na sala de leitura, identificando-se com o Cartão de Leitor;

3. Usufruindo da possibilidade de requesitar livros para leitura domiciliária, nas condições seguintes:

- a. entrega do cartão de leitor ao funcionário
- b. levantamento dos livros das 16 às 17h30m
- c. devolução dos volumes das 9 às 9h30m do dia seguinte, após o que lhe será restituído o Cartão de Leitor.

4. Consultando os ficheiros com cuidado e anotando rigorosamente a cota dos livros;

5. Para consultar os ficheiros pode proceder da seguinte maneira:

a. se conhecer o autor da obra, procure no ficheiro onomástico o seu último nome à excepção dos autores espanhóis, que se devem procurar pelos dois últimos nomes;

b. se sabe unicamente o título da obra, consulte o ficheiro didascálico;

c. se não possui estes elementos ou se pretende conhecer a bibliografia existente na Biblioteca sobre um dado assunto, consulte o ficheiro de Classificação decimal universal (CDU); porque se trata de algo um tanto complicado, dirija-se aos Serviços de Catalogação, onde receberá as indicações necessárias para trabalhar com esse ficheiro.

A utilização de qualquer Biblioteca está condicionada por certos princípios e normas regularizadoras. Por exemplo, os números de revistas e outras publicações periódicas não podem ser requesitados para casa, bem como todas as obras de referência (dicionários, encyclopédias etc). O mesmo quanto a livros classificados de RESERVADOS.

Além disso, nem todos os volumes podem ser fotocopiados por razões materiais; os funcionários elucidá-lo-ão sobre isso.

Para estar ao corrente da bibliografia adquirida, consulte o BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

E se procura OBRAS EDITADAS RECENTEMENTE, pode também consultar os folhetos de algumas editoras e livrarias na Sala de Leitura.

Tenha presente:

Não retire as fichas do seu local;

não danifique os livros: são património do país e portanto, seu!

HORÁRIO DA BIBLIOTECA:

DAS 9 horas às 12 horas
e DAS 14 horas às 17h30min

2º. SERVIÇOS DA FACULDADE

São sobretudo três: a SECRETARIA, a CONTABILIDADE e a BIBLIOTECA.

A Secretaria da Faculdade trabalha em ligação com a Secretaria Geral da Universidade de sítia no edifício da Reitoria. Os serviços da Secretaria tem um horário próprio que poderão encontrar neste mesmo Guia.

A Biblioteca é outro serviço que os alunos devem utilizar assiduamente. Para isso é necessário que possuam o "CARTÃO DE LEITOR", que procurarão junto dos funcionários da mesma Biblioteca. Nela existe um serviço de catalogação e outro de leitura. Dentro de certas normas estabelecidas pelo Professor bibliotecário, podem os alunos dispor de certas obras para leitura domiciliária.

Dependente da Biblioteca, trabalha uma oficina Gráfica que executa trabalhos para professores e alunos. A Biblioteca funciona na directa dependência do Presidente do Conselho Directivo. Tem um horário de funcionamento que poderão consultar neste Guia.

Publica este Guia as "Normas de Avaliação", elaboradas pelo Conselho Pedagógico, bem como o "Calendário de Provas", para o ano lectivo 1982/83. Iniciativa feliz que permite aos alunos programar com tempo os seus estudos e os seus exames.

Finalmente, uma recomendação: ninguém melhor que os responsáveis pela gestão da Faculdade conhece as suas carências. Carências em vários domínios. Apesar de muitíssimos esforços. Como quer que seja é esta a nossa Faculdade.

O Conselho Directivo e, nomeadamente o seu presidente, está atento e pronto a receber todos os alunos que necessitem de lhe falar. Não precisam de pedir audiência...

Mas, pede também a TODOS que ajudem a fazer da nossa Faculdade, um espaço de humanismo, mútua compreensão e tolerância. Na autêntica tradição de uma escola de humanidades.

O CONSELHO DIRECTIVO

HORARIO DA SECRETARIA

9 horas às 12 horas

14 horas às 17h30min.

HORARIO AO PÚBLICO

10 horas às 11h30min.

14 horas às 16 horas

1982 // 83

NORMAS DE AVALIAÇÃO

EM VIGOR NO ANO LECTIVO DE 1982 - 1983

Dando cumprimento ao que lhe confere a lei, o Conselho Pedagógico torna públicas as normas de avaliação de conhecimentos em vigor no início do ano lectivo de 1982 - 1983. Simultaneamente vêm mais uma vez chamar a atenção da escola para a necessidade da prática de um ensino aberto e crítico, de uma coordenação interdisciplinar e de uma redefinição de objectivos, métodos e critérios de avaliação de forma que se evitem disparidades de disciplina e de curso para curso.

Cap. I - Disposições gerais

- Artº 1º - Os docentes deverão apresentar aos alunos no início de cada ano lectivo as modalidades de avaliação previstas no Artº 2º
- Artº 2º - Admitem-se três modalidades de avaliação:
I. - Avaliação contínua
II. - Avaliação periódica
III. - Avaliação final.
- Artº 3º - Devem promover-se além disso, trabalhos escritos, individuais ou em grupo, a apresentar e a discutir oralmente, na aula ou fora dela. O professor deverá acompanhar de perto desde a enunciação do tema e indicação da bibliografia fundamental, a elaboração desses trabalhos. Os grupos que se venham a constituir não podem exceder o limite máximo de cinco alunos.
- Artº 4º - Os alunos que reprovem na avaliação continua ou periódica poderão fazer exame final na época de Setembro-Outubro.
- Artº 5º - Embora não seja permitida qualquer revisão de provas, os alunos, sempre que disso tenham necessidade para a orientação do seu estudo, poderão solicitar aos respectivos docentes consultas das suas provas, todas as vezes que exista uma inequívoca finalidade pedagógica.
- Artº 6º - As provas orais de avaliação de conhecimentos têm um carácter público.
- Artº 7º - Todas as notas relativas a provas ou trabalhos que sirvam de fundamento à classificação final serão publicadas sob a forma de nota quantitativa.
- Artº 8º - Para efeito de médias, as classificações são sempre arredondadas de acordo com as normas gerais.

Cap. II - Disposições especiais

A - Avaliação contínua

- Artº 9º - O processo de avaliação contínua constará de vários tipos de provas, tais como: trabalhos escritos (individuais ou de grupo), relatórios de leituras ou de trabalhos de campo, elaboração de bibliografias críticas, exposições feitas nas aulas, testes, provas orais.

- Artº 10º** - A avaliação contínua só poderá realizar-se em turmas cuja frequência média real não exceda 30 alunos. Em certos casos poderá haver alteração desse nº, mediante prévia autorização do Conselho Pedagógico.
- Artº 11º** - A avaliação contínua obriga à presença do aluno em 3/4 das aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. A presença dos alunos deverá ser controlada através da assinatura de folhas de presença.
- Artº 12º** - A inscrição em avaliação contínua deverá ser feita no decorrer do primeiro mês de funcionamento das turmas da disciplina.
- Artº 13º** - Os alunos poderão desistir da avaliação contínua, com possibilidade ainda de escolha de outras modalidades de avaliação, desde que essa desistência não ultrapasse o segundo mês de funcionamento da turma em que se encontram inscritos.
- Artº 14º** - Nas cadeiras que funcionem em regime de seminário pode praticar-se a avaliação contínua.

B - Avaliação Periódica

- Artº 15º** - O número de provas a realizar em avaliação periódica será de duas, uma das quais obrigatoriamente um teste escrito. Quaisquer outras provas que venham a ser realizadas no âmbito de cada cadeira serão facultativas.
§ único - Sempre que as classificações das provas que excedam o nº mínimo de duas sejam consideradas para efeito de not média final, deverão ser publicadas como as restantes.
- Artº 16º** - A indicação da época das provas será feita oportunamente pelo Conselho Pedagógico, tendo em conta a data do início das aulas.
- Artº 17º** - Os alunos em avaliação periódica têm direito, nas condições abaixo indicadas, a uma prova de recurso a realizar nos exames finais da primeira época.
- Artº 18º** - Haverá lugar para uma prova de recurso quando:
- o aluno tenha faltado a uma das provas referidas no artº 15º desde que a nota de outra prova seja positiva;
 - o aluno tenha obtido nota negativa numa das provas e positiva na outra, se a média entre ambas for inferior a 9,5 - 10.
- § único - a nota da prova de recurso anula a nota da prova negativa que substitui.
- Artº 19º** - Em caso algum a prova de recurso se destina a melhoria de nota, não podendo, por conseguinte, substituir uma prova classificada com nota positiva (9,5 - 10).
- Artº 20º** - A presença do aluno numa das provas de avaliação periódica estipuladas no Artº 15º implica a sua inscrição neste regime de avaliação.
§ único - não é permitida a desistência da avaliação periódica.
- Artº 21º** - No caso das línguas vivas, haverá uma prova oral obrigatória, para além das consignadas no Artº 15º;
§1º - cabe aos leitores fixar o momento da realização dessa prova oral;
§2º - a classificação final deve obter-se pela média entre a nota da prova oral e a média obtida entre as duas outras provas estipuladas no Artº 15º;
§3º - a prova oral não pode ser entendida como prova de recurso.

C - Avaliação Final

- Artº 22º** - O exame final é constituído por uma prova escrita e uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.
- Artº 23º** - A nota mínima de admissão à oral será de oito valores, tendo em conta os arredondamentos usuais: (7,5 - 8)

- Artº 24º - Os alunos que tenham nota igual ou superior a dez valores ficam dispensados da prova oral; mas, mesmo dispensados, podem requerê-la, para o que devem dirigir-se à secretaria no prazo de 48 horas após a afirmação das notas da prova escrita.
- Artº 25º - O artigo anterior não se aplica às línguas estrangeiras em que a prova oral é sempre obrigatória.
- Artº 26º - O regime referido no número anterior poderá ser estendido a qualquer outra disciplina por decisão do Conselho Pedagógico, sob proposta fundamentada do responsável pela respectiva área no Conselho Científico.
- Artº 27º - Sempre que se realiza a prova oral, o resultado final será a média obtida entre a nota da escrita e a da oral.
- Artº 28º - A prova oral do exame final é pública e terá sempre lugar perante um júri constituído no mínimo pelo regente da cadeira ou turma e por mais um docente do curso.

Cap. III - Observações finais

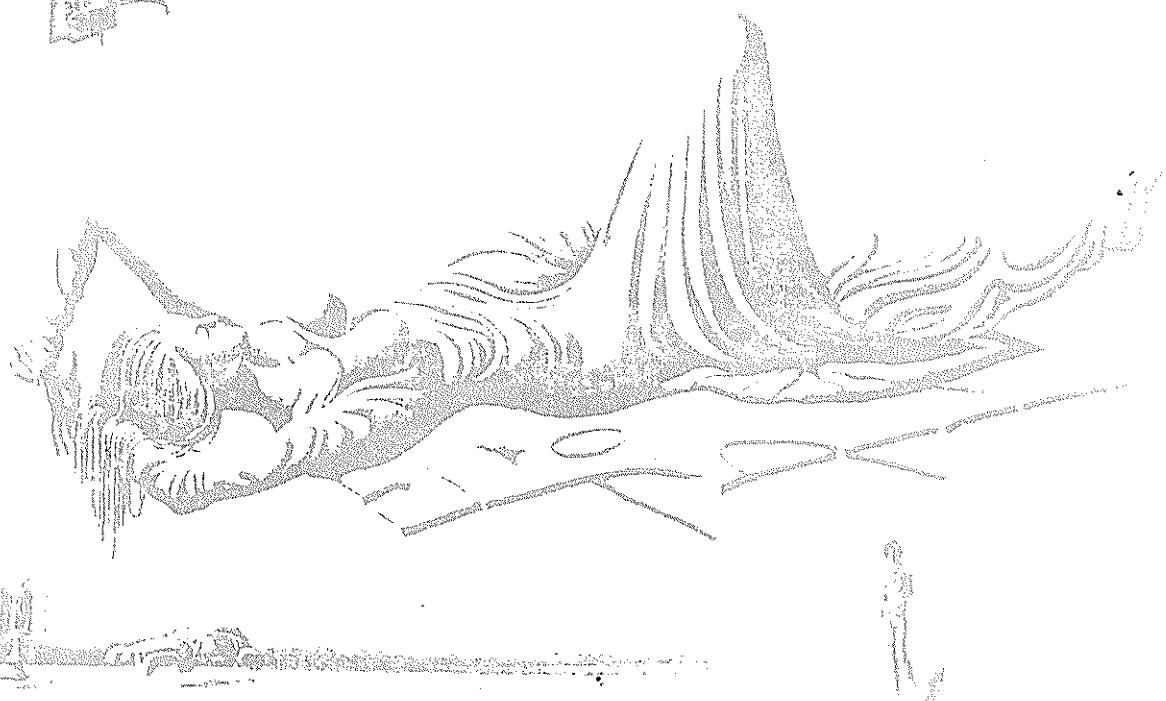
- Artº 29º - Deverão promover-se as formas mais convenientes de integração activa dos alunos nas aulas, tanto na modalidade de avaliação periódica como na modalidade de avaliação final.
- Artº 30º - A matéria versada nos testes escritos será a que tiver sido lecionada até sete dias antes da realização das provas.
- Artº 31º - As datas das provas deverão ser afixadas com uma antecedência mínima de 15 dias,
- Artº 32º - Segundo as normas legais, os alunos podem prestar só duas provas na época de exames de Setembro/Outubro, independentemente dos resultados obtidos na primeira época.
- Artº 33º - Os docentes e discentes devem recorrer ao Conselho Pedagógico sempre que estas normas se revelem omissas, deixem dúvidas de interpretação ou surjam diferendos de natureza pedagógica decorrentes da sua aplicação



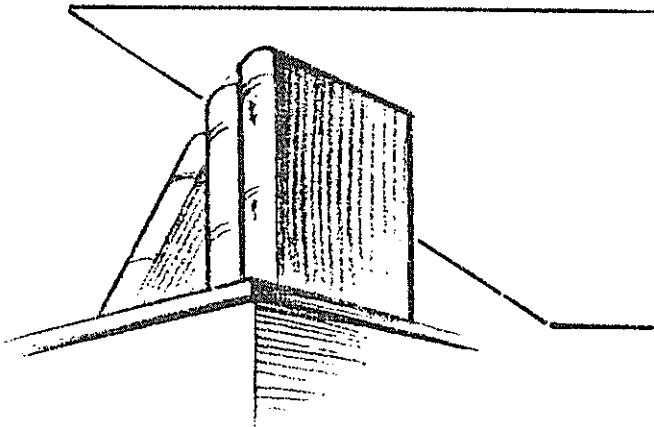
CARTÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTE:

Todos os alunos que pretendam obter (ou renovar) o C.I.E., poderão fazê-lo através da Associação de Estudantes (sala 15). Para o efeito deverão dirigir-se a esta mesma Associação com os seguintes elementos: 1 fotocópia de ambos os lados do cartão de estudante; duas fotografias e uma importância em dinheiro que será indicada oportunamente.

**LÍNGUAS
LITERATURAS
MODERNAS**



✓



DOCENTES

ESTUDOS ANGLO-AMERICANOS - ANO LECTIVO 1982/83
DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE

CULTURA INGLESA - Dr. Rui Carvalho Homem

3 assistentes estagiários a contratar para Cultura Inglesa e/ou Literatura Inglesa

LITERATURA INGLESA I - Dra. Margarida Losa

Dr. Victor Cabral

" " II - Dra. Ana Luisa Amaral

Dr. Armando de Moraes

" " III - Dra. Naoé Takei da Silva

Dr. Rolando Ferreira

LITERATURA NORTE-AMERICANA - Dra. Maria Teresa Castilho

Dr. Eduardo Ribeiro

CULTURA NORTE-AMERICANA - Dra. Susan Perez Castillo

NOTA: A Faculdade contará com a colaboração de um Professor do programa Fulbright no domínio dos Estudos Americanos

LINGUA INGLESA I - Dra. Caroline Barbosa

Dr. Arnold Allum

Dra. Jocelyn Tait

LINGUA INGLESA II - 3 leitores a contratar. Financeiramente, a sobrecarga é de 2 leitores, dado que Fitzgerald abandonará o serviço no fim do corrente ano lectivo

LINGUA INGLESA III - Dr. José António Sousa

Dra. Judith Davidson

Dra. Catherine Evangelista

LINGUA E LINGUISTICA INGLESA - Dra. Belinda Maia

Dr. David Davis

Dra. Susan Perez Castillo

LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DO INGLÊS - Dr. David Davis

L. LITERATURAS MODERNAS (ROMÂNICAS)

INTRODUÇÃO AOS EST. LITERÁRIOS }) Dr. Pedro Barbosa - Teóricas
INTRODUÇÃO AOS EST. LITERÁRIOS }) Dra. Vera Vouga - Práticas
INTRODUÇÃO AOS EST. LITERÁRIOS }) Dra. Fátima Mirinho - "
INTRODUÇÃO AOS EST. LITERÁRIOS }) Dra. Maria João Reynaud - "

TÉCNICAS DE EXPRESSÃO DO PORTUGUÊS - Doutor Salvato Trigo

LITERATURA PORTUGUESA I - Prof. Doutor José Augusto Seabra

" " II - Dra. Isabel Pires de Lima

" " III - Prof. Doutor Jorge Osório

" " IV - Dr. José Carlos Miranda e Doutor Jorge Osório

LITERATURAS ABRICANAS - Doutor Salvato Trigo

" BRASILEIRA - Dr. Arnaldo Saraiva

" FRANCESA I - Doutor Ferreira de Brito

" " II - Dra. Teresa Praga

" " III - assistente estagiário a contratar

CULTURA PORTUGUESA I - Prof. Doutor José Adriano de Carvalho

" " II - Dr. João Marques

LITERATURA ESPANHOLA - Prof. Doutor José Adriano de Carvalho

LÍNGUA ESPANHOLA - Dra. Maria Paniáguia

LITERATURAS HISPANO-AMERICANAS - Dra. Maria Paniáguia

LÍNGUA ITALIANA - Dr. Giuseppe Mea

LITERATURA " " " " "

CULTURA FRANCESA - Dra. Maria do Nascimento

CIVILIZAÇÃO FRANCESA - Dr. Ilídio de Sousa

CULTURAS REGIONAIS PORTUGUESAS - Dra. Maria de Lurdes Fernandes

HISTÓRIA DO TEATRO - Dr. Pedro Barbosa

LITERATURAS ORAIS E MARGINAIS - Dr. Arnaldo Saraiva

LÍNGUA RUSSA - a contratar

CULTURA GALEGA - a contratar Francisco Salinas Portugal

LÍNGUA GREGA - a contratar

FRANCÉS I - Dr. Baradat + cooperante + leitor 1

FRANCÉS II - Dra. Annick + leitor 1 + leitor 2

FRANCÉS III - Dr. Jacquot + leitor 1 + leitor 2

" IV - Dr. Martine + Huguette Rotheval

Nota: Leitores 1 e 2 a contratar mediante abertura de concurso

LINGUAS E LITERATURAS MODERNAS

LINGUISTICA

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUISTICOS:

		(T P)
Doutor Joaquim Fonseca	- 1 turma	2 + 2
Dra. Irene Fonseca	- 1 turma	2 + 2
Dra. Inês Duarte	- 2 turmas	{ 2 + 2 } { 2 + 2 }
Dra. Fátima Oliveira	- 2 turmas	{ 2 + 2 } { 2 + 2 }
Dra. Zulmira Santos	- 2 turmas	{ 2 + 2 } { 2 + 2 }

FONÉTICA E MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS:

		T P
Dr. Raúl Almeida	- 2 turmas	{ 2 + 2 } { 2 + 2 }
Dra. Fernanda Dantas	- 1 turma	(2 + 2)

SINTAXE E SEMÂNTICA DO PORTUGUÊS:

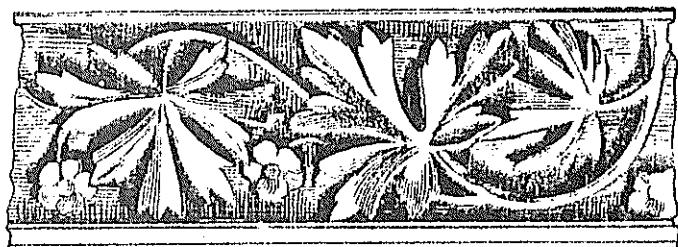
		T
Prof. Doutor Mário Villela	- 3 turmas	(2 + 2 + 2)
Doutor Simão	- 4 "	(2 + 2 + 2 + 2)

HISTÓRIA DA LINGUA:

		T
Prof. Doutor Óscar Lopes	- 2 turmas	(2 + 2)
Dra. Clara Barros	- 4 "	(P 2 + 2 + 2 + 2)

OPÇÕES:

- Doutor Joaquim Fonseca - CORRENTE MODERNAS DA LINGUISTICA - 1 turma
(2 + 2)
- Dra. FERNANDA IRENE - LINGUISTICA APLICADA - 1 turma - (2 + 2)
- Dra. FERNANDA DANTAS - SOCIOLINGUÍSTICA - 1 turma - (2 + 2)



ÍNDICE

PAG.

LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA	10
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	17
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	21
LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DO PORTUGUÉS	22
LITERATURA TRADICIONAL E LITERATURAS MARGINAIS	25
LITERATURA PORTUGUESA I	27
LITERATURA PORTUGUESA II	34
LITERATURA PORTUGUESA III	36
LITERATURA PORTUGUESA IV	39
CULTURA PORTUGUESA I	42
CULTURA PORTUGUESA II	44
CULTURAS REGIONAIS PORTUGUESAS	44
TÉCNICAS DE EXPRESSÃO DO PORTUGUÉS	45
TEORIA DA LITERATURA	47
LATIM I (LÍNGUA E CULTURA)	55
LATIM II (LÍNGUA E CULTURA)	57
LITERATURA FRANCESA I	59
LITERATURA FRANCESA II	61
CULTURA FRANCESA	64
CULTURA ALEMÃ	66 —
CULTURAS REGIONAIS FRANCESAS	67
LITERATURA INGLESA I programa I	70
LITERATURA INGLESA I ^o programa II	71
CULTURA INGLESA	73
LITERATURA INGLESA II	78
LÍNGUA INGLESA I, II, III, IV	79
INGLÉS III	80
LÍNGUA E LINGÜÍSTICA INGLESA IV	81
LITERATURA ALEMÃ I	82
LITERATURA ALEMÃ II	83
LITERATURA NORTE - AMERICANA	84
LÍNGUA ITALIANA	88
HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	89
FONÉTICA E MORFOLOGIA DO PORTUGUÉS	95
CORRENTES MODERNAS DA LINGÜÍSTICA	97
LITERATURA BRASILEIRA	99

FRANCES I	101
FRANCES II	102
FRANCES III	103
FRANCES IV	104
LITERATURA ESPANOLA	105



Programa

I - Situação da problemática das Literaturas Africanas

1. Introdução genérica à cultura africana de expressão portuguesa.
2. Literatura colonial vs. Literatura africana.
3. As Literaturas africanas de expressão portuguesa e as outras Literaturas africanas modernas (francófona e anglófona).
4. Do afroamericanismo literário à negritude.
5. Da negritude ao african personality.

II - As Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa insulares

1. Elementos e factores da insularidade literária.
2. O crioulismo e o mulatismo linguístico-culturais.

III- A.- A Literatura Caboverdiana

1. A "geração da Claridade" e a busca das raízes culturais.
 - 1.1. Definição e explicitação do conceito de crioulidade.
 - 1.2. À procura da caboverdianidade.
 - 1.3. O "leque temático" da Claridade manifestado na poesia de Jorge Barbosa e na poesia e narrativa de Manuel Lopes e Oswaldo Alcântara (Baltazar Lopes).
 - 1.4. A Claridade - o presencismo português - o modernismo brasileiro: breves referências apoiadas essencialmente no ensaísmo de José Osório de Oliveira.
2. O "grupo da Certeza" como tentativa neo-realista de transição para uma caboverdianidade africanizante.
 - 2.1. Arnaldo França, António Nunes e Teixeira de Sousa: o "espírito" certeziasta.
 3. O "grupo do Suplemento Cultural" e a temática da recusa.
 - 3.1. A reformulação teórica do chamado "regionalismo europeu" dos claridosos.
 - 3.2. As preocupações teorizantes aliadas ao tratamento temático de cariz africanizante.
 - 3.3. A Literatura Caboverdiana vista como um caso de "regionalismo africano".
 - 3.4. Aguinaldo Fonseca, Gabriel Mariano, Onésimo Silveira e Ovídio Martins ou a transição poética do eu para o nós.
4. O "grupo do Sélò" ou a reivindicação da ancestralidade escrava: Mário Fonseca.
5. O após-Sélò: a poesia de Corsino Fortes.

II- B.- A Literatura Santomense

1. Um caso típico de literatura mulata.
2. Da cor dolorosa à cor orgulhosa: de Costa Alegre a Marcelo Veiga.
3. Do negrismo romântico ao mulatismo poético: Francisco José Tenreiro e o seu "Ilha do Nome Santo".
4. Alda Espírito Santo e Tomás Medeiros: a poesia da negritude ou da africanitude?

III - As Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa continentais

1. Semelhanças e diferenças no processo de formação literária.
2. Fundamentação dos conceitos de angolanidade e de moçambicanidade.

III- A.- A Literatura Angolana

1. Do mesticismo linguístico à temática da cor: a angolanidade na "geração da imprensa livre" e na "geração da Luz e Crença".
 - 1.1. Cordeiro da Matta e Alfredo Troni: antecessores ou precursores?
 - 1.2. António de Assis Júnior e o seu "O Segredo da Morta": a síntese da 1ª fase da angolanidade.
2. A "geração da Mensagem" e o regresso às origens da angolanidade.
 - 2.1. O evocacionismo de Viriato da Cruz; o evangelismo de Agostinho Neto; o militantismo de António Jacinto.
- 2.2. A temática do contratado.
3. A "geração da Cultura".
 - 3.1. A novelística angolana: o separatismo linguístico e social.
 - 3.2. Luandino Vieira: o logotetismo e o genotetismo.
 - 3.3. Uanhenga Xitu: o compromisso entre a oratura e a literatura.
 - 3.4. A poesia combatente: Costa Andrade.
4. A "geração do Silêncio".
 - 4.1. Ruy Duarte de Carvalho: o telurismo poético angolano.

III- B.- A Literatura Moçambicana

1. Os precursores: Rui de Noronha e Caetano Campo.
2. Os pioneiros: Orlando Mendes e Noémia de Sousa.
 - 2.1. A temática do magazifa.
3. A antologia "Poesia em Moçambique".
4. João Dias e o seu "Godido e outros contos": nascimento da narrativa moçambicana.
5. A "geração do Brado Literário Africano".
 - 5.1. A poesia do silêncio e do não: José Craveirinha.
6. Luis Bernardo Honwana: um epílogo de João Dias.

BIBLIOGRAFIA

A. GERAL

- Andrade, Mário de - La poésie africaine d'expression portugaise - évolution et tendances actuelles, P.J.O., Paris, 1969.
- Prefácio a "Na noite grávida de punhais", Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa, 1975.
- O discurso sobre o colonialismo, in "Raízes - 3", Praia, 1977.
- Literatura Africana e consciência nacional, in "Raízes - 4", Praia, 1977.
- Prefácio a "O canto armado", Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa, 1979.
- Balmir, Guy-Claude - Ecrivains et folklores nègres du Nouveau Monde, in "Présence Africaine - 110", Paris, 1979.
- Bastide, Roger - Estudos Afro-Brasileiros, Ed. Perspectiva, São Paulo, 1973.
- Burness, Donald - Fires - six writers from Angola, Mozambique and Cape Verde, Three Continents Press, Washington, 1977.
- Carrilho, Maria - Sociologia da Negritude, Edições 70, Lisboa, 1975.
- César, Amândio - Algumas vozes poéticas de África, in "Ultramar- 9", Lx., 1962.
- Novos Parágrafos de Literatura Ultramarina, Sociedade de Expansão Cultural, Lisboa, 1971.
- Diagne, Pathé - Renascimento e problemas culturais em África, in "Introdução à cultura africana", Edições 70, Lisboa, 1981.
- Diop, David - Contribution au débat sur la poésie nationale, in "Coupes de Pilon", Ed. Présence Africaine, Paris, 1978.
- Ferreira, Manuel - Literaturas africanas de expressão portuguesa 1 e 2, Ed. do Instituto de Cultura Portuguesa, Lisboa, 1977.
- Jahn, Janheinz - Manuel de Littérature Néo-africaine, Editions Resma, Paris, 1969.
- Lecherbonnier, B. - Initiation à la littérature nègro-africaine, Ed. Fernand Nathan, Paris, 1977.
- Margarido, Alfredo - Estudos sobre literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa, Ed. A Regra do Jogo, Lisboa, 1980.
- Melone, Thomas - De la nègritude dans la littérature nègro-africaine, Ed. Présence Africaine, Paris, 1962.
- Mondejar, Publio - Poesía de la Negritud, Ed. Fundamentos, Madrid, 1972.
- Montenegro, José - A Negritude - dos mitos às realidades, Editora Pax, Braga, 1967
- Moran, Fernando - Nación y alienación en la literatura negro-africana, Taurus Ediciones, Madrid, 1964.

- Moser, Gerald - Essays in Portuguese-African Literature, Pennsylvania State University Studies, Pa., 1969.
- Neves, Fernando - Negritude, Independência, Revolução, Edições ETC, Paris, 1975.
- Oliveira, Mário A. - Situação da Literatura no Espaço Português, in "Estudos de Ciências Políticas e Sociais-76", Lisboa, 1965.
- Preto-Rodas, R. A. - Negritude as a theme in the poetry of the portuguese-speaking world, University of Florida Press, Gainesville, 1970
- Rodrigues Júnior - Para uma cultura africana de expressão portuguesa, Editora Pax, Braga, 1978.
- Santos, Eduardo dos - A Negritude e a luta pelas independências na África Portuguesa, Editorial Minerva, Lisboa, 1975.
- Sartre, Jean-Paul - Orphée Noir, in "Anthologie de la poésie nègre et malgache", P.U.F., Paris, 1972.
- Senghor, Léopold S. - L'âme noire et la poésie, in "Annales du Centre Universitaire Méditerranéen", tome iii, 1951.
- Préface à "Les nouveaux contes d'Amadou Koumba", de Birago Diop, Ed. Présence Africaine, Paris, 1958.
 - Les Fondements de l'Africanité, Ed. Présence Africaine, Paris.
- Simpson, Ekundayo - Bilinguisme et création littéraire en Afrique, in "Présence Africaine-111", Paris, 1979.
- Tanla-Kishani, B. - African cultural identity through western philosophies and languages, in "Présence Africaine-98", Paris, 1976.
- Tavani, Giuseppe - Problemas da Expressão Linguístico-Literária nos Países Africanos de independência recente, in "Estudos Italianos em Portugal", Ed. do Instituto Italiano di Cultura in Portugal, Lisboa, 1975/76.
- Tenreiro, Francisco - Acerca da Literatura Negra, in "Boletim Geral do Ultramar-431", Lisboa, 1961.
- Thomas, Louis-Vincent - De l'oralité à l'écriture: le cas nègro-africain, in "Négritude: traditions et développement", Ed. Complexe, Bruxelles, 1978

B. ESPECÍFICA

1. LITERATURA CABOVERDIANA

- Andrade, Alberto de - Poesia em Cabo Verde, in "Boletim Geral do Ultramar-571", Lisboa, 1956.
- Cultura Caboverdiana, in "Boletim Geral do Ultramar-405", Lisboa, 1959.
 - Literatura Cabo-Verdiana, in "Boletim Geral do Ultramar-429", Lisboa, 1961.
- Duarte, Manuel - Cabo-verdianidade e africanidade, in "Vértice nº 134", Coimbra, 1954.

- França, Arnaldo - Notas sobre poesia e ficção cabo-verdianas, Edições CIT, Praia, 1962.
- Farreira, Manuel - A aventura crioula, Plátano Editora, 2^aed., Lisboa, 1973.
- Lopes, João - Morna - expressão lírica do sentimento cabo-verdiano, in "Boletim Geral do Ultramar - 516", Lisboa, 1968.
- Lopes, Oscar - Ficção cabo-verdiana, in "Modo de ler", Editorial Inova, Porto, 1969.
- Mariano, Gabriel - Inquietação e serenidade: aspectos da insularidade na poesia cabo-verdiana, in "Estudos Ultramarinos nº 3", Lisboa, 1959.
- Miranda, Nuno - Jorge Barbosa, in "Boletim Geral do Ultramar-501", Lx., 1967.
- Oliveira, J. Osório - Possibilidades e significação de uma literatura caboverdiana, in "Enquanto é possível", Edições Universo, Lisboa, 1942.
- Rivas, Pierre - Dialéctique de la littérature cap-verdienne: vocation océane et enracinement africain, in "L'Afrique Littéraire-54/55".
- Romano, Luis - Cabo Verde - Renascença de uma civilização no Atlântico médio, in "Ocidente nº 53", Lisboa, 1967.
- Segovia, J. Castro - Panorama de la Poésie du Cap-Vert, Université Nationale du Zaïre, 1980.
- Silveira, Onésimo - Consciencialização na Literatura caboverdiana, Edição da Casa dos Estudantes do Império, Lisboa, 1963.
- Teixeira de Sousa - Cabo Verde e a sua gente, Edições Propaganda, Imprensa Nacional de Cabo Verde, Praia, 1958.
- Trigueiros, Luis F. - A floração cultural cabo-verdiana, in "Boletim Cabo Verde-9-165", Praia, 1963.

2. LITERATURA SANTOMENSE

- Colaço, Maria Isa - Poesia africana de expressão portuguesa - Poesia de combate, in "Seara Nova - 1552", Lisboa, 1975.
- Espírito Santo, A. - Prefácio a "É nosso o solo sagrado da Terra", Ed. Ulmeiro, Lisboa, 1978.
- Margarido, M. M. - De Costa Alegre a Francisco José Tenreiro, in "Estudos Ultramarinos nº 3", Lisboa, 1959.
- Oliveira, Mário A. - Francisco José Tenreiro, Poeta, in "Obra poética de Francisco José Tenreiro", Lisboa, 1967.
- Ribas, Tomaz - O tchilôli ou as tragédias de São Tomé e Príncipe, in "Espiral nº 6/7", Lisboa, 1965.
- Tenreiro, Francisco - São Tomé: um exemplo de organização do espaço, in "Estudos de Ciências Políticas e Sociais-51", Lisboa, 1961.

3. LITERATURA ANGOLANA

- Andrade, Mário de - Littérature et nationalisme en Angola, in "Présence Africaine-41", Paris, 1962.
- Préface à "la vraie vie de Dom Tomás Xavier", Ed. Présence Africaine, Paris, 1971.
- Prefácio a "Poesia com armas", de Costa Andrade, Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa, 1975.
- César, Amândio - Elementos para uma definição de Cultura Angolana, in "Boletim Geral do Ultramar - 477", Lisboa, 1965.
- Costa Andrade, F. - L'angolanité chez Agostinho Neto et António Jacinto, in "Présence Africaine - 42", Paris, 1962.
- D'Arthuys, Nicolas - Culture et lutte anticoloniale en Angola, in "Monde Diplomatique - 15", Août, 1976.
- Davidson, Basil - Angola - no centro do furacão, Edições Delfos, Lisboa, 1974.
- Ervedosa, Carlos - Roteiro da Literatura Angolana, Edições 70, Lisboa, 1979.
- Ferreira, Manuel - Com "Luuanda" nasce a ficção angolana?, in "Diário de Lisboa", sup. Vida Literária, 11/3/1965.
- Prefácio a "A Cidade e a Infância", de Luandino Vieira, Edições 70, Lisboa, 1978.
- Garcia, José Martins - "Luuanda"(de José Luandino Vieira), in "Línguagem & Criação", Ed. Assírio & Alvim, Lisboa, 1975.
- Luandino Vieira: o "anti-apartheid", in "Colóquio/Letras-22" Lisboa, 1974.
- Codinho, Hélder - Recensão a "Como se o mundo não tivesse leste", de Ruy Duarte de Carvalho, in "Colóquio/Letras-45", Lisboa, 1978.
- Hamilton, Russel G. - Literatura Africana/Literatura necessária I - Angola, Edições 70, Lisboa, 1981.
- Holness, Marga - Introdução a "Sagrada Esperança", de Agostinho Neto, Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa, 1974.
- Mourão, Fernando - Contistas Angolanos, colectânea da CEI, Lisboa, 1960.
- A Sociedade Angolana através da Literatura, Editora Ática, São Paulo, 1978.
- Oliveira, Mário A. - A Sociedade Angolana do fim do séc. XIX e um seu Escritor, Ed. NÓS, Luanda, 1961.
- Literatura Angolana - contributo para uma definição, in "Ultramar - 15", Lisboa, 1964.
- Prefácio a "Nga Mutúri", de Alfredo Troni, Edições 70, Lisboa, 1973.
- Soares, António F.N. - Introdução a "Poesia Angolana"(antologia), Edição do Instituto Cultural Português, Porto Alegre, 1979.
- Torres, Alexandre P. - Luandino Vieira: dez anos depois(1964-1974), in "O Neo-Realismo Literário Português", Moraes Editores, Lx., 1977.

- Trigo, Salvato
- Introdução à Literatura Angolana de Expressão Portuguesa, Brasília Editora, Porto, 1977.
 - A Poética da "geração da Mensagem", Brasília Editora, Porto, 1979.
 - José Luandino Vieira: o logoteta, Brasília Editora, Porto, 1981.

4. LITERATURA MOÇAMBIKANA

- Bermudes, Nuno
- Chão de Mocambique, Edições Templo, 1978.
- Lisboa, Eugénio
- Nota muito sumária a propósito da Poesia em Moçambique, in "Mangas Verdes com Sal", de Rui Knopfli, Colecção N'Goma, Lourenço Marques, 1969.
 - Crónica dos Anos da Peste - I (2ª parte), Livraria Académica, Lourenço Marques, 1973.
- Sena, Jorge de
- Sobre a poesia de José Craveirinha, in "Poesia de Moçambique", Ed. da Minerva Central, Lourenço Marques.

C. ESTUDOS VÁRIOS E ANTOLOGIAS POÉTICAS

Colóquios Cabo-Verdianos, in "Estudos de Ciências Políticas e Sociais nº 22", Lisboa, 1959.

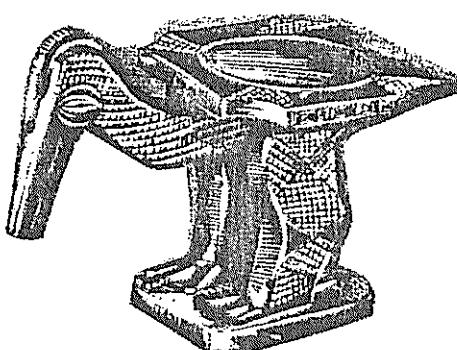
Colóquio/Letras - 39, Lisboa, Set. de 1977.

Luandino - José Luandino Vieira e a sua obra, col. Signos nº 32, Edições 70, Lisboa, 1980.

Antologia Temática de Poesia Africana 1, de Mário de Andrade, Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa, 1975.

Antologia Temática de Poesia Africana 2, de Mário de Andrade, Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa, 1979.

No Reino do Caliban I e II, de Manuel Ferreira, Edição da Seara Nova, Lisboa, 1975 e 1976.



CADEIRA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

DOCENTES: A. Teóricas: Dr. Pedro Barbosa
A. Práticas- Dra. Fátima Marinho
Dra. Vera Vouga
Dra. Maria João Reynaud

PROGRAMA:

1. Preliminares

- 1.1. Elementos de textologia.
- 1.2. História, sociologia e psicanálise da literatura.
- 1.3. Teoria, análise e crítica literárias. A análise textual.
- 1.4. Métodos e correntes da análise literária: o impressionismo crítico; a hermenêutica; a estilística; o estruturalismo; a semi-nálise.
- 1.5. Conceito de "texto": a intertextualidade.

2. Natureza do fenômeno literário

- 2.1. Uso comum, uso científico e uso literário da linguagem.
- 2.2. Estrutura e funcionamento do discurso literário; a "literariedade" e sua problemática.
- 2.3. A retórica literária e a organização do discurso; teoria das figuras.
- 2.4. Fenomenologia da obra literária.

3. Teoria dos géneros e tipologia dos discursos

- 3.1. A triade clássica: lírica, narrativa e drama.
- 3.2. Poeticidade e narratividade: lírica vs narrativa (plano do conteúdo); verso vs prosa (plano da expressão).
- 3.3. A informática na produção textual. O texto computacional e sua problemática: breve introdução.
- 3.4. Esboço de uma tipologia semiótica dos discursos.

4. O texto poético

- 4.1. O conceito de poeticidade e sua ambiguidade: poesia, lírica, verso.
- 4.2. O gênero lírico: características fundamentais do discurso lírico.
- 4.3. Breves noções de versificação: métrica, ritmo, rima; a estrofe e os sistemas estróficos. O verso livre.

4.4. Estrutura e funcionamento do verso. Poema em prosa, prosa poética e narrativa versificada.

4.5. Análise do texto poético: exemplificações práticas.

5. O texto narrativo

5.1. A "narratividade" como categoria estética transliterária: narração literária, narração filmica e narração teatral. O problema das adaptações ou transposições intersemióticas.

5.2. Fundamentos de narratologia. Narração icónica e narração verbal; mimese e diegese; história e discurso.

5.3. Introdução à teoria dos actos: macroacção, acção, miniacção e microacção. O "actema" ou "praxema" como unidade mínima de acção. Lógica das acções.

5.4. Análise actancial da narrativa: actantes e dinâmica das situações. A intriga. As personagens.

5.5. A narração: narrador e narratário. Níveis narrativos. Distância narrativa: o "telling" e o "showing". Tempo da narração. Focalização ou perspectiva. A ordem: anacronias. Frequência. Velocidade narrativa; a descrição.

5.6. A estória, o conto, a novela, o romance.

5.7. Análise do texto narrativo: exemplificações práticas.

6. O texto dramático

6.1. Dramaticidade e teatralidade.

6.2. A estrutura multilinear do discurso teatral. Do texto ao espetáculo: fenómenos semióticos operados.

6.3. Fenomenologia do texto dramático: estrato dos diálogos e estrato das didascálias.

6.4. Níveis da análise teatral: análise dramática, análise dramaturgica e análise do espectáculo.

6.5. Análise do texto dramático: exemplificações práticas.

BIBLIOGRAFIA

1. Obras gerais

R. Wellek e A. Warren, Teoria da Literatura, Europa-América, Lisboa, 1976
Vítor Manuel de Aguiar e Silva, Teoria da Literatura, Almedina, Coimbra,
1973; 4^a edição, 1^o vol., 1982

- Roman Ingarden, A Obra de Arte Literária, Culbenkian, Lisboa, 1973
 Gabriele Scaramuzza (org.), Letteratura, 2 vols., Enciclopedia Feltrinelli-Fischer, Milão, 1976
 Jorge Peixoto, Técnica Bibliográfica, 2 vols., Atlântida, Coimbra, 1961/62
 Massaud Moisés, Dicionário de Termos Literários, Cultrix, São Paulo, 1978
 Wolfgang Kayser, Análise e Interpretação da Obra Literária, Arménio Amado Ed., Coimbra, 1976
 Massaud Moisés, A Criação Literária, Melhoramentos, São Paulo, 1970
 Massaud Moisés, Guia Prático de Análise Literária, Cultrix, São Paulo, 1981
 F. Costa Marques, A Análise Literária, Almedina, Coimbra, 1979
 Carlos Reis, Técnicas de Análise Textual, Almedina, Coimbra, 1978
 Robert Lafont e F. Gardès-Kadray, Introduction à l'Analyse Textuelle, Larousse, Paris, 1976
 Enrique A. Imbert, Métodos de Crítica Literária, Almedina, Coimbra, 1971
 Orlando Pires, Manual de Teoria e Técnica Literária, Presença, Rio de Janeiro, 1981
 Marcel Cressot, Le Style et ses Techniques, PUF, Paris, 1980
 M. Rodrigues Lapa, Estilística da Língua Portuguesa, Coimbra Editora, 1975
 J. Dubois et alii, Rhétorique Générale, Larousse, Paris, 1970
 AA. VV., Intertextualidades, Almedina, Coimbra, 1979
 Alicia Yllera, Estilística, Poética e Semiótica Literária, Almedina, Coimbra, 1979
 Maurice-Jean Lefèvre, Estrutura do Discurso da Poesia e da Narrativa, Almedina, Coimbra, 1979
 Roman Jakobson, Essais de Linguistique Générale, Minuit, Paris, 1963
 Emile Benveniste, O Nome na Linguagem, Arcádia, Lisboa, 1976
 Tsvetan Todorov, Os Gêneros do Discurso, Edições 70, Lisboa, 1981
 Pedro Barbosa, A Literatura Cibernetica, 2 vols., Árvore, Porto, 1977/80
 Umberto Eco, Obra Aberta, Perspectiva, São Paulo, 1971
 Jean-Paul Sartre, Qu'est-ce que la Littérature?, Idées/Gallimard, Paris, 1965.

2. Poesia

- Amorim de Carvalho, Tratado de Versificação Portuguesa, Portugália, Lisboa, 1965
 Rogério Chociay, Teoria do Verso, McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1974
 Jean Cohen, Estrutura da Linguagem Poética, Dom Quixote, Lisboa, 1973
 António Ramos Rosa, Poesia Moderna e Interrogação do Real, I e II, Arcádia, Lisboa, 1979/81

3. Narrativa

- Wayne Booth, A Retórica da Ficção, Arcádia, Lisboa, 1980
Roland Bourneuf e Réal Ouellet, O Universo do Romance, Almedina, Coimbra, 1976
Roland Barthes et alii, Analise Estrutural da Narrativa, Vozes, Petrópolis, 1976
Gérard Genette, Discurso da Narrativa, Arcádia, Lisboa, 1979
Philippe Saramon et alii, Categorias da Narrativa, Arcádia, Lisboa, 1976
Mieke Bal, Narratologie, Klincksieck, Paris, 1977
Julia Kristeva, Semiótica do Romance, Arcádia, Lisboa, 1977
J. Courtés, Introdução à Semiótica Narrativa e Discursiva, Almedina, Coimbra, 1979
Vladimir Propp, Morfologia do Conto, Vega, Lisboa, 1978
Roland Barthes, S/Z, Edições 70, Lisboa, 1980
Michel Butor, Essais sur le Roman, Idées/Gallimard, Paris, 1975
Tzvetan Todorov, Poética da Prosa, Edições 70, Lisboa, 1979

4. Teatro

- Patrice Pavis, Dictionnaire du Théâtre, Editions Sociales, Paris, 1980
Vito Pandolfi, Histoire du Théâtre, 5 vols., Karabout, Verviers, 1969
Silvio d'Amico, Storia del Teatro Drammatico, 4 vols., Garzanti, Milão, 1970
Léon Noussinac, História do Teatro, Bertrand, Amadora, 1957
José Oliveira Barata, Estética Teatral (antologia de textos), Moraes, Lisboa, 1981
Cilles Girard e Réal Ouellet, O Universo do Teatro, Almedina, Coimbra, 1980
Martin Esslin, Anatomie de l'Art Dramatique, Buchet-Chastel, Paris, 1979
Pedro Barbosa, Teoria do Teatro Moderno, Afrontamento, Porto, 1962
J. A. Osório Mateus, Escríta de Teatro, Bertrand, Amadora, 1977
Jerzy Grotowski, Vers un Théâtre Pauvre, La Cité, Lausanne, 1971
Jean-Paul Sartre, Un Théâtre de Situations, Idées/Gallimard, Paris, 1973
Franco Ruffini, Semiotica del Testo: l'esempio teatro, Bulzoni, Roma, 1973



CADEIRA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

DOCENTE: (S) Doutor Joaquim Fonseca

Dra. Fátima Oliveira, Dra. Fernanda Irene, Dra. Inês Duarte

Dra. Zulmira Coelho dos Santos.

PROGRAMA:

1. Breve caracterização da reflexão sobre a linguagem antes de Saussure.
2. Saussure: conceitos fundamentais do COURS DE LINGUISTIQUE GÉNÉRALE.
3. De Saussure ao estruturalismo em Linguística
 - 3.1 Caracterização das diferentes orientações do estruturalismo em Linguística.
 - 3.2 Avaliação crítica.
4. Níveis de estruturação das unidades linguísticas. Caracterização das diferentes disciplinas linguísticas e suas inter-relações.
5. Para além do estruturalismo em Linguística
 - 5.1 A Gramática Generativa Transformacional
 - 5.2 Orientações recentes da Linguística: breve apresentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Chomsky, N. (1957) SYNTACTIC STRUCTURES, Mouton, the Hague, trad. francesa, Seuil, Paris, trad. port. Ed. 70, Lisboa.
- Chomsky, N. (1965) ASPECTS OF THE THEORY OF SYNTAX, Mouton, the Hague, trad. Fra. SEUIL, Paris, trad. Port. Arménio Amado, Coimbra.
- Crystal, D. (1973) LINGUISTICS, Penguin Books, Harmondsworth.
- Fontaine, J. (1974) LE CERCLE LINGUISTIQUE DE PRAGUE, Bibli. Repères, Name.
- Fuchs, C. & Le Goffic, P. (1975) - INITIATION AUX PROBLÈMES DES LINGUISTIQUES CONTEMPORAINES, Hachette Université.
- Gleason, H.A. (1955) AN INTRODUCTION TO DESCRIPTIVE LINGUISTICS, Holt, Rinehart and Winston, N.Y., trad. port., F.C. Gulbenkian, Lisboa.
- Carvalho, J.G.H. de (1973) - TEORIA DA LINGUAGEM, Atlântida Ed., Coimbra, T. I e II.
- Lepsuhy, G.C. (1976) LA LINGUISTIQUE STRUCTURALE, Payot, Paris.
- Lyons, J. (1968) INTRODUCTION TO THEORETICAL LINGUISTICS, Cambridge Univ. Press Cambridge, Trad. Franc. Larousse, Paris.
- Nique, C. (1974) INITIATION MÉTHODIQUE À LA GRAMMAIRE GÉNÉRATIVE, A. Colin, Paris; trad portuguesa, D. Quixote, Lisboa.
- Ruwet, N. (1967) INTRODUCTION À LA GRAMMAIRE GÉNÉRATIVE, Plon, Paris, Trad. brasileira.
- Saussure, F. de (1975) - COURS DE LINGUISTIQUE GÉNÉRALE, édition critique préparée par Tullio de Mauro, Payothéque, Paris.

OBSERVAÇÃO: A bibliografia específica referente a cada ponto do programa será distribuída mais tarde.

CADEIRA: LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DO PORTUGUÉS

DOCENTE: Dra. Fernanda Irene Fonseca
PROGRAMA:

0. Objectivos - Cadeira de opção para estudantes que tenham a componente Português na sua variante de estudos em Línguas e Literaturas Modernas. O programa da cadeira não pretende equivaler a uma Didáctica do Português, ou melhor, não tem uma índole predominantemente prática. Trata-se, essencialmente, de levar os alunos a uma reflexão sobre as relações entre as noções de Linguística que adquiriram ao longo do curso e a sua futura prática como professores de língua materna. Partindo da Linguística teórica e de alguns dos seus actuais avanços na descrição-explicação do funcionamento da linguagem, tentar-se-á conduzir a uma correcta compreensão do conteúdo e alcance do ensino da língua materna, e, simultaneamente, abrir algumas vias de exploração didáctica.

1. Introdução

- 1.1. Viabilidade e sentido de uma distinção entre Linguística teórica e Linguística aplicada.
- 1.2. Conceito de aplicação no âmbito das ciências humanas.
- 1.3. Breve história da aplicação da Linguística ao ensino de línguas.
- 1.4. Linguística e ensino da língua materna : Linguística aplicada ou Linguística implicada?

2. Ensino da língua materna : do objecto aos objectivos.

- 2.1. A noção de língua: unidade e diversidade. A pluralidade dos discursos.
- 2.2. Competência linguística e competência comunicativa.

2.3. Correcção, adequação e eficácia no uso da língua.

2.4. O homem na língua; o funcionamento da língua no seio das comunidades.

2.5. Do conhecimento da língua ao ensino da língua : como instituir pedagogicamente a língua em objecto de estudo no ensino básico e secundário.

2.6. Abertura da aula de língua materna à pluralidade dos discursos.

2.7. Papel da língua como integração na práxis social e definição, dali decorrente, da "dimensão formativa" do ensino da língua materna.

3. O ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento dos discursos.

3.1. O campo enunciativo-pragmático.

3.1.1. Dimensão accional da linguagem. Acto locutório, acto ilocutório e acto perlocutório.

3.1.2. Tipologia de situações, tipologia de accões e tipologia de discursos.

3.1.3. Marcas da enunciação no enunciado. A deixis e a pedagogia dos discursos.

3.2. Lugar do "ensino da gramática" numa pedagogia do funcionamento dos discursos.

3.2.1. De uma gramática da frase a uma gramática do texto.

3.2.2. Os deícticos e o seu comportamento como marcas da enunciação no enunciado.

3.2.3. Análise do emprego dos tempos verbais como exemplo da complementariedade entre o estudo das categorias linguísticas e o do funcionamento dos discursos.

3.2.4. A oposição narrativa/discurso : suas marcas linguísticas.

3.2.5. O discurso relatado sob as suas formas mais correntes : discurso directo, indirecto e indirecto livre.

3.3. Perspectivas de exploração didáctica no domínio da organização e funcionamento dos discursos. Recolha e análise de um corpus de produções escritas de alunos do ciclo preparatório do ensino secundário.

BIBLIOGRAFIA

FONSECA, Fernanda Irene e Joaquim - Pragmática Linguística e Ensino do Português. Coimbra, Almedina, 1977

HALLIDAY, M.A.K. e outros - As ciências linguísticas e o ensino de línguas. Petrópolis, Vozes, 1974

GALISSON, R. e COSTE, D. - Dictionnaire de Didactique des Langues. Paris, Hachette, 1976.

BENVENISTE, E. - O homem na linguagem. Col. Práticas de Leitura, Lisboa, Arcádia, 1976.

PEYTARD, J. - "Linguistique et pédagogie des discours" in Littérature, nº 19, 1975

MAINQUENEAU, D. - Approche de l'énonciation en Linguistique Française. Paris, Hachette, 1981.

SIMONIN-GRUMBACH, J. - "Pour une typologie des discours" in Langue, Discours, Société (eds. J. Kristeva, J.-C. Milner e N. Ruwet). Paris, Seuil, 1975.

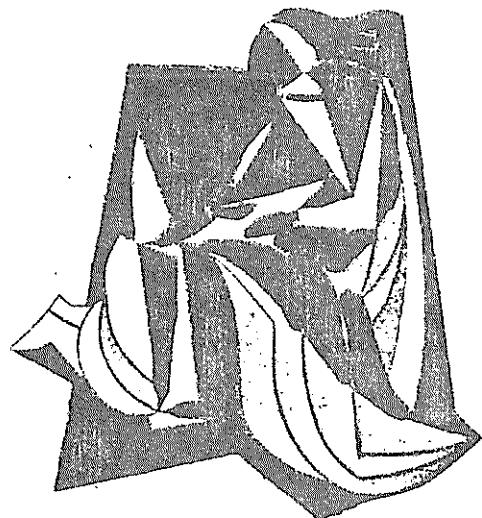
CHARAUDEAU, P. - "Réflexion pour une typologie des discours" in Etudes de Linguistique Appliquée, nº 11, 1973.

RAUQUET, LESOURD e outros - "L'énonciation" in Le Français aujourd'hui, nº 42, Junho/1978.

GAUVENET, MOIRAND e outros - Pédagogie du discours rapporté. Paris,
Didier, 1976.

AUTHIER, J. - "Exercices de grammaire et discours rapporté" in
Langue Française nº 33, 1977.

No decorrer do Curso serão oportunamente indicados outros elementos bibliográficos complementares dos aqui mencionados.



CADEIRA: LITERATURA TRADICIONAL E LITERATURAS MARGINAIS

DOCENTE: Dr. Arnaldo Saraiva

PROGRAMA:

1. O conceito de "literatura" e o conceito de "literaturas marginais" ou "marginalizadas".
2. Literatura e música (a canção popular)
3. Literatura e imagem (o cartoon)
4. Literatura popular religiosa
5. O conto popular
6. Literatura de cordel
7. O provérbio
8. O romanceiro
9. A "literatura das élites" e a "literatura de massas"

BIBLIOGRAFIA GERAL(SUMÁRIA)

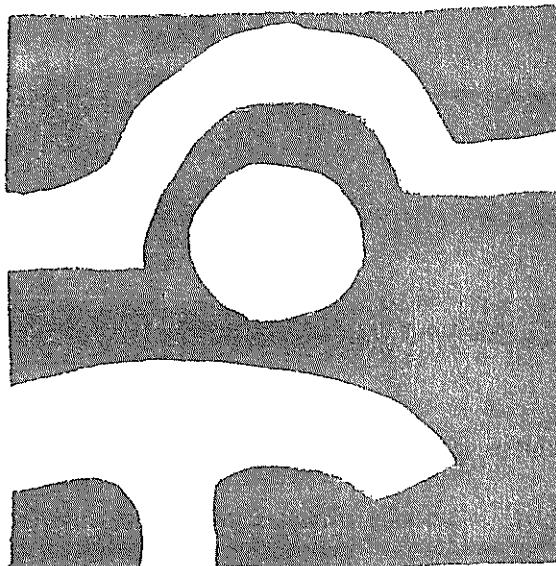
- André Jolles, Einfache Formen, 1930; v. francesa: Formes Simples, Paris, Seuil, 1972
- N.Arnaud,F.Lacassin,J.Portel, Entretiens sur la Para-littérature, Paris, Plon, 1970
- Bernard Mouralis, Les Contre-Littératures, Paris, PUF, 1975
- Andrés Amoros, Subliteraturas, Barcelona, Ed.Ariel, 1974
- Muniz Sodré, Teoria da Literatura de Massa, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978
- Luiz Beltrão, Sociedade de Massa, Comunicação e Literatura, Petrópolis, Ed.Vozes, 1972
- M.Viegas Guerreiro, Para a História da Literatura Popular Portuguesa, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1978
- Luís da Câmara Cascudo, Literatura Oral no Brasil, 2.a ed., Rio de Janeiro, José Olympio/INL, 1978
- Joaquín Marco, Literatura Popular en España, en los Siglos XVIII y XIX, 2 vols., Madrid, Taurus, 1977
- Robert Collison, The Story of Street Literature, B.Barbara, USA, Oxford, ABC-Clio, 1973
- Augusto Raúl Cortazar, Folklore y Literatura, 3.a ed., Buenos Aires, Ed.Universitária, 1971
- Geneviève Bollème(Apres.), La Bibliothèque Bleue, Paris, Julliard, 1971
- G.Pujol, e R.Labourie(Dir.), Les Cultures Populaires, Toulouse, Privat, 1979.
- Alan Dundes(Sel.), The Study of Folklore, Englewood Cliffs, N.J.(USA), Prentice-Hall, 1965
- Mikhail Bakhtine, L'Oeuvre de François Rabelais et la Culture Populaire au Moyen Âge et sous la Renaissance, Paris, Gallimard, 1970
- Peter Burke, Popular Culture in Early Modern Europe, 1978 -v. italiana Cultura Popolare nell'Europa Moderna, Milão, Mondadori, 1980
- N.B. A bibliografia especializada e as recolhas ou antologias de textos serão indicadas oportunamente

CADEIRA: LITERATURA PORTUGUESA I

DOCENTE: Prof. Doutor José Augusto Seabra

ASSISTENTES: Dra. Vera Lúcia Vouga
Dr. Luís F.A. Carlos

PROGRAMA:



GERAÇÕES LITERÁRIAS DO SÉC. XX:
UM CASO-SÍNTESE - JORGE DE SENA

1. Literatura e História.

- 1.1. Complementaridade das perspectivas sincrónica e diacrónica de análise do texto literário.
- 1.2. As "formas do tempo": heteronomia da temporalidade textual.
- 1.3. Intertextualidade e intertemporalidade.
- 1.4. Continuidade e ruptura.
- 1.5. Tradição, revolução e retorno.
- 1.6. Genealogia e geração.

2. Gerações e correntes literárias.

- 2.1. O conceito de geração.
- 2.2. Gerações "biológicas" e gerações "históricas".
- 2.3. Gerações "acumulativas" e gerações "polémicas".
- 2.4. Tipologia das correntes literárias.

3. As gerações literárias portuguesas no séc. xx.

- 3.1. Do pós-simbolismo ao Saudosismo.
- 3.2. O 1º Modernismo: a geração de "Orpheu" e "Portugal Futurista".
- 3.3. O 2º Modernismo: a geração da "Presença".
- 3.4. O movimento neo-realista.
- 3.5. Os "Cadernos de Poesia": da 1ª à 3ª séries.
- 3.6. O surrealismo português.

3.7. As gerações da "Árvore" e da "Távola Redonda".

3.8. As gerações dos anos 60.

3.9. Tendências recentes e latentes.

4. Um caso síntese de intertemporalidade: Jorge de Sena.

4.1. Linguagem, testemunho e circunstância na obra de Sena.

4.2. Da revolução à tradição: modernismo/classicismo; o experimentalismo/barroquismo.

4.3. Intertemporalidade e intertextualidade em Sena.

4.4. Pluralidade e entrelaçamento dos géneros.

5. Jorge de Sena ensaísta, crítico e teórico da literatura.

5.1. Das "Dialécticas teóricas" às "dialécticas aplicadas".

5.2. Jorge de Sena e o 1º Modernismo.

5.3. Jorge de Sena e a "Presença".

5.4. Jorge de Sena e o neo-realismo.

5.5. Jorge de Sena e o surrealismo.

5.6. Jorge de Sena, antologista das gerações contemporâneas: as "Líricas Portuguesas" - III série,

5.7. Jorge de Sena e as jovens gerações.

6. Jorge de Sena, poeta.

6.1. Da "Perseguição" à "Pedra Filosofal".

6.2. "As Evidências" e "Fidelidade": momentos culminantes da poesia de Sena.

6.3. "Metamorfoses" e "Arte de Música": poesia, pintura e música.

6.4. Peregrinações e "Exorcismos".

6.5. Os últimos livros.

6.6. O tradutor de poesia.

7. Jorge de Sena, ficcionista e dramaturgo.

7.1. Real, imaginário e simbólico em Jorge de Sena.

7.2. Realismo crítico, realismo mágico e fenomenológico.

7.3. "Andanças" e "Novas Andanças do Demónio".

7.4. Experiências dramáticas.

BIBLIOGRAFIA

1. Literatura e História

BARTHES Roland - Histoire ou Littérature, in: Sur Racine, Seuil, Paris, 1969.

DELFAU Gérard e

ROCHE Anne - Histoire, Littérature, Seuil, Paris, 1977.

JAUSS Hans Robert - História Literária Como Desafio à Ciência Literária, Livros Zero, V.N. de Gaia, 1974.

KUBLER George - Les Formes du Temps, Champ Libre, Paris, 1972.

LOURENÇO Eduardo - Tempo e Poesia, Inova, Porto, 1974.

MEYEROFF Hans - Time in Literature, University of California Press, 1974.

SARAIWA António José - Ser ou Não Ser Arte, Europa-América, Lisboa, 1973.

STAROBINSKI Jean - La Littérature: Le Texte et l'Interprète, in:
Faire de l'Histoire, vol.II, Gallimard, Paris, 1974.

2. Gerações e correntes literárias

GASSET Ortega y - El tema de Nuestro Tiempo, El Arquero, Madrid, 1976.

TORRE Guillermo de - Historia de las Literaturas de Vanguardia, Guadarrama, Madrid, 1971 (2 vols.).

3. As gerações literárias portuguesas no séc. xx

CASTRO E. M. de Melo e - As Vanguardas na Poesia Portuguesa do séc. xx, Biblioteca Breve, Lisboa, 1980.

CRUZ Castão - A Poesia Portuguesa, Hoje, Plátano Editora, Lisboa, 1973.

GUIMARÃES Fernando - A Poesia da Presença e o Aparecimento do Neo-Realismo, Brasília Editora, Porto, 1969.
- Simbolismo, Modernismo e Vanguarda, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, Lisboa, 1982.

LIND George Rudolf - Estudos Sobre Fernando Pessoa, Imprensa Nacional, Lisboa, 1981

LISBOA Eugénio - Poesia Portuguesa: do "Orpheu" ao Neo-Realismo, Biblioteca Breve, Lisboa, 1980.

LOPES Óscar e

A.J. SARAIWA - História da Literatura Portuguesa, Porto Editora, Porto, 1978 (10ª edição).

- LOURENÇO Eduardo - Sentido e Forma da Poesia Neo-Realista, Ulisseia, Lisboa, 1968.
- Tempo e Poesia, Inova, Porto, 1974.
- MACHADO Álvaro Manuel - A Novelística Portuguesa Contemporânea, Biblioteca Breve, Lisboa, 1977.
- MENDONÇA Fernando - O Romance Português Contemporâneo, Assis, S. Paulo, 1977.
- MONTEIRO Adolfo Casais - A Poesia Portuguesa Contemporânea, Sá da Costa, Lisboa, 1977.
- PESSOA Fernando - A Nova Poesia Portuguesa, Inquérito, Lisboa, s.d.
- REBELO Luís Francisco - Teatro Moderno: Caminhos e Figuras, Lisboa, 1977.
- O Teatro Simbolista e Modernista, Biblioteca Breve, Lisboa, 1979.
- RÉGIO José - Pequena História da Poesia Portuguesa, Brasília, Porto, 1976.
- Páginas de Doutrina e Crítica da "Presença", Brasília, Porto, 1978.
- ROSA António Ramos - Poesia, Liberdade Livre, O Tempo e o Modo, Morais Editora, Lisboa, 1962.
- ROSA António Ramos - A Poesia Moderna e a Interrogação do Real, I e II, Arcádia, Lisboa, 1979 e 1980.
- SEABRA José Augusto - Le Retour d'Orphée, in Le Retour des Dieux, Champ Libre, Paris, 1973.
- SEABRA José Augusto et alii - O Porto e a Renascença Portuguesa, Porto, 1980.
- SENA Jorge de - Prefácio a Líricas Portuguesas, III série, Portugália Editora, Lisboa, 1958.
- SENA Jorge de - Dialécticas Aplicadas da Literatura, Edições 70, Lisboa, 1978.
- SENA Jorge de - Sobre Régio, Casais e Outros Afins, Brasília Editora, Porto, 1977.
- Estudos de Literatura Portuguesa - I, Edições 70, Lisboa, 1982.
- SIMÕES João Gaspar - Perspectivas Históricas da Poesia Portuguesa, Brasília Editora, Porto, 1976.
- Vida e Obra de Fernando Pessoa, Bertrand, Lisboa, s.d.
- SIMÕES João Gaspar - José Régio e a História do Movimento da "Presença", Brasília Editora, Porto, 1977.

O Físico Prodigioso, novela — Lisboa, 1977; 2.ª ed., Lisboa, 1980.
Antigas e Novas Andanças do Demônio (ed. conjunta e revista), Lisboa 1978; 2.ª ed.,
Lisboa, 1981.

OBRAS CRÍTICAS, DE HISTÓRIA GERAL, CULTURAL OU LITERÁRIA, EM
VOLUME OU SEPARATA:

- O Dogma da Trindade Poética* — (Rimbaud) — Lisboa, 1942.
Fernando Pessoa — Páginas de Doutrina Estética (selecção, prefácio e notas) — Lisboa,
1946 — 2.ª edição.
Florbelo Espanhol — Porto, 1947.
Gomes Leal, em «Perspectivas da Literatura Portuguesa do Século XIX» — Lisboa, 1950.
A Poesia de Camões, ensaio de revelação da dialéctica camoniana — Lisboa, 1951.
Tentativa de Um Panorama Coordenado da Literatura Portuguesa de 1931 a 1950 —
«Tetracôrnios», Lisboa, 1955.
Dez ensaios sobre literatura portuguesa, *Estrada Larga*, 1.º vol. — Porto, 1958.
Líricas Portuguesas, 3.ª série da Portugália Editora — Seleção, prefácio e notas — Lisboa,
1958 — 2.ª edição revista e aumentada, 2 vols., 1.º vol., Lisboa, 1975.
Da Poesia Portuguesa — Lisboa, 1959.
Três artigos sobre arte e sobre teatro em Portugal, *Estrada Larga*, 2.º vol. — Porto, 1960.
Nove capítulos originais constituindo um panorama geral da cultura britânica e a história
da literatura inglesa moderna (1900-1960), e prefácio e notas, na *História da
Literatura Inglesa* de A. C. Ward — Lisboa, 1959-1960.
Ensaios de Uma Tipologia Literária — Assis, São Paulo, 1960.
O Poeta E Um Pingidor — Lisboa, 1961.
O Reino da Estupidez, I — Lisboa, 1961; 2.ª ed., 1979.
Três Resenhas (Fredson Bowers, Helen Gardner, T. S. Eliot) — Assis, São Paulo, 1961.
A Estrutura de «Os Lusíadas, I — Rio de Janeiro, 1961.
La Poésie de «présences» — Bruxelas, 1961.
Seis artigos sobre literatura portuguesa e espanhola, *Estrada Larga*, 3.º vol. — Porto,
1963.
Maravilhas da Novela Inglesa, selecção, prefácio e notas — São Paulo, 1963.
A Literatura Inglesa, história geral — São Paulo, 1963.
Os Paixões Ditos de Nuno Gonçalves — São Paulo, 1963.
*«O Príncipe» de Maquiavel, e «O Capital» de Karl Marx, dois ensaios em Livros Que
Abalaram o Mundo* — São Paulo, 1963.
A Sextina e a Sextina de Bernardo Ribeiro — Assis, São Paulo, 1963.
A Estrutura de «Os Lusíadas II — Rio de Janeiro, 1964.
Sobre o Realismo de Shakespeare — Lisboa, 1964.
Editb Sitwell e T. S. Eliot — Lisboa, 1964.
Teixeira de Pascoaes — Poesia (selecção, prefácio e notas) — Rio de Janeiro, 1965, 2.ª ed.,
1970.
Machismo e Barroquismo na Poesia Portuguesa dos Séculos XVI e XVII — Madison,
1965.
«O Sangue de Atis», de François Mauriac — Lisboa, 1965.
Sistemas e Correntes Críticas — Lisboa, 1966.
Uma Canção de Camões (Análise estrutural de uma tripla canção camoniana, precedida
de um estudo geral sobre a canção petrarquista e sobre as canções e as odes de
Camões, envolvendo a questão das apócrifas) — Lisboa, 1966; 2.ª ed., no prelo.
A Estrutura de «Os Lusíadas, III-IV — Rio de Janeiro, 1967.
Estudos de História e de Cultura, 1.ª série (1.º vol., 624 pp.; 2.º vol., a sair brevemente,
com os índices e a agenda e corrigenda) — «Occidente», Lisboa, 1967.
Os Sonetos de Camões e o Soneto Quinhentista Peninsular (As questões de autoria,
nas edições da obra lírica até às de Álvares da Cunha e de Faria e Sousa, revistas
à luz de um inquérito estrutural à forma externa e da evolução do soneto quin-
hentista ibérico, com apêndice sobre as redondilhas em 1595-1598, sobre as emendas
introduzidas pela edição de 1598) — Lisboa, 1969; 2.ª ed., Lisboa, 1981.
*A Estrutura de «Os Lusíadas» e Outros Estudos Camonianos e de Poesia Peninsular
do Século XVI* — Lisboa, 1970; 2.ª ed., Lisboa, 1980.
Observações sobre «As Mãos e os Frutos», de Eugénio de Andrade — Porto, 1971.
*Realism and Naturalism in Western Literatures, with some special references to Portugal
and Brazil*, Tulane Studies, 1971.
Camões: quelques vues nouvelles sur son épopeia et sa pensée — Paris, 1972.
Camões: Novas Observações acerca da Sua Epopeia e do Seu Pensamento — Lisboa, 1972.
«Os Lusíadas» comentados por M. Faria e Sousa, 2 vols. — Lisboa, 1973 (introdução
crítica).
Aspectos do Pensamento de Camões através da Estrutura Linguística de os «Lusíadas»
— Lisboa, 1973.
Dialécticas da Literatura — Lisboa, 1973; 2.ª ed., ampliada, 1977, como *Dialécticas Teó-
riticas da Literatura*.
Francisco de la Torre e D. João de Almeida — Paris, 1974.

Maquiavel e Outros Estudos — Porto, 1974.
Portugal Inglês de Fernando Pessoa (edição, tradução, prefácio, notas e variantes) —
Lisboa, 1974.
Sobre Régio, Casais, a «presença» e Outros Afins — Paris, 1977.
O Reino da Estupidez, II — Lisboa, 1978.
Dialécticas Aplicadas da Literatura — Lisboa, 1978.
Trinta Anos de Camões (2 vols.) — Lisboa, 1980.
Estudos de Literatura Portuguesa - I, Lisboa, 1982.
Fernando Pessoa & C.º Heterónimos (2 vols.) — no prelo.
Estudos sobre o Vocabulário de «Os Lusíadas» — no prelo.

CORRESPONDÊNCIA:

Jorge de Sena/Guilherme de Castilho — Lisboa, 1981.

PREFÁCIOS CRÍTICOS A:

- A Abadia do Pesadelo*, de T. L. Peacock.
As Revelações da Morte, de Chestov.
O Fim da Aventura, de Graham Greene.
Fiesta, de Hemingway.
Um Rapaz da Geórgia, de Erskine Caldwell.
O Este Querido, de Evelyn Waugh.
Oriente-Expresso, de Graham Greene.
O Velho e o Mar, de Hemingway.
A Condição Humana, de Malraux.
Palmeiras Bravas, de Faulkner.
Poema do Mar, de António Navarro.
Poemas Escolhidos, de Adolfo Casais Monteiro.
Teclado Universal e Outros Poemas, de Fernando Lemos.
Memórias do Capitão, de Sarmento Pimentel.
Confissões, de Jean-Jacques Rousseau.
Poemas Completas, de António Gedeão.
Poesia (1957-1968), de Helder Macedo.
Manifestos do Surrealismo, de André Breton.
Cantos de Maldoror, de Lautréamont.
Rimas de Camões, comentadas por Faria e Sousa.
A Terra de Meu Pai, de Alexandre Pinheiro Torres.
Camões — Some Poems, trad. Jonathan Griffin.
Quibyrycas, de Frey Ioannes Garabatus.

CADEIRA: LITERATURA PORTUGUESA II

DOCENTE: Dra. Isabel Pires de Lima

PROGRAMA:

I - BOCAGE - um poeta de charneira

- uma retórica neo-clássica:
 - a tendência alegorizante
- uma sensibilidade pré-romântica:
 - a consciência da singularidade
 - a tentação do obscuro
 - a dupla face da libertinagem
 - a antinomia amor/morte

II - O CONCEITO DE GERAÇÃO LITERÁRIA - sua operatividade e suas limitações

- As gerações literárias no séc. XIX português:
 - a 1ª Geração Romântica
 - a 2ª Geração Romântica
 - a Geração de 70
 - a Geração de 90

III - A GERAÇÃO DE 70:

- As Conferências do Casino - seu alcance e sua contribuição para a definição duma estética realista
- Eça de Queirós - o visionário

Prosas Bárbaras

- o realista

O Primo Basílio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PONTO I

- Poesias de Bocage, apresentação crítica de Margarida Barahona, Seara Nova, 2ª edição, 1981.
- Hernâni Cidade, Bocage - a obra e o homem, Arcádia, 3ª edição, 1978.
- Jacinto do Prado Coelho, "Bocage: a vocação do obscuro", in A letra e o leitor, Moraes, 2ª edição, 1977.
- Oscar Lopes, "Bocage: Fronteiras de um individualismo", in Ler e Depois, Inova, 2ª edição, 1969.

PONTO II

- A. M. B. Machado Pires, O Século XIX em Portugal (Cronologia e Quadro de Gerações), Bertrand, 1975.
- Alberto Ferreira, Perspectiva do Romantismo Português, Moraes, 2^a edição, 1979.

PONTO III

- Alberto Ferreira e Maria José Marinho, Antologia de Textos da Questão Coimbrã, Moraes, 1980.
- António Salgado Júnior, História das Conferências do Casino, 1930.
- Álvaro Manuel Machado, A Geração de 70 - uma revolução cultural e literária, Instituto de cultura Portuguesa, 1977.
- João Medina, Eça de Queiroz e a Geração de 70, Moraes, 1980.
- João Gaspar Simões, Eça de Queirós - a obra e o homem, Arcádia, 3^a edição, 1978.
- Ernesto Guerra da Cal, Língua e estilo de Eça de Queiroz, Almedina, 1981.
- Carlos Reis, Estatuto e Perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queiros, Almedina, 2^a edição, 1981.
- Mário Sacramento, Eça de Queirós - uma estética da ironia, Coimbra Editora, 1945.
- António José Saraiva, As ideias de Eça de Queirós, Centro Bibliográfico, s/d.

- António Sérgio, "Notas sobre a imaginação, a fantasia e o problema psicológico-moral na obra novelística de Queirós", in Ensaios, tomºIII, Sá da Costa, 1971.
- John Jarmaes, "Uma leitura política de O Primo Basílio", in Colóquio-Letras, nº 40, Nov. 77.
- Alberto Machado Rosa, Eça, discípulo de Machado - um estudo sobre Eça de Queirós, Presença/Martins Fontes, 2^a edição, s/d.

CADEIRA: LITERATURA PORTUGUESA III

DOCENTE: Dr. José Carlos Miranda

PROGRAMA

I- Introdução à literatura medieval:

- a) Atitudes mentais e cultura na Idade Média;
- b) Criação e recepção literárias nos séculos XIII/XIII;
- c) A literatura medieval e a crítica: conceitos e métodos.

II-Confluência de tradições na génese da poesia em vulgar:

- a) A tradição retórica e latina;
- b) O Amor Cortês como código ético-literário: surgimento e irradiação;
- c) Vectores culturais difusos.

III-Poética e poesia galego-portuguesas:

- a) Três momentos: Bernal de Bonaval, Joan de Guilhade e D. Dinis;
- b) A Arte de Trovar e a problemática dos géneros;
- c) Expansão e declínio da poética galego-portuguesa à luz das questões suscitadas pela tradição manuscrita.

IV- A poesia de cancioneiro do século XV peninsular:

- a) Sensibilidade e consciência literária nos finais da Idade Média;
- b) Cultura e literatura em dois poetas do Cancioneiro Geral de Garcia de Resende: Duarte de Brito e Diogo Brandam.

BIBLIOGRAFIA

I

- AUERBACH, Erich - Lenguaje literario y público en la Edad Media, Barcelona, 1969.
- BADEL, Pierre-Yves - Introduction à la vie littéraire du Moyen Age, Paris, 1969.
- ESTRADA, F. López - "Características generales de la Edad Media literaria" in Historia de la Literatura Española. Edad Media, dir. J.M. Diez Borque, Madrid, 1980, pp. 51/96.
- ESTRADA, F. López - Introducción a la literatura medieval española, Madrid, 1969.
- le GORFF, Jacques - La civilisation de l'occident médiéval, Paris, 1982.
- MARQUES, A. H. Oliveira - A Sociedade Medieval Portuguesa, Lisboa, 1981.
- SPINA, Segismundo - Introdução à Edótica (crítica textual), S. Paulo, 1977.

II

- ALATORRE, M. Frenk - Estudios sobre lirica antigua, Madrid, 1978.
- CAMPROUX, Charles - Le Joy d'Amor des Troubadours, Montpellier, 1965.
- CURTIUS, E. Robert - Literatura europea y Edad Media latina, 2 voll., Madrid, 1976.
- DRAGONETTI, Roger - La technique poétique des trouvères dans la chanson courtoise. Contribution à l'étude de la rhétorique médiévale, Genève, 1979.
- FARAL, Edmond - Les Arts Poétiques du XII et du XIII siècle, Paris, 1971.
- LAFITTE-HOUSSAT, J. - Troubadours et cours d'amour, Paris, 1971.
- LAPA, M. Rodrigues - Lições de Literatura Portuguesa. Época Medieval, Coimbra, 1977.
- MARROU, Henri-Irénée - Les troubadours, Paris, 1971.
- PIDAL, R. Menéndez - "La primitiva lirica europea. Estado actual del problema", Revista de Filología Española, XLIII, Madrid, 1960, pp. 279/354.
- PIDAL, R. Menéndez - Poesia árabe y poesia europea, Madrid, 1973.
- ROMERALO, A. Sánchez - El villancico. Estudios sobre la lirica popular en los siglos XV y XVI, Madrid, 1969.

III

- ALVAR, Carlos - La poesia trovadoresca en España y Portugal, Barcelona, 1977.
- ASENSIO, Eugenio - Poética y realidad en el cancionero peninsular de la Edad Media, Madrid, 1970.
- CUNHA, C. Férrreira - Estudos de Poética Trovadoresca. Versificação e Ecdótica, Rio de Janeiro, 1961.
- FILHO, L. A. Azevedo - "Estrutura e ritmo do verso decassílabo no Cancioneiro de D. Joan Garcia de Guilhade", Revista de Portugal, XXX, Lisboa, 1965, pp. 365/384.
- d'HEUR, Jean-Marie - Troubadours d'oc et troubadours galiciens-portugais. Recherches sur quelques échanges dans la littérature de l'Europe au Moyen Age, Paris, 1973.
- d'HEUR, Jean-Marie - "L'Art de Trouver du chansonnier Colocci-Brancuti Édition et analyse" in Arquivos do Centro Cultural Português, IX, Paris, 1975, pp. 321/398.
- d'HEUR, Jean-Marie - "Sur la tradition manuscrite des chansonniers galiciens-portugais. Contribution à la bibliographie générale et au corpus des troubadours" in Arquivos do Centro Cultural Português, VIII, Paris, 1974, pp. 3/43.
- INDINI, M. Luisa - Bernal de Bonaval. Poesie, Bari, 1978.
- NOBILING, Oskar - As cantigas de D. Joan Garcia de Guilhade, trovador do séc. XIII, Erlangen, 1907.
- PICCHIO, L. Stegagno - A Lição do Texto, Lisboa, 1979.
- PIDAL, R. Menéndez - Poesia juglaresca y juglares, Madrid, 1975.
- PIMPÃO, A. J. Costa - Cancioneiro d'El Rei D. Dinis (antologia), Coimbra, 1960.
- PIMPÃO, A. J. Costa - História da Literatura Portuguesa. Idade Média, Coimbra, 1959.
- SANSONE, Giuseppe - "Temi e tecniche delle "cantigas de amor" di Joan Garcia de Guilhade", Annali dell'Istituto Universitario Orientale di Napoli, III, 1961, pp. 165/189.
- TAVANI, Giuseppe - Poesia del Duecento nella penisola iberica. Problemi della lirica gallego-portoghese, Roma, 1969.
- TAVANI, Giuseppe - "Problèmes da la poésie lyrique galégo-portugaise", Colóquio Letras nº17, Lisboa, 1974, pp. 45/56.

VALVERDE, J. Filgueira - "Lirica medieval gallega y portuguesa" in Historia General de las Literaturas Hispánicas, dir. G. Díaz-Plaja, vol. 1º, Barcelona, 1949.

IV

- CARRETER, F. Lázaro - "La poética del arte mayor castellano" in Estudios de poética, Madrid, 1979.
- COELHO, J. Prado - "Vida e poesia em fins da Idade Média" in Problematização da História Literária, Lisboa, 1961, pp. 69/82.
- DIAS, A. Fernanda - O Cancioneiro Geral e a poesia peninsular de quatrocentos. Contactos e sobrevivência, Coimbra, 1978.
- LE GENTIL, Pierre - La poésie lyrique espagnole et portugaise à la fin du Moyen Âge, Genève-Paris, 1981.
- HUIZINGA, Johan - O Declínio da Idade Média, Viseu, s/d.
- LAPESA, Rafael - La obra literaria del Marqués de Santillana, Madrid, 1957.
- LAPESA, Rafael - De la Edad Media a nuestros días. Estudios de historia literaria, Madrid, 1967.
- MAIKIEL, M. R. Lida de - La idea de la Fama en la Edad Media castellana, Mexico/Buenos Aires, 1952.
- MIGUEL, N. Salvador - Poesía cancioneril. (El Cancionero de Estúñiga), Madrid, 1977.
- RUGGIERI, Jole - Il Canzoniere di Resende, Genève, 1931.

CADEIRA: LITERATURA PORTUGUESA IV

DOCENTE: Prof. Doutor Jorge Osório
PROGRAMA:

Ao longo da tradição medieval, o discurso em prosa vai-se afirmando sob a influência da prosa literária latina, do texto versificado e do uso prático da língua vernácula em ~~mais~~ documentos escritos. Por um lado as influências da cultura clerical e, por outro, as do humanismo filológico conduzirão a prosa ao "classicismo" seiscentista, numa evolução que foi constante. A elaboração e continua resposta aos diversos vectores da sensibilidade do público leitor.

I - A prosa em vulgar no séc. V.

1 - As narrativas de ficção e entretenimento;

a) a Demanda do Santo Graal

2 - As traduções de textos político-morais.

3 - As narrativas historiográficas.

II - A narrativa em prosa no séc. XVI.

1 - A prosa artística na formação da sensibilidade quinhentista.

2 - Leitura e crítica da novela.

3 - A Menina e Moça: problemática textual e literária.

III - A narrativa curta no séc. XVI.

1 - A procura em género.

2 - A prosa de arte no relato histórico.

IV - O texto em prosa no séc. XVII.

1 - Problemática literária e crítica.

2 - O conto e a prosa religiosa;

a) Manuel Bernardes.

3 - Em direcção ao "romance" setecentista.

Bibliografia essencial (A restante bibliografia será fornecida ao longo do curso, ficando registada nos sumários)

Textos:
x - A Demanda do Santo Graal. Reprodução e transcrição coítica (...) por Augusto Magne, Rio de Janeiro 1911

x - The Portuguese Book of Joseph of Arimathea, by Henry Haze Carter, North Carolina,

x. História de Menina e Moça de Bernardim Ribeiro, ed. de D. E. Grokenberger, Lisboa 1947

x. Bernardim Ribeiro, Obras Completas, vol I, Menina e Moça, ed. Marques Braga, Clássicos Sá da Costa, Lisboa

x. Manuel Bernardes - edições disponíveis.

Estudos:

Francisco López Estrada - Introducción a la literatura medieval española, Madrid, 4ª edição, cap XV, XVI, XX

Dictionnaire de Spiritualité, fasc. XLI, artº de Maur Cocheril sobre "Graal"

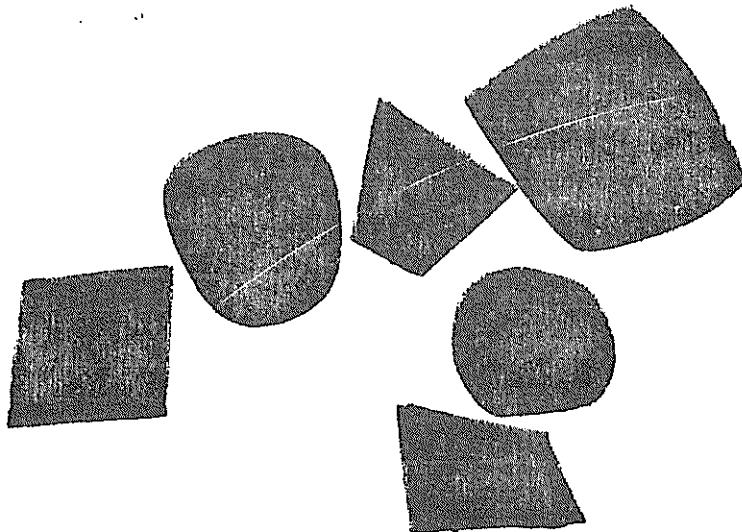
Henry Thomas - Las novelas de caballerías españolas y portuguesas,

Madrid, 1952

Mário Martins - Alegorias, símbolos e exemplos morais da literatura medieval portuguesa, Lisboa, 1975, cap. IX

" " - Estudos de Literatura Medieval, Braga, 1956

- Francisco López Estrada - Los libros de pastores en la literatura española, Madrid, 1974
- Keith Whinnom - Introdução a Diego de San Pedro, Obras Completas-II: Cárcel de amor, Madrid, 1971.
- Eugenio Asensio - Estudios Portugueses, Paris 1974; xx estudos sobre Bernardo Ribeiro
- " " - "Bernardil Ribeiro y su novela "Menina e Moça""", in Arquivos do Centro Cultural Português, Paris, XIII (1978), p. 41 ss.
- Maria de Lourdes Belchior Pontes - Frei António das Chagas. Um homem e um estilo do séc. XVII. Lisboa, 1953
- Maria Lucília Gonçalves Pires - Para uma leitura intertextual de "Exercícios espirituais" do Padre Manuel Bernardes, Lisboa, 1980
- Vítor Manuel Pires de Aguiar e Silva - Maneirismo e Barroco na poesia lírica portuguesa, Coimbra, 1971
- Aníbal Rinto de Castro - Retórica e tecnicização literária em Portugal, Coimbra, 1973



CADEIRA: CULTURA PORTUGUESA I

DOCENTES: Prof. Doutor José Adriano & F. Carvalho
Dra. D. Maria de Lourdes Correia Fernandes

PROGRAMA:

- 1- O Leal Conselheiro do Rei D. Duarte no contexto das polémicas culturais do século XV europeu.
- 2- A introdução e evolução do Humanismo em Portugal: da política cultural de D. Afonso V à Imagen da Vida Cristã de F. Heitor Pinto.
- 3- Viagens e naufrágios no séc. XVI: da viagem humanística à literatura de viagens e naufrágios no séc. XVI.
- 4- A Sátira como expressão de cultura no séc. XVII e XVIII

BIBLIOGRAFIA (Orientação) :

I- Textos

1. D. Duarte- Leal Conselheiro, ed. de J.M. Piel, Lisboa, Bertrand, 1942
- Leal Conselheiro, in Obras dos Príncipes de Avis, intr. e prep. de M. Lopes de Almeida, Porto, Liv. Lello, s.d.
2. Cataldo Parísio Sículo - DUAS ORAÇÕES, ed. de M. Margarida B.C.Silva e Américo da C. Ramalho, Coimbra, 1974
- MARTINHO VERDADEIRO SALOMÃO, ed. de Dulce Vieira e Américo da C. Ramalho, Coimbra, 1974
André de Resende..... - ORAÇÃO DE SAPIENCIA, trad. de M. Pinto de Meneses e introd. de A. Moreira de Sá, Lisboa, I.A.C., 1956
Jerónimo Cardoso..... - ORAÇÃO DE SAPIENCIA, trad. de M. Pinto de Meneses e introd. de J. Mendes de Almeida, Lisboa, I.A.C., 1965
André de Resende - OBRAIS PORTUGUESAS, Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1963
João de Barros - ROPICA PNEJMA, Lisboa, I.A.C., 1952
- GRAMÁTICA DA LINCUA PORTUGUESA, ed. de M.L.Carvalhão Buescu, Lisboa, Fac.de Letras, 1971
Heitor Pinto - Imagen da Vida Cristã, Lisboa, Sá da Costa, s.d. Diálogos I,II,III,XI.
Francisco de Holanda... - DIALOGOS DE ROMA, Lisboa, Sá da Costa,s.d.
3. Pero Vaz de Caminha... - CARTA A EL-REI D. MANUEL, intr. M. Viegas guerreiro, Lisboa, Imp. Nacional, 1974
- ITINERARIOS DA INDIA A PORTUGAL POR TERRA, intr. de A. Baiao, Coimbra, I-Nacional, 1923
Fr. Francisco Álvares - Verdadeira Informação das TERRAS DE PRESTE JOÃO, Lisboa, 1540.
Fernão Mendes Pinto .. - PEREGRINAÇÃO, ed. org. por A.J.Costa Pimpão e César R P., Porto, 1944/1945
HISTÓRIA TRÁGICO-MARÍTIMA, ed. de Damião Peres, Porto, 1942/1943
VIAGENS E NAUFRÁGIOS CELEBRES, pub. de Damião Peres, Porto, 1937
4. ARTE DE FURTAR, ed. de Jaime B., 1937
MONSTROSIDADES DO TEMPO E DA FORTUNA, ed. prep. por Damião Peres, Porto, 1939

II - ESTUDOS:

1. J. Le Goff - LA CIVILISATION DE MOYEN AGE, Paris, A.
" " " - PARA UM NOVO CONCEITO DE IDADE MÉDIA, Lisboa, Estampa, 1980
E.R. Curtius - LA LITTÉRATURE EUROPÉENNE ET LE MOYEN AGE LATIN, Paris, P.U.F., 1956 (existe trad. inglesa e espanhola).
G. Hight - LA TRADICIÓN CLÁSICA, México, F.C.E., 1954 (2 vols.)
J. Huizinga - O DECLINIO DA IDADE MÉDIA, Lisboa, Presença, s.d.
J. Heers - L'OCCIDENT AUX XIVe ET XVe SIECLES: ASPECTS ÉCONOMIQUES ET SOCIAUX, Paris, P.U.F., 1964.
R. Ricard - LE LEAL CONSELHEIRO DU ROI D.DUARTE DE PORTUGAL, in ÉTUDES SUR L'HISTOIRE MORALE ET RELIGIEUSE AU PORTUGAL, Paris, F.C.G., 70.
A. Soares Amora - EL-REI D.DUARTE E O "LEAL CONSELHEIRO", São Paulo, 1948.
J.G. Oliveira Martins, OS FILHOS DE D. JOÃO I, Lisboa, L.Pereira, 1926 (5a ed.)
Maria dos Remédios Castelo-Branco, - D. DUARTE, ENSALISTA?, in Actas do Congresso Histórico medievo, vol I, Braga, 1913
J. de Carvalho - DESENVOLVIMENTO DA FILOSOFIA EM PORTUGAL DURANTE A IDADE MÉDIA Coimbra, 1927. (agora: Obras Completas, Lisb., F.C.G., 5a ed., IV.)
M. de Riquer - CABALLEROS ANDANTES ESPAÑOLES, Madrid, s.d.
P. Riché - DE L'EDUCATION ANTIQUE À LA EDUCATION CHEVALERESQUE, Flammarion, 1968 (Questions d'Histoire)

2.

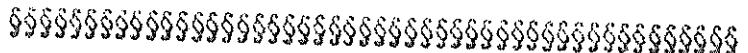
- J. Burchardt - LA CULTURA DEL RENACIMIENTO EN ITALIA, Buenos Aires, s.d. T.P.
J. Delumeau - LA CIVILISATION DE LA RENAISSANCE, Paris, Autraud, 1967
P.O. Kristeller - OTTO PENSATORI DEL RINASCIMENTO ITALIANO, Milano-Napoli, R.Ricardi, 1970. Iap.I Precedenti Medioevale dell'Umanesimo Rinascimentale, pags. 163-181.
H. de Lubac - L'EXÉGÈSE MÉDIEVALE (seconde partie) II, Paris, Aubier, s.d. (imp. cap. V, Humanistes et Spirituels)
E. Garin - MOYEN-AGE ET RENAISSANCE, Paris, Galimard, 1969
- L'EDUCASIONE UMANISTICA IN ITALIA, Bari, 1959.
F. Braudel - CIVILIZAÇÃO MATERIAL E CAPITALISMO, Lisboa, Cosmos, s.d.
M. Bataillon - ERASMO Y ESPAÑA, México, F.C.E., 1966.
J. de Carvalho - ESTUDOS SOBRE A CULTURA PORTUGUESA DO SÉC XV, Coimbra, 1949
- ESTUDOS SOBRE A CULTURA PORTUGUESA DO SÉC XVI, Coimbra, 1949
J. Sebastião da Silva Dias - A POLÍTICA CULTURAL DA ÉPOCA DE D. JOÃO IV, Coimbra, 1969
Américo da Costa Ramalho - ESTUDOS SOBRE A ÉPOCA DO RENASCIMENTO, Coimbra, 1969
- ESTUDOS SOBRE O SÉC. XVI, Paris, F.C.G., 1980
J. V. Pina Martins .. - HUMANISMO E ERASMISMO NA CULTURA PORTUGUESA DO SÉC. XVI, Paris, F.C.G., 1973.
E. Glaser - FR. HEITOR PINTO IMAGEM DA VIDA CRISTÃ, in Portuguese Studies, Paris, F.C.G., 1976.
A.J. Saraiva - HISTÓRIA DA CULTURA EM PORTUGAL, Lisboa, Jornal de Faro, v.d.

3.

- H. Cidade - A LITERATURA PORTUGUESA E A EXPRESSÃO ULTRAMARINA, Coimbra, 2vols.
A.J. Saraiva - FERNÃO MENDES PINTO OU A SATIRA PICARESCA DA IDEOLOGIA SEMIORAL, Lisboa, Jornal de Faro, 1961
Rebecca Catz - A SÁTIRA SOCIAL DE FERNÃO MENDES PINTO, Lisboa, Prelo, 1978
G. Le Gentil - FERNÃO MENDES PINTO, UN PRECURSEUR DE L'EXOTISME AU XVI e SIECLE Paris, 1947
J.S. da Silva Dias . - OS DESCOBRIEMENTOS E A PROBLEMÁTICA CULTURAL DO SÉC.XVI, Coimbra, 1973

III LEITURA COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS (Cultura Portuguesa I)

- ERASMO - MANUAL DEL CABALLERO CRISTIANO, Madrid, C.S.I.C., 1971
- ELOGIO DA LOUCURA, Lisboa, Guimaraes Eds., v.d.
MAQUIAVEL - O PRÍNCIPE, Lisboa, Guimaraes eds., v.d.
B. CASTIGLIONE : EL CORTEGIANO, Madrid, v.d.
T. MORUS - A UTOPIA, Lisboa, Guimaraes Eds., v.d.



CADEIRA: CULTURA PORTUGUESA II

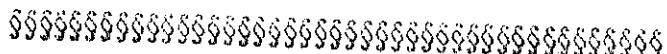
DOCENTE: Dr. João Francisco Marques
(séculos XVII - XIX)

PLANO DO CURSO : NÚCLEO TEMÁTICO

1. A gramática barroca no contexto histórico e retórico do século XVII
2. As academias portuguesas setecentistas e as influências culturais europeias.
3. Os mitos nacionais no PORTUGAL CONTEMPORÂNEO de Oliveira Martins.
4. As polémicas junqueireanas e a problemática nacional dos finais do século XIX.

N.B.

As obras de leitura obrigatória e a bibliografia serão indicadas na abertura do curso.



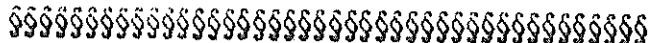
CADEIRA: CULTURAS REGIONAIS PORTUGUESAS

DOCENTE: Maria de Lurdes Fernandes

PROGRAMA:

- UM ILUMINISTA NO NOROESTE PORTUGUÊS DO ÚLTIMO QUARTEL DO SÉCULO XVIII:
Manoel Gomes de Lima Bezerra e OS ESTRANGEIROS NO LIMA.
1. A dicotomia "Castiços" - "Estrangeirados" na Cultura Portuguesa.
- O exame dos problemas portugueses à luz de uma abertura a correntes de pensamento europeias.
 2. O iluminismo em Portugal: fenômeno circunscrito aos grandes centros?
- A difusão das ideias iluministas no Minho; a "Sociedade dos Bons Compatriotas Amigos do Bem Público" de Ponte de Lima e OS ESTRANGEIROS NO LIMA: duas faces de uma mesma manifestação cultural.
 3. Os problemas do Minho n'OS ESTRANGEIROS NO LIMA: o Comércio e a Agricultura; Tradição e Inovação; o papel da Nobreza numa sociedade com valores em transformação; a religião e o trabalho; a instrução.

NOTA: A Bibliografia será dada a conhecer oportunamente.



CADEIRA: TÉCNICAS DE EXPRESSÃO DO PORTUGUÊS

DOCENTE: Doutor Salvato Trigo

PROGRAMA:

1. DA COMUNICAÇÃO À EXPRESSÃO

- 1.1 Linguagem, língua e fala.
- 1.2 Elementos e factores de comunicação.
- 1.3 A comunicação oral e a comunicação escrita
- 1.4 Comunicabilidade e expressividade: critérios gramaticais (gramaticalidade) e critérios semânticos (semanticiidade).
- 1.5 O triplo valor da expressão: nocional ou gnómico, expressivo e impressivo.
- 1.6 Os valores estilísticos da expressão: as variantes estilísticas.
- 1.7 Os elementos linguísticos da expressividade.

2. A DUPLA ARTICULAÇÃO DA LINGUAGEM

- 2.1 A segunda articulação: classificação dos fonemas.
- 2.2 Os TRAÇOS fénicos.
- 2.3 A primeira articulação: a linha prosódica e a linha monémica.
- 2.4 A linha prosódica: o ritmo, a entoação, o tom.
- 2.5 Classificação modal das unidades do discurso.
- 2.6 A linha monémica: utilização das diversas unidades do discurso.

3. A ARTICULAÇÃO DA FRASE

- 3.1 As unidades sintácticas.
- 3.2 As relações sintácticas.
- 3.3 A palavra e as partes do discurso.

4. A ARTICULAÇÃO DA PALAVRA

- 4.1 As palavras variáveis e invariáveis.
- 4.2 Processos de formação de palavras.
- 4.3 O supletivismo e suas formas.

5 AS ESTRUTURAS LÉXICAS

- 5.1 O léxico e o vocabulário.
- 5.2 Palavras gramaticais, palavras-tema e palavras-chave.
- 5.3 Lexicologia e semântica: campos lexicais e campos semânticos.
- 5.4 A denotação e a conotação; a monossêmia e a polissêmia.
- 5.5 A sinonímia e a homonímia.
- 5.6 A análise do sentido: os TRAÇOS sémicos.
- 5.7 A competência lexical: activa e passiva.

6. NOÇÕES DE RETÓRICA E DE ESTILÍSTICA

- 6.1 A retórica antiga; da retórica antiga às estilísticas modernas.
- 6.2 A estilística dos desvios: classificação dos desvios.
- 6.3 Os desvios de tipo paradigmático e de tipo sintagmático.
- 6.4 A axiologia do desenvolvimento textual: a cesão do texto.

7. A CONTRAÇÃO DE TEXTO

- 7.1 Justificação teórica.
- 7.2 A metodologia

BIBLIOGRAFIA:

- Amaral, Vasco Botelho de - GLOSSÁRIO CRÍTICO DE DIFICULDADES DO IDIOMA PORTUGUÊS, Editorial Domingos Barreira, Porto, 1947
- MISTERIOS E MARAVILHAS DA LÍNGUA PORTUGUESA, Liv. Simões Lopes, Porto, 1949.
- Barucco, P. - ÉLÉMENTS DE STYLISTIQUE, Ed. Roudil, Paris, 1979.
- Basilio, Margarida - ESTRUTURAS LEXICAIS DO PORTUGUÊS, Ed. Vozes, Petropolis 1980
- Bastuji, J. e Delas, D. - TECHNIQUES D'EXPRESSION, in "Langue Française-26" mai 75
- Buhler, Karl - L'ONOMATOPOËIE ET LA FONCTION REPRÉSENTATIVE DU LANGUAGE, in "Essais sur le language", les éditions de Minuit, Paris 69
- Bureau, Conrad - LINGUISTIQUE FONCTIONNELLE ET STYLISTIQUE OBJECTIVE, PUF, Paris, 1976.
- Chaves de Melo, Gladstone... - ENSAIO DE ESTILÍSTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA, Ed. Poseidon, Albufeira, 1979.
- Claret, Jacques - L'IDÉE ET LA FORME, col. Que sais-je? nº1762, PUF, Paris 1979.
- Cohen, Jean - ESTRUTURA DA LINGUAGEM POÉTICA, Pub. D. Quixote, Lx.1976
- " " et alii - PESQUISAS DE RETÓRICA, Ed. Vozes, Petropolis, 1975.
- Cressot, Marcel - LE STYLE ET SES TECHNIQUES, PUF, Paris, 1974.
- Ducrot, O. e Todorov, T. ... - DICIONÁRIO DAS CIENCIAS DA LINGUAGEM, Pub. D. Quixote, Lisboa, 1976.
- Eison, B. e Pickett, V. - INTRODUÇÃO À MORFOLOGIA E À SINTAXE, Ed. Vozes, Petropolis, 1978.
- Figueiredo, Cândido - FALAR E ESCREVER I E II, Liv. Clássica Ed., Lx, 1955.
- Fonseca, F. Irene e Fonseca, Joaquim - PRAGMÁTICA LINGÜÍSTICA E ENSINO DO PORTUGUÊS, Liv. Almedina, Coimbra, 1977.
- Guerra, Abel - ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO LITERÁRIA, Liv. Apostolado da Imprensa, Porto, 1960.
- Guilbert, Louis et alii - LA NÉOLOGIE LEXICALE, in "Languages-36" Dec., 1974.
- Guiraud, Pierre - LA STYLISTIQUE, col. Que sais-je? nº646, PUF, Paris 1979.
- Herculano de Carvalho, J. ... - TEORIA DA LINGUAGEM I E II, Atlântida Ed., Coimbra, 1979.
- Lefebvre, Maurice-Jean - ESTRUTURA DO DISCURSO DA POESIA E DA NARRATIVA, Liv. Almedina, Coimbra, 1975.
- Pinchon, Jacqueline - COMMUNICATION ET ANALYSE SYNTACTIQUE, in "Langue Française 21", février 1974.
- Ribeiro, Joaquim - ESTÉTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA, J.Ozon Editor, R.J. 1964.
- Rivas, Pierre - UNE DISCIPLINE À LA RECHERCHE DE SON IDENTITÉ.
- NOTE SUR LES MANUELS DE TECHNIQUES D'EXPRESSION, in "Le Français Aujourd'hui - 24", janvier, 1974.
- Rodrigues, Lapa, Manuel - ESTILÍSTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA, Seara Nova, Lisb., 1973.
- Rosa, Alfredo Pradelino - À ESTRUTURA LINGÜÍSTICA DO PORTUGUÊS, in "Boletim do Gabinete Português de Leitura-16", Porto Alegre, 1970.
- Saraiva, António José - SER OU NÃO SER ARTE, Pub. Eur.-América, Lisboa, 1973.
- Silveira Bueno, F. da - GRAMÁTICA NORMATIVA DO PORTUGUÊS (curso superior), Ed. Saraiva, S. Paulo, 1968.
- Ullman, Stephen - SIGNIFICADO Y ESTILO, Aguilar, Madrid, 1978.
- Vanoya, Francis - EXPRESSION/COMMUNICATION, Armand Colin, Paris, 1973.
- Vernier, France - A ESCRITA E OS TEXTOS, Editorial Estampa, Lisboa, 1977.
- Vilela, Mário - AS ESTRUTURAS LÉXICAS DO PORTUGUÊS.

BIBLIOGRAFIA

1. Obras Gerais: objecto e método da Teoria da Literatura

- WELLEK René e WARREN Austin - Teoria da Literatura, Publicações Europa-América Lisboa, 1976 (3^a edição).
- KAYSER Wolfgang - Análise e Interpretação da Obra Literária (Introdução à Ciência da Literatura), Américo Amado, Coimbra, 1963 (2 vol.s).
- TODOROV Tzvetan - Teoria da Literatura (Textos dos Formalistas Russos) Edições 70, Lisboa, 1978 (2 vol.s).
Poétique, in Qu'est-ce que le Structuralisme, Editions du Seuil, Paris, 1968.
- SILVA Vítor Manuel Aguiar e - Teoria da Literatura, Livraria Almedina, Coimbra, 1982 (4^a ed.).
- LIMA Luiz Costa - Teoria da Literatura em suas Fontes, Livraria Francisco Alves Ed., Rio de Janeiro, 1975.
- VALERY Paul - Théorie Poétique et Esthétique e L'Enseignement de Poétique au Collège de France in, Oeuvres, N.R.F., Paris, 1957.

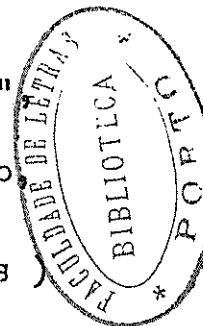
2. Natureza e Função da Literatura

- SARTRE Jean-Paul - Qu'est-ce que la Littérature?, Idées/Gallimard, Paris, 1965.
- BLANCHOT Maurice - L'Espace Littéraire, Idées/Galimard, Paris, 1973.
- Le Livre à Venir, Idées/Galimard, Paris, 1971.
- BARTHES Roland - O Grau Zero da Escrita, Edições 70, Lisboa, 1973.
- Escrever ... Para quê? Para Quem?, Edições 70, Lisboa, 1974.
- INGARDEN Roman - A Obra de Arte Literária, Fundação Gulbenkian, Lisboa, 1973.

- CROCE Benedetto - La Poésie, P.U.F., Paris, 1951.
- BOS Charles du - O que é a Literatura? Morais Editora, Lisboa, s.d.
- RAMOS Maria Luísa - Fenomenologia da Obra Literária, Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1974.

3. Teoria da Literatura e Criticismo

- BARTHES Roland - Critique et Vérité, Editions du Seuil, Paris, 1966.
- Essais Critiques, Editions du Seuil, Paris, 1964.
- BROOKS Cleanth e
- WIMSALT William - Crítica Literária, Fundação Gulbenkian, 1970 ,
- POULET Georges - Chemins Actuels de la Critique, Plon, Paris, 1967.
- IMBERT E. A. - La Crítica Literaria Contemporânea, Ediciones Gure, Buenos Aires, 1957.
- RICHARDS J. A. - Principles of Literary Criticism, London and Henley, Londres, 1976.
- WELLEK René - Concepts of Criticism, Yale University, 1976 (9a ed.)
- ELLIS Jonh M. - The Theory of Literary Criticism, University of California Press, 1977.
- ELIOT T.S. - Ensaios de Doutrina Crítica, Guimarães Editores, Lisboa, 1962.
- To Criticize the Critic, Faber Paperbacks, London, 1978
- BARRETO Moniz - Ensaios de Crítica, Livraria Bertrand, Lisboa, 1944.
- PESSOA Fernando - Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias, Ática, Lisboa, s.d.
- RÉGIO José - Páginas de Doutrina e Crítica da "Presença", Brasília Editora, Porto, 1977.
- MONTEIRO Adolfo Casais - A Palavra Essencial, Editorial Verbo, Lisboa, 1972.
- SIMÕES João Gaspar - Crítica, Delfos, Lisboa, s.d. (2 vol.s)



- SENA Jorge de - Dialécticas da Literatura, Edições 70, Lisboa, 1973.
- Dialécticas Aplicadas da Literatura, Edições 70, Lisboa, 1978.
- ÓSCAR Lopes - Ler e Depois, Editorial Inova, Porto, 1969.
- Modo de Ler, Editorial Inova, Porto, 1969.
- ANTUNES Manuel - Ao Encontro da Palavra, Morais Editora, Lisboa, 1960.
- ROSA António Ramos - Poesia, Liberdade Livre, Morais Editora, Lisboa, 1962.
- ROSA António Ramos - A Poesia Moderna e a Interrogação do Real, I e II, Arcádia, Lisboa, 1979 e 1981.
- COELHO Eduardo Prado - A Palavra sobre a Palavra, Portucalense Editora, Porto, 1972.
- COELHO Eduardo Prado - A Letra Litoral, Morais Editora, Lisboa, 1979.
- CARMO José Palla e - Do Livro à Leitura, Publicações Europa-América, Lisboa, 1971.
- PORUTGAL José Blanc de - Anti-Crítico, Ática, Lisboa, 1960.
- SARAIVA António José - Ser ou não Ser Arte, Publicações Europa-América, Lisboa, 1973.

4. Teoria da Literatura e História Literária

- JAUSS H.R. - História Literária como Desafio à Crítica Literária, Livros Zero, V.N. de Gaia, 1974.
- BARTHES Roland - Histoire ou Littérature, in: Sur Racine, Editions du Seuil, Paris, 1963.
- STAROBINSKI Jean - La Littérature: le texte et l'interprète, in: Faire de l'Histoire, sous la direction de Jacques le Goff et Pierre Nora, vol. II, Gallimard, Paris, 1974.
- MICHAUD Guy e
- MARC Edmond - Vers une Science des Civilisations?, Editions Complexe, Paris, 1981.
- KUBLER Georges - Formes du Temps, Champ Libre, Paris, 1973.
- DELFEAU Gerard e
- ROCHE Anne - Histoire Littérature, Ed. du Seuil, Paris, 1977.
- MEYERHOFF Hans - Time in Literature, University of California Press, 1974.
- COELHO Jacinto do Prado - Problemática da História Literária, Ática, Lisboa, 1961 (2ª edição).

- LOURENÇO Eduardo - Tempo e Poesia, Editorial Inova, Porto, 1974.
- SZONDI Peter - Poésie et Poétique de l'Idéalisme Allemand, Editions de Minuit, Paris, 1975.
- LACOUE-LABARTHÉ Ph. e
- NANCY J.L. - L'Absolu Littéraire - Théorie de la littérature du Romantisme Allemand, Ed. du Seuil, Paris, 1978.
- BOUSONO Carlos - Epochas Literarias y Evolución, Gredos, Madrid, 1981.

5. Teoria da Literatura e Ciência da Linguagem

- JAKOBSON Roman - Essais de Linguistique Générale, Ed. de Minuit, Paris, 1963.
- Questions de Poétique, Ed. du Seuil, Paris, 1973.
- Six Leçons sur le Son et le Sens, Ed. de Minuit, Paris, 1976.
- JAKOBSON Roman e
- POMORSKA K. - Dialogues, Flammarion, Paris, 1980.
- BARTHES R. & alii - Linguística e Literatura, Edições 70, Lisboa, s.d.
- BARTHES Roland - Elementos de Semiologia, Edições 70, Lisboa, 1973 (in: O Grau Zero da Escrita)
- SEABRA José Augusto - Poiética de Barthes, Brasília Editora, Porto, 1980.
- GREIMAS A.J. et alii - Essais de Sémiotique Poétique, Larousse, Paris, 1972.
- GENETTE Gérard - Introduction à L'Architexte, Ed. du Seuil, Paris, 1979.
- Mimologiques (Voyage en Cratylie), Ed. du Seuil, Paris, 1976.
- Palimpsestes (La Littérature au second degré), Ed. du Seuil, Paris, 1982.
- TODOROV Tzvetan - Théories du Symbole, Ed. du Seuil, Paris, 1977.
- Poétique de la Prose, Ed. du Seuil, Paris, 1971.
- KRISTEVA Julia - Semeiotiké, Recherches pour une Sémanalyse, Ed. du Seuil, Paris, 1969.
- Révolution du Language Poétique, Ed. du Seuil, Paris, 1973.
- Polylogue, Ed. du Seuil, Paris, 1977.
- Semiótica do Romance, Arcádia, Lisboa, 1977.

- MESCHONNIC Henri - Pour la Poétique (I e II), Gallimard, 1970 e 1973.
- Le Signe et le Poème, Gallimard, Paris, 1975.
- Critique du Rythme, Verdier, Paris, 1982.
- PELLETIER Anne-Marie - Fonctions Poétiques, Kliencksiek, Paris, 1977.
- LOTMAN Jouri - La Structure du Texte Artistique, Gallimard, Paris, 1973.
- SCHMIDT Siegfried - Teoria del Texto, Catedra, Madrid, 1977.
- PETOIFI Janos S. et alii - Linguística del Texto y Crítica Literária, Comunicacion, Madrid, 1978.
- CULLER Jonathan - Structuralist Poetics - Structuralism, Linguistics, and the Study of Literature, Corwell University Press, New York, 1976.
- KLOEPFER Rolf - Poetik und Linguistik, W. Fink, Munique, 1975.
- SILVA Vítor Manuel de Aguiar e - Competência Linguística e Competência Literária, Livraria Almedina, Coimbra, 1977.
- REIS Carlos - Técnicas de Análise Textual, Livraria Almedina, Coimbra, 1976.
- HENDRICH William - Semiolegia del Discurso Literário, Catedra, Madrid, 1976.
- SPITZER Leo - Etudes de Style, Gallimard, Paris, 1970.
- GUIRAUD Pierre - La Stylistique, P.U.F., Paris, 1975.
- YLLERA Alicia - Estilística, Poética e Semiótica Literária, Almedina, Coimbra, 1979.
- INTERTEXTUALIDADES - Almedina, Coimbra, 1979.

6. Teoria da Literatura e Ciências Humanas:

- LEENHARDT Jacques - Psychocritique et Sociologie de la Littérature, in Chemins Actuels de la Critique, op. cit.
- GOLDMANN Lucien - Marxisme et Sciences de L'Homme, Gallimard, Paris, 1964.
- Pour une Sociologie du Roman, Gallimard, Paris, 1964.
- LUKACKS Georges - La Théorie du Roman, Gonthier, Paris, 1963.
- MACHEREY Pierre - Pour une Théorie de la Production Littéraire, François Maspero, Paris, 1966.
- ESCARPIT Robert - Le Littéraire et le Social, Flammarion, Paris, 1970.

CÂNDIDO António - Literatura e Sociedade, Editorial Estampa, Lisboa, 1978.

LEVI-STRAUSS Claude - Structuralisme et Critique Littéraire, in Anthropologie Structurale II, Plon, Paris, 1973.

7. Teoria da Literatura e Filosofia:

ARISTÓTELES - Poética, Guimarães Editores, Lisboa, s.d.

HEGEL - La Poésie, in Esthétique, Editions Aubier Montaigne, Paris, 1965.

HEIDEGGER - Acheminement vers la Parole, Gallimard, Paris, 1976.

DERRIDA Jacques - L'Ecriture et la Différence, Ed. du Seuil, Paris, 1967.

- Marges de la Philosophie, Ed. de Minuit, Paris, 1972.

RICOEUR Paul - La Métaphore Vive, Ed. du Seuil, Paris, 1975.

WALL Jean - Poésie, Pensée, Perception, Calman-Lévy, Paris, 1948.

MARITAIN Jacques - Frontières de la Poésie, Lonis Ronart et Fils Editeurs, Paris, 1975.

FIGUEIREDO Fidelino - A Luta pela Expressão, Ática, Lisboa, 1960.

MONTEIRO Adolfo Casais - Estrutura e Autenticidade como Problemas da Poesia e da Crítica Literárias, S. Paulo, 1968.

GUIMARÃES Fernando - Linguagem e Ideologia, Editorial Inova, Porto, 1972.

8. A Literatura e as outras Artes:

SOURIAU Etienne - La Correspondance des Arts, Flammarion, Paris, 1969.

DUFRENNE Mikel - Esthétique et Philosophie, Klincksieck, Paris, 1976.

SARDUY Severo - Barroco, Ed. du Seuil, Paris, 1975.

RUWET Nicolas - Langage, Musique, Poésie, Ed. du Seuil, Paris, 1972.

RECHERCHES POIÉTIQUES, KLINCKSIECK, Paris, 1975 (2 vol.s)

9. Teoria da Literatura e Teoria do Texto - Ver ponto 5.

CADEIRA: LATIM I (LINGUA E CULTURA)
DOCENTE: Dra. Ana Paula Q.F. Sotomayor
PROGRAMA:

A. LÍNGUA

1. Utilidade e actualidade do estudo do Latim.
O alfabeto latino.
Razões de ordem prática e teórica para preferir a pronúncia restaurada.
2. FONÉTICA HISTÓRICA:
Apofonia.
Síncope.
Rotacismo..
3. MORFOLOGIA HISTÓRICA:
Formação dos casos latinos nas cinco declinações.
4. SINTAXE:
Circunstâncias em que se usam os pronomes indefinidos quis, aliquis e quidam.
Valores do conjuntivo.
A construção transitiva dos verbos impersonais que exprimem sentimentos.
Obs. Ocasionalmente e à medida que o estudo dos textos ^{tratados} for requerendo, serão outros assuntos mais específicos de sintaxe.
5. Etimologia e evolução fonética e semântica de algumas palavras ocorrentes nos textos estudados.

B. CULTURA

Roma no período da República; a chamada "época de Cícero". Os aspectos mais importantes da vida política, religiosa e cultural deste período.

As três escolas de oratória existentes em Roma no tempo de Cícero.
O humanismo ciceroniano.
Vida e obra de Cícero.
Introdução ao "Pro Archia".

BIBLIOGRAFIA

A. LÍNGUA

1. Textos

Pro Archia:

La difesa di Archia (commento di Marcello Zicàri),
Loescher Editore, Torino, 1968

Orazione Pro Archia (commento di Antonio Pozzi), Classici
Signorelli, Milano, 1971

2. Dicionários

Torrinha, F. - Dicionário Latino-Português, Porto, 1945

Torrinha, F. - Dicionário Português-Latino, Porto, 1939

Dicionário de Latim-Português, Porto Editora

Dicionário de Português-Latim, Porto Editora

Gaffiot - Dictionnaire illustré Latin-Français, Hachette, 1934

Ernout-Meillet - Dictionnaire Étymologique de la Langue Latine,
Klincksieck, 1932

3. Gramáticas e Histórias da Língua

Freire (S.J.), A. - Gramática Latina, Porto, 1959

Nunes de Figueiredo, J. e Almendra, M. Ana - Compêndio de Gramá-
tica Latina, Porto Editora, 1977

Faria, Ernesto - Gramática Superior da Língua Latina, Rio de
Janeiro, 1958

Gildersleeve and Lodge - Latin Grammar, New York, 1968

Louro da Fonseca, C.A. - Iniciação ao Latim, Coimbra, 1980

Niedermann, M. - Précis de Phonétique Historique du Latin,
Klincksieck, Paris, 1959

Faria, Ernesto - Fonética Histórica do Latim, Rio de Janeiro,
1957

Ernout, A. - Morphologie Historique du Latin, Klincksieck,
1953

Monteil, P. - Éléments de Phonétique et de Morphologie du Latin,
Paris, 1970

Ernout-Thomas, Syntaxe Latine, Paris, 1959

Marouzeau, J. - L'Ordre des Mots dans la Phrase Latine, Tomos
I, II, III e IV, "Les Belles Lettres", 1949

Meillet, A. - Esquisse d'une Histoire de la Langue Latine,
Klincksieck, 1966

Ernout, A. - Aspects du Vocabulaire Latin, Klincksieck, 1954

Marouzeau, J. - Quelques Aspects de la Formation du Latin Litté-
raire, Klincksieck, 1949

4. Pronúncia

- Gonçalves Guimarães - Breviário da Pronúncia Normal do Latim Clássico, Coimbra, 1913
- Allen - Vox Latina - a Guide to the Pronunciation of Classical Latin, Cambridge, 1965
- Marouzeau, J. - La Prononciation du Latin, "Les Belles Lettres", 1955

5. Conselhos práticos para a tradução

Marouzeau, J. - La Traduction du Latin, "Les Belles Lettres" 1963

6. Retroversão

Freire (S.J.), A. - Retroversão Latina, Porto, 1962

B. CULTURA

Grenier, A. - Le Génie Romain dans la Religion, la Pensée et l'Art, Paris, 1925

Bardon - Le Génie Latin, Bruxelles, 1963

Grant, M. - O Mundo de Roma (trad. port.), Arcádia, 1967

Bayet, J. - Littérature Latine, Armand Collin, Paris, 1965

Pereira, M. H. Rocha - Res Romanae (antologia de autores latinos), Coimbra, 1976

Boissier, G. - Cicéron et ses amis, Paris, 1895

Cowell, F.R. - Cicero and the roman Republic, Penguin Books, 1967

Cícero - As Catilinárias, Defesa de Árquias, Defesa de Murena, Defesa de Milão, Série Clássicos Gregos e Latinos, Ed, Verbo 1974

Cícero - Pro Archia (ed. bilingue), "Les Belles Lettres", Tomo XII

CADEIRA: LATIM II (LÍNGUA E CULTURA)

DOCENTE: Dra. Ana Paula Q.F. Sottomayor

PROGRAMA:

A. LÍNGUA

1. FONÉTICA HISTÓRICA

Evolução dos ditongos.

Alongamento de vogais breves.

Abreviamento de vogais longas.

2. MORFOLOGIA HISTÓRICA

Flexão de deus, Iuppiter, senex, iecur, iter e femur.

Formação dos graus dos adjetivos.

Formação da conjugação verbal.

3. SINTAXE

Estudo de casos particulares ocorrentes nas poesias estudadas.

4. Etimologia e evolução fonética e semântica de algumas palavras ocorrentes nos textos estudados.

5. MÉTRICA

O hexâmetro dactílico e espondaico.

O dístico elegíaco.

O trimetro iâmbico puro.

O escazonete.

O hendecassílabo falécio.

A estrofe sáfica.

B. CULTURA

1. O ALEXANDRINISMO

1.1 O alexandrínismo romano.

1.2 A poesia neotériga.

2. Vida e obra de Catulo.

BIBLIOGRAFIA

A. LÍNGUA

Veja-se a bibliografia indicada para a secção LÍNGUA do LATIM I.

Textos

Catullo - Carmina Selecta (commento di Lenchantin de Gubernatis
Loescher, Torino, 1966

Fordyce, Catullus, Oxford, 1968

B. CULTURA

Bayet, J. - Littérature Latine, Armand Collin, Paris, 1965

Alfonsi, Luigi - Poetae noui. Storia di un movimento poetico,
Como, 1945

Herescu, N.J. - Catulo, o primeiro romântico, Coimbra, 1948

CADETIA: LITERATURA FRANCESA I

DOCENTE: Doutor Ferreira de Brito



Programa:

1. Do teatro realista e simbolista ao teatro surrealista.
2. In(existência) de um teatro dada e surrealista.
3. Alfred Jarry e G.Apollinaire - precursores do teatro do insólito. Leitura e análise de Le Père Ubu e Les mamelles de Tirésias.
4. Antonin Artaud: Le théâtre et son double. A grande ruptura teórica com a dramaturgia tradicional.
5. O teatro sobre o absurdo.
 - 5.1. O existencialismo e o teatro.
 - 5.2. Análise da peça Le diable et le bon dieu, de Sartre.
6. O teatro dentro do teatro e sobre o teatro na dramaturgia de Jean Anouilh com incidência nas "pièces costumées" (L'Alouette, Becket e La foire d'empoigne).
7. Do teatro do absurdo ao teatro do insólito (ou teatro da irrisão). "Nouveau roman" e "nouveau théâtre".
 - 7.1. Teatro e Teatralidade. Ruptura e/ou continuidade.
 - 7.2. Análise aprofundada de La cantratrice chauve, Oh les beaux jours e Les Amants du métro, respectivamente de Eugène Ionesco, S.Beckett e Jean Tardieu.

Bibliografia sumária

— 1) Obras importantes para a abordagem teórica:

André HELBO (org.) - Sémiolegrie de la représentation, Complexe, Bruxelles, 1975.

Roman INGARDEN - "Sobre as funções da linguagem no espectáculo teatral", in A obra de arte literária, Gulbenkian, Lisboa, 1965.

Jean JACQUOT; Denis BABLET (org.) - Les voies de la création théâtrale, 7 vols., C.N.R.S., Paris, 1970 ss.

Steen JANSEN - "Esboço de uma teoria da forma dramática", in Linguística e Literatura, Edições 70, Lisboa, 1976.

** ABIRACHED Robert - La Criac du personnage dans le théâtre moderne, Grasset, Paris, 1978.

GINESTIER Paul - Le théâtre contemporain dans le monde, P.U.F., Paris, 1961.

* GIRARD G. (e outros) - L'univers du théâtre, P.U.F., Paris, 1978.

GOUHIER Henri - Le Théâtre et l'Existence, Aubier, 1952.

** " " - L'essence du théâtre, Aubier, Paris, 1968.

MICHAUD Guy - L'Œuvre et ses techniques, Nizet, Paris, 1957.

*** SHÉRER Jacques - La dramaturgie classique en France, Nizet, Paris, 1957.

*** UBERSFELD Anne - Lire le théâtre I, Ed. Sociales, Paris, 1978.

2) Obras fundamentais para a abordagem crítica das peças a estudar:

** ARTAUD Antonin - Oeuvres complètes, Gallimard, Paris. Ver sobretudo o II vol.

*** BECKETT (conjunto de textos sobre a obra dramática e romanesca), Cahiers de l'Herne, Paris, 1976.

BEHAR Henri - Le Théâtre dada et surréaliste, Gallimard, col. Idées, Paris, 1979.

*** BRITO Ferreira de, António - O Real e o Irreal na dramaturgia de Ionesco, Beckett e Tardieu, Porto, 1981.

*** BRITO Ferreira de, António - Jogos do poder e poder do jogo nas 'pièces costumées' de Jean Anouilh, Porto, 1981.

*** BEUGNOT Bernard - Les critiques de notre temps et Anouilh, Garnier, Paris, 1977.

*** ESSLIN Martin - Théâtre de l'Absurde, Buchet/Chastel, Paris, 1971. (título do original inglês: The theatre of the Absurd, Londres, 1971).

*** IONESCO - Colloque de Carisy - Situation et perspectives, Belfond, Paris, 1980 (É um conjunto de comunicações sobre a obra ionesconiana em geral).

*** JACQUART Emmanuel - Le théâtre de dérision (Beckett, Ionesco, Adamov), Gallimard, Idées, 1974.

- * JANVIER Ludovic - Beckett par lui-même, Seuil, Ecrivains de Toujours
Paris, 1969.
- *** LAUBREAUX Raymond - Les critiques de notre temps et Ionesco, Garnier,
Paris, 1973.
- *** LECARME Jacques - Les critiques de notre temps et Sartre, Garnier,
Paris, 1973.
- ** SARTRE, Jean-Paul - Un théâtre de situations, Gallimard, Idées, Pa-
ris, 1973.
- *** VERNOIS Paul - La Dynamique théâtrale d'Eugène Ionesco, Klinck-
sieck, Paris, 1972.

CADEIRA: LITERATURA FRANCESA II

DOCENTE: Dra. Maria Teresa Praça

PROGRAMA

A REPRESENTAÇÃO DO REAL NA FICÇÃO ROMANESCA DOS SÉCULOS XVIII E XIX

1. Introdução.
 - 1.1. Opções metodológicas.
 - 1.2. Conceitos descritivos.
2. Laclos e o "roman de mœurs".
 - 2.1. O romance contra o romanesco; a ficção do "não fictício".
 - 2.2. Les liaisons dangereuses e a forma epistolar; tradição e inovação.
 - 2.2.1. A carta como processo narrativo e como elemento da intriga.
 - 2.2.2. Ser e parecer; narrador(es) e ponto(s) de vista.
3. Balzac e a "concurrence à l'Etat-Civil".
 - 3.1. O plano: La Comédie Humaine.
 - 3.1.1. Ordem, lógica e significação.
 - 3.1.2. A (re)criação do mundo: pressupostos e realização.
 - 3.2. Uma escrita "realista".
 - 3.2.1. Construção do "efeito-personagem" em Le Père Goriot.
 - 3.2.2. Formas e funções do espaço em Illusions Perdues.

4. Flaubert: entre a "représentation historiquement exacte" e o "livre sur rien".
- 4.1. L'Éducation Sentimentale e o romance histórico.
- 4.2. L'Éducation Sentimentale e a (des)construção da narratividade.
- 4.2.1. A composição.
- 4.2.2. As estruturas temporais.

Obras de leitura obrigatória

- Laclos, Les liaisons dangereuses
- Balzac, Le Père Goriot
- Illusions Perdues
- Flaubert, L'Éducation Sentimentale

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1.

- BAKHTINE M., Esthétique et théorie du roman, Paris, Gallimard, 1978 (Moscou, 1975).
- BAL M., Marratologie, Paris, Klincksieck, 1977.
- BARTHES R., Le degré zéro de l'écriture, Paris, Éditions du Seuil, 1972 (1953).
- BENVENISTE E., Problèmes de linguistique générale, Paris, Gallimard, 1966.
- Communications I, Paris, Ed. du Seuil, 1966.
- Communications II, Paris, Ed. du Seuil, 1968.
- DOUBROVSKY S. et TODOROV T. (sous la direction de), L'enseignement de la littérature, Centre Culturel de Cerisy-la-Salle, 22-29 juillet 1969, Paris, Plon, 1971.
- BUCHROT O. et TODOROV T., Dictionnaire encyclopédique des sciences du langage, Paris, Ed. du Seuil, 1972.
- GENETTE G., Figures I, Paris, Ed. du Seuil, 1966.
- Figures II, Paris, Ed. du Seuil, 1969.
- Figures III, Paris, Ed. du Seuil, 1972.
- HAMON P. Introduction à l'étude du descriptif, Paris, Hachette, 1981.
- JAKOBSON R., Essais de linguistique générale, Paris, Ed. de Minuit, 1963.
- MANSUY M. (prés. de), L'enseignement de la littérature - crise et perspectives, Faculté des Lettres Modernes de Strasbourg, 11-13 déc. 1975, Paris, Fernand Nathan, 1977.
- MUKAROVSKY I., "L'Art comme fait sémiologique", Poétique 3, 1970.
- Poétique 16, Paris, Ed. du Seuil, 1973.
- Poétique 30, Paris, Ed. du Seuil, 1977.
- Théorie de la littérature, textes des formalistes russes, présentés par T. Todorov, Paris, Ed. du Seuil, 1965.

2.

- COULET H., Le roman jusqu'à la Révolution, Paris, Armand Colin, 1967.
- ROUSSET J., Forme et signification - Essais sur les structures littéraires de Corneille à Claudel, Paris, José Corti, 1962.

TODOROV T., Littérature et signification, Paris, Larousse, 1967.

VAILLAND R., Laclos par lui-même, Paris, Ed. du Seuil, 1953.

3.

ALLEMAND A., Unité et structures de l'univers balzacien, Paris, Plon, 1965.

AUERBACH E., Mimésis - la représentation de la réalité dans la littérature occidentale, Paris, Gallimard, 1968 (1946).

BARBERIS P., Balzac - une mythologie réaliste, Paris, Larousse, 1971.

Mythes balzaciens, Paris, Armand Colin, 1971.

Le Père Goriot de Balzac - écriture, structures, significations, Paris, Larousse, 1972.

BARDECHE M., Balzac romancier, Paris, Plon, 1945 e Genève, Slaktine Reprints, 1967.

BÉGUIN A., Balzac lu et relu, Paris, Seuil, 1965.

LE HUENEN R. et PERRON P. (prés. de), Le roman de Balzac, Didier, 1980.

LONGAUD F., Dictionnaire de Balzac, Paris, Larousse, 1969.

LU KAGS G., Balzac et le réalisme français, Paris, François Maspero, 1966.

MICHAUD G., L'œuvre et ses techniques, Paris, Lib. Nizet, 1957.

PICON G., Balzac, Paris, Seuil, 1956.

RAIMOND M., Le roman depuis la révolution, Paris, Armand Colin, 1967.

VANNIER B., L'inscription du corps - Pour une sémiotique du portrait balzacien, Paris, Klincksieck, 1972.

YÜCEL T., Figures et messages dans "La Comédie Humaine", Paris, Mame, 1972.

Europe, janv.-févr. 1965 "Colloque Balzac".

4.

AGUILHON M., BERTHIER P. et alii, Histoire et langage dans "L'Education Sentimentale", Paris, C.D.U. et S.D.E.S. réunis, 1981.

BOLLEME G., La leçon de Flaubert, Paris, René Juilliard, 1964.

BROMBERT V., Flaubert, Paris, Ed. du Seuil, 1971.

COGNY P., L'Éducation Sentimentale de Flaubert - le monde en creux, Paris, Larousse, 1975, coll. "thèmes et textes".

DANGER P., Sensations et objets dans le roman de Flaubert, Paris, Armand Colin, 1973.

DEBRAY-GENETTE R., MALLET J.-C. et alii, Flaubert à l'œuvre, Paris, Flammarion, 1980.

DUMERNIL R., "L'Éducation Sentimentale de Gustave Flaubert (1869), Paris, Lib. Nizet, 1963.

Europe, sept., oct., nov. 1969 - "Colloque Flaubert"

GOTHOT-MERSCH C. (dir.), La production du sens chez Flaubert, Colloque de Cerisy, Paris, Union Générale d'éditions, 1975.

Littérature 15, 1974.

LUKACS G., Le roman-historique, Paris, Payot, 1965.

OBS: Outras indicações bibliográficas (normalmente artigos dispersos) serão fornecidas no decorrer do curso.

As pessoas que vão adquirir as obras de leitura obrigatória indica-se, para uniformização e consequente comodidade de consulta, as edições Garnier-Flammarion para Les liaisons dangereuses, Illusions perdues e L'Education sentimentale e Félie para Le Père Goriot.

CADEIRA: CULTURA FRANCESA

DOCENTE: Dr. Ilídio Correia de Sousa

PROGRAMA:

A. Introdução - Cultura e Civilização.

- a) Perspectiva histórica dos conceitos de Cultura e Civilização.
- b) "Cultura" e "Culturas"
- c) Cultura individual e Cultura de Massa.
- d) As Revoluções Culturais do séc. XX
- e) Caracterização possível de uma cultura francesa.

B. Características e evolução temática da cultura francesa, desde a Idade Média até aos princípios do séc. XIX. (Romantismo)

I. Os temas fundamentais da cultura francesa, da Idade Média ao Renascimento.

II. O Renascimento francês no quadro do Renascimento europeu.

1. Renascimento europeu

- a) Introdução histórico-cultural.
- b) A precedência do renascimento e do humanismo italiano.
- c) Relações gerais entre o Humanismo, a Reforma e a Contra-Reforma.
- d) O "evangelismo", o retorno a Platão e outras tentativas de harmonização ou de Síntese

2. O Renascimento Francês.

- a) As principais correntes e os diferentes aspectos do "humanismo" em França
- b) O pensamento francês e a estética dos renascentistas franceses.

III. SÉCULO XVII

- 1. O pensamento francês no séc. clássico: Descartes e Pascal.
- 2. Os moralistas do séc. XVII
- 3. Mundanos e Libertinos
- 4. A polémica religiosa; do Jansenismo ao Quietismo
- 5. A Querela dos Antigos e Modernos: Fénelon e Fontenelle.

IV. SÉCULO XVIII

1.

- a) Os "Filósofos" do século das Luzes,
- b) O Iluminismo e os iluministas
- c) O deísmo e os deístas
- d) A Encyclopédie e os encyclopedistas

2.

- a) Montesquieu, Voltaire, Diderot e Rousseau

- Destas quatro figuras cimeiras do séc. XVIII francês europeu, o essencial das suas personalidades, obras, ideias e influências, assim como as suas "posições" recíprocas, e as suas "oposições" relativamente umas às outras.

b) Outras obras, correntes e/ou autores: Bayle, Vauvenargues, Le Sage, Marivaux, Beaumarchais, Chérfort ...

V. SÉCULO XIX

- 1. O Romantismo francês no quadro do Romantismo europeu.
- 2. A Estética Romântica em França.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Cultura Francesa

Parte Geral:

1. Antologias de textos literários (Moyen Âge, sécs. XVI, XVII, XVIII, XIX)
 - a) Lagarde et Michard - Bordas
 - b) Chassang et Senninger - Hachette
 - c) Castex et Surer - Hachette
 2. Manuais de História Literária
 - a) LES GRANDES ÉTAPES DE LA CIVILIZATION FRANÇAISE.
J. Thoraval, C. Pellerin, etc - Bordas.
 - b) MANUEL ILLUSTRE D'HISTOIRE DE LA LITTÉRATURE FRANÇAISE
G. Lanson et P. Tuffrau - Hachette
 3. HISTOIRE DES IDÉES EN FRANCE - R. Daval - Que sais-je? nº 593
HISTOIRE DE LA LIBRE - PENSÉE - A. Bayet - Que sais-je? nº 848 - trad. portuguesa
História do livre pensamento, Arcádia nº 143
HISTOIRE DES DOCTRINES POLITIQUES EN FRANCE, J. Droz, Que sais-je? nº 304
LES MORALISTES FRANÇAIS, G. Bauer, Albin Michel
 4.
 - LA LITTÉRATURE COMPARÉE, M.F. Guyard, Que sais-je? nº 499
 - LA CIVILISATION EUROPÉENNE, C. Delmas, Que sais-je? nº 1872
 - L'UTOPIE, Jean Servier, Que sais-je? nº 1757
 5.
 - LE FRANÇAIS EN 1500 CITATIONS, J. Wogue, Les ABC du BAC, Fernand Nathan
 - DICTIONNAIRE DES CITATIONS FRANÇAISES, Larousse, Dictio. de poche de la langue fran.
 - GUIDE POUR LES IDÉES LITTÉRAIRES, H. Bénac - Faire le point - Hachette
 - NOUVEAU VOCABULAIRE DE LA DISSERTATION ET DES ÉTUDES LITTÉRAIRES, H. Bénac, Faire le point, Hachette.
 6.
 - MIMESIS, E. Auerbach - Estudos-Perspectiva-S. Paulo
 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS, E. Auerbach, Ed. Cultrix, S. Paulo
 - IDÉAUX PÉDAGOGIQUES EUROPÉENS, Tome I, A. Biedermann et T. Tomasi, Nouveaux classiques Larousse.
 7.
 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA OCIDENTAL, J. F. Revel, Tomos II e III, Morais editores, Manuais Universitários.
 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA OCIDENTAL, Bertrand Russell, 2º vol., Livros Horizonte.
 - A FILOSOFIA, DE GALILEU A J. J. ROUSSEAU, F. Châtelet, Pub. D. Quichotte
 - LA PHILOSOPHIE FRANÇAISE, A. Robinet, Que sais-je? nº 170
- **** PARTE ESPECÍFICA ****
- A. INTRODUÇÃO
 1. L'IDÉE DE CULTURE, V. Hell, Que sais-je? nº 1942
 2. CULTURE INDIVIDUELLE ET CULT. DE MASSE, L. Dollot, Que sais-je? nº 1552
 3. RELATIONS CULTURELLES INTERNATIONALES, L. Dollot, Que sais-je? nº 1142
 4. ESTARÁ A CULTURA EM PERIGO?, G. Duhamel, etc, Encontros internacionais de Genebra. Public. Europa-América.
 - B - I - SÉCULO XVI
 1. LA RENAISSANCE, P. Faure, Que sais-je? nº 345 - trad. port. col. Saber, Europa-Ame.
 2. O RENASCIMENTO : HISTÓRIA DE UMA REVOLUÇÃO CULTURAL, E. Garin, Universitas, Telos
 3. LES PHILOSOPHIES DE LA RENAISSANCE, H. Védrine, Que sais-je? nº 1424, trad. port. col. Saber, pub. Europa-América.
 4. HUMANISME ET PLÉIADE, J. Bernot, Espaces Littéraires.
 5. LA LITT. FRANC. DE LA RENAISSANCE, Que sais-je? nº 1880
 6. O HUMANISMO NO RENASCIMENTO, S. Dresden, Inova
 7. INTRODUCTION À LA VIE LITT. DU XVI ÈME SIECLE, D. Ménager, Bordas Etudes

B - II - SÉCULO XVII

1. LA LITT. FRANC. DU SIECLE CLASSIQUE, V. L. Saulnier, Que sais-je? nº 95
2. INTRODUCT. À LA VIE LITTÉRAIRE DU XVII e, J.C. Tournaud, Bordas, Études, Littér.
3. LE CLASSICISME, H. Bénac, Espaces Littéraires, Faire le point, Hachette.
4. LE JANSÉNISME, L. Cognet, Que sais-je? nº 960
5. LE QUIETISME, J.R. Aragoathe, Que sais-je? nº 1545
6. CRISE DA CONSCIENCIA EUROPEIA, P. Hazard, ed. Cosmos.
7. LA LIBRE PENSEE FRANÇAISE, J.S. Spink, Editions Sociales, Guvertures 4

B - III - SÉCULO XVIII

1. INTRODUCTION À LA VIE LITT. DU XVIII eme SIECLE, M. Launay et G. Mailhos, Bordas Études - Litt.
2. LA LITT. FRANC. DU SIECLE PHILOSOPHIQUE, V.L. Saulnier, Que sais-je? nº 128
3. LA PHILOSOPHIE DES LUMIÈRES DANS SA DIMENSION EUROPÉENNE, Textes choisis, Tomes I et II, A. Biedermann, Nouveaux Classiques, Larousse
4. L'ENCYCLOPÉDIE, Extraits, J. Voilquin, Nouveaux Classiques, Larousse.
5. PHILOSOPHIE DE LA REVOL. FRANÇAISE, B. Groethuysen, Gonthier , Réditions.

B - IV - SÉCULO XIX

1. INTROD. À LA VIE LITT. DU XIX eme SIECLE, J.Tadié, Bordas Études Litt.
2. LA LITT. FRANÇ. DU XIX eme SIECLE, D. Rincé, Que sais-je? nº 1742
3. LA ROMANTISME EUROPÉEN, A. Biedermann, Tomees I et II, Nov. Classiques, Larousse
4. LE ROMANTISME, Guy Michaud et Ph. Van Fieghen, Classiques Hachette, Les documents de France.

**** IDADE MEDIA ****

1. INTROD. À LA VIE LITT. DU MOYEN - AGE , Pierre - Yves Badel, Bordas Études
2. LA LITT. FRANC. DU MOYEN - AGE , D. Boutet et A. Strubel, Que sais-je? nº 145
3. LA PHILOSOPHIE MÉDIÉVALE, Edouard Jeannau, Que sais-je? nº 1044
4. HISTOIRE DES LÉGENDES, J.P. Bayard, Que sais-je? nº 670
5. O PEUÑO DA IDADE MÉDIA - John HVIDINGA, EDIÇÕES ULTRAS

CADEIRA: CULTURA ALEMÃ

DOCENTE: Dr. AMÉRICO MONTEIRO

PROGRAMA:

- I. A realidade alemã actual
 - 1.1 - O fim da guerra e o caos alemão.
 - 1.2 - O ressurgir da Alemanha
 - 1.3 - Os dois estados alemães
 - 1.4 - A sua orgânica interna e o seu lugar no contexto mundial e europeu.
2. O Humanismo e Reforma Luterana.
 - 2.1 - A Alemanha nas vésperas da Reforma
 - 2.2 - Consequências políticas e sociais
 - 2.3 - A evolução cultural na Alemanha na era da Reforma
3. A Contra - Reforma
A Guerra dos 30 anos e as suas consequências.
4. A cultura barroca na Alemanha
5. O dualismo alemão
 - 5.1 - Os conflitos entre a Prússia e a Austria.
 - 5.2 - O Absolutismo Iluminado
6. A época do "Aufklärung". Características do séc. XVIII na Europa e na Alemanha.
7. O despertar do sentimento nacional alemão
8. A revolução industrial e a questão social.
9. O movimento liberal. Revolução de 1848
10. O "Zollverein" e o processo da união das estados alemães.

11. Bismarck e o II Reich.
12. Wagner e Nietzsche, representantes do espírito burguês dos finais do séc. XIX.
13. A la Guerra Mundial
14. A República de Weimar e a crise que conduz ao Nacional - Socialismo.
15. O Nacional - Socialismo e a II Guerra Mundial.

.... BIBLIOGRAFIA:

A ALEMANHA DE HOJE (1)

LA VIE ALLEMANDE, R. Cheval PUF. Que sais-je? nº 1581

ALEMANHA. PANORAMA HISTÓRICO E CULTURAL, André Drijard, Ed. D. Quixote.

O PENSAMENTO ALEMÃO DE LUTERO A NIETZSCHE, J.E. Spenlé, Ed. Arménio Amado.

A VIDA POLÍTICA NA ALEMANHA FEDERAL, Henri Menudier, Ed. Rolim.

GESCHICHTE DEUTSCHLANDS, R.H. Tenbrock. Max Hueber Verlag, München.

LA REPUBLIQUE FÉDÉRALE D'ALLEMAGNE, A. Grosser, PUF, Que sais-je?

(1) A fornecer pelo professor

CADEIRA : CULTURAS REGIONAIS FRANCESAS

DOCENTE : Dra. Maria do Nascimento Oliveira

PROGRAMA

I - Introdução teórica: noção de cultura e de culturas.

II - A problemática linguística em França: os dialetos ou a crise de sobrevivência das colectividades.

a - língua e cultura bretã

- aspectos diacrônicos
- o bretão, língua morta?
- a canção e a literatura como instrumentos de luta
- reivindicações, vitórias e frustrações duma raça

b - língua e cultura provençal

- o canto dos trovadores
- a obra dos "félibres": o papel desempenhado por Mistral e por Roumanille
- Les Lettres de mon moulin de Alphonse Daudet ou o eco provençal

c - língua e cultura basca

- as associações de defesa linguística e o ensino

d - outras culturas, outros dialectos

- o flamengo

- o alsaciano

- o catalão

- o corso

III - A noção de "argot" e seu enraizamento cultural.

a - a mutação dum código

b - delimitação entre:

"usance"

"disance"

"jargon"

"parlure"

c - os provincianismos.

IV - Tradições e particularismos regionais

- festas e romarias

- lendas e mitos

- tipo de "habitat"

- desportos

- trajes regionais

BIBLIOGRAFIA

Abjean (R.) - Du folklore au folk-song: de Bécassine à Stivell
in Revue Autrement n° 19, 1979.

Bauche (H.) - Le langage populaire, Paris, Payot, 1920.

Bec (P.) - La langue occitane, Paris, P.U.F., "Que sais-je", 1963.

Bruneau (Ch.) - Petite histoire de la langue française, Paris, A. Colin,

- Brunot (F.) - Histoire de la langue française des origines à 1900,
Paris, A. Colin, 1905-1937.
- Campagne (E.) - La langue française en Alsace pendant la Révolution:
Etude sur une famille d'instituteurs (1760-1821),
Paris, A. Lesot, 1922.
- Chaurand (J.) - Introduction à la dialectologie française, Paris,
Bordas, 1965.
- Certeau (M.), Dominique (J.) et Revel (J.) - Une politique de la langue
La Révolution française et les patois: l'enquête de
Grégoire, Paris, Gallimard, 1975.
- Fanch (E.) - Bilinguisme ou domination linguistique? in Les Temps Modernes, Août- Septembre, 1973.
- Guiraud (P.) - Le français populaire, Paris, P.U.F., "Que sais-je",
1958
- " " - L'Argot, Paris, P.U.F., "Que sais-je", 1958.
- " " - Patois et dialectes, Paris, P.U.F., "Que sais-je" 1963.
- Henry (Cl.) - Extinction de parole?, in Revue Autrement, n° 19, 1979.
- Karnoouth (Cl.) - Les chantres de la rusticité, in Revue Autrement,
Juin 1978.
- Mével (X.) - Notre langue: vingt cinq ans de guérilla légale, in Revue Autrement, n° 19, 1979.
- Piriou (J.B.) - Défense de cracher par terre et de parler breton, in Revue Autrement, n° 19, 1979.
- Queneau (R.) - Littératures françaises: connexes et marginales, Paris, Pléia-de, 1965.

CADEIRA: LITERATURA INGLESA I Programa I

DOCENTE: Dr. Victor Cabral

PROGRAMA: "O ROMANCE NA "ÉPOCA VITORIANA"

I. Introdução ao programa

- 1 O romance inglês
- 1.1.0 seu nascimento
- 1.2.0 séc. XIX e a "busca" da forma

2 Enquadramento histórico

- 2.1.1 Inglaterra no séc. XIX
- 2.2.1 sociedade Vitoriana

II. PROGRAMA

- "Jane Eyre", Charlotte Bronte - 1847
- "Wuthering Heights", Emily Bronte - 1847
- "Hard Times", Charles Dickens - 1854
- "Tess of the d'Urbervilles", Thomas Hardy - 1891

acompanhando o estudo dos quatro romances citados, fornecer-se-ão diversos textos de prosa não-ficcionista, de leitura igualmente obrigatória.

Entre os autores desses textos poder-se-ão citar desde já (salvo mencionando-se, no entanto, quaisquer impedimentos na sua edição), John Lock, Stuart Mill, Adam Smith, Thomas Malthus, Jeremy Bentham, John Wesley, Thomas Carlyle, John Ruskin, Macaulay, Charles Dickens e Thomas Hardy.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- Trevulyan, G.M., "A Shortened History of England". Penguin, 1980
- Thomson, David, "England in the Nineteenth Century", Penguin.
- Forster, E.M., "Aspects of the Novel", London, 1927
- Lukács, Georg, "Teoria do Romance", Lisboa 1962
- Watt, Ian, "The Rise of the Novel", London, 1967
- Bourneuf, Roland e R. Ouellet, "O Universo do Romance", Coimbra, 1976
- Barthes, Roland, "Análise Estrutural da Narrativa", Petrópolis, 1976
- Reis, Carlos, "Técnicas de Análise Textual", Coimbra, 1978
- Genette, Gérard, "Discurso da Narrativa", Lisboa, 1980
- Kettle, Arnold, "An Introduction to the English Novel", London, 1951
- Tillotson, Kathleen, "Novels of the Eighteen-Forties", Oxford, 1954
- Allen, Walter, "The English Novel", London, 1954
- Williams, Raymond, "The English Novel from Dickens to Lawrence", London, 1960
- Watt, Ian, "The Victorian Novel: Modern Essays in Criticism", N.York, 1971
- Goldknopf, David, "The Life of the Novel", Chicago, 1972
- Cazamian, Louis, "The Social Novel in England: 1830/50", London, 1973

OBSERVAÇÃO: Toda a bibliografia mencionada se encontra no Instituto de Estudos Ingleses ou na Biblioteca Central da F.L.U.P.

Em relação aos romances mencionados em II, e que constituem matéria de leitura obrigatória, o seu estudo far-se-á com base nas respectivas edições da Penguin English Library. Estas obras, que constituem o programa central da cadeira, considerar-se-ão lidas pelos alunos a partir do momento em que se inicie o seu estudo prático nas aulas.

CADEIRA : LITERATURA INGLESA I

DOCENTE: Dra. Margarida Losa

PROGRAMA:

"O ROMANCE INGLÊS DO SÉCULO XIX: A MULHER COMO AUTORA E COMO PROTAGONISTA."

- I. Enquadramento histórico. Revolução Industrial e Guerras Napoleónicas. O impacto em Inglaterra das revoluções Americana e Francesa. Romantismo e Utilitarismo. Liberalismo e Cartismo. Outros aspectos da era vitoriana.
- II. Enquadramento na problemática feminina. A sociedade patriarcal e a evolução histórica das relações de poder no seio da família. De Mary Wollstonecraft ao sufragismo, e do sufragismo às perspectivas "feministas" actuais. Aspectos da moralidade vitoriana.
- III. Enquadramento na problemática do romance enquanto género literário. Romantismo e Realismo (romance e novel). Elementos para uma metodologia de análise estrutural dos romances a estudar. As "tensões" do texto narrativo: acção, narração e significação; tema, enredo e texto "de superfície"; autor, narrador e focalizador; ficção, ideologia e realidade histórica extratextual. Aspectos dialógicos, monológicos e de recepção diversificada do romance. Abordagens sociológicas, psicológicas ou psicanalíticas, e "feministas".
- IV. Análise estrutural, abordagem temática e discussão crítica de quatro romances de autoria feminina: 1. EMMA de Jane Austen; 2. WUTHERING HEIGHTS de Emily Brontë; 3. MARY BARTON de Elisabeth Gaskell; 4. THE MILL ON THE FLOSS de George Eliot.
- V. Apresentação oral e discussão de trabalhos escritos dos alunos sobre romances de autoria masculina, nomeadamente de Thomas Hardy: FAR FROM THE MADDLING CROWD, THE MAYOR OF CASTERBRIDGE, TESS OF THE D'URBERVILLES e JUDE THE OBSCURE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

I. Enquadramento histórico:

- Carlyle, Thomas. "Chartism" (1839) em English and Other Critical Essays. Londres: Dent, 1925. (FLUP/IEI e AEFLUP/ST)
Engels, Friedrich. "The Position of England" (1844) em Articles on Britain. Moscovo: Progress, 1975. (AEFLUP/ST)
Maurois, André. Histoire d'Angleterre (1937). Paris: Fayard, 1978. (FLUP/E)
Morton, A. A People's History of England. Londres: Lawrence & Wishart, 1974. (AEFLUP/ST)
Thomson, David. England in the Nineteenth-Century. Penguin, 1978. (Comprar)
_____. Europe Since Napoleon. Penguin, 1975. (AEFLUP/ST)
Trevelyan, G.M. A Shortened History of England. Penguin, 1980. (Comprar)

II. Enquadramento na problemática feminina:

- Beauvoir, Simone. O Segundo Sexo (1949). Lisboa: Bertrand, 1981. (Comprar ou FLUP/BC)
Engels, Friedrich. A Origem da Família, da Propriedade e do Estado. (1891). Lisboa: Presença, 1976. (Comprar)
Freud, Sigmund. "Femininity" (1933) em New Introductory Lectures on Psychoanalysis, II. Penguin, 1973. (FLUP/BC e AEFLUP/ST)
Gilbert, Sandra e S. Gubar. The Madwoman in the Attic: The Woman Writer and the Nineteenth-Century Literary Imagination. Yale U.P., 1979. (AEFLUP/ST)

- Malinowski, Bronislav. Sex and Repression in Savage Society. (1927). Londres: Routledge & K. Paul, 1979. (AEFLUP/ST e FLUP/BC)
- Mill, John Stuart. The Subjection of Women(1869). U.of Chicago Press, 1970. (AEFLUP/ST)
- Mitchell, Juliet. Psychoanalysis and Feminism. Nova York:Pantheon, 1974. (AEFLUP/ST)
- Schopenhauer, Artur. A Metafísica do Amor e "Ensaio Acerca das Mulheres". (1851). Lisboa:Inquerito,1940. (AEFLUP/ST)
- Spacks, Patricia Meyer. The Female Imagination. Nova York:Avon, 1976. (AEFLUP/ST)
- Wollstonecraft, Mary. The Rights of Woman. (1792). Londres:Dent,1977. (AEFLUP/ST)
- Woolf, Virginia, Women and Writing. Londres:The Women'sPress,1979. (AEFLUP/ST)

III. Enquadramento na problemática do romance:

- Barthes, Roland. Análise Estrutural da Narrativa. Petrópolis:Vozes, 1976. (FLUP/BC; existe tambem no original francês)
- Bourneuf, kolland e R. Ouellet. O Universo do Romance. Coimbra: Almedina,1975. (Livro didático.) (FLUP/BC)
- Fowler, Roger. Linguistics and the Novel. Londres:Methuen,1977. (FLUP/BC)
- Frye, Northrop. "The Four Forms of Fiction" in The Theory of the Novel, ant.org.por Philip Stevick. Londres:Collier Macmillan,1967. (AEFLUP/ST)
- _____. Anatomy of Criticism. Princeton U.P.,1976. (Primeiro e terceiro ensaios.) (FLUP/IEI)
- Genette, Gérard. Discurso da Narrativa. Lisboa:Arcádia,1980. (Comprar ou FLUP/BC)
- Lukács, Georg. Teoria do Romance. Lisboa:Presença, 1962. (FLUP/BC)
- Silva, Victor Aguiar e. A Estrutura do Romance. Coimbra:Almedina, 1975. (Livro didático) (FLUP/BC)

IV. e V. Discussão dos romances:

- Allen, Walter. The English Novel. Penguin,1968. (FLUP/IEI)
- Allott, Miriam. The Brontës: The Critical Heritage. Londres:Routledge & K.Paul,1974. (FLUP/IEI)
- Braga, Maria Ondina. Kulheres Escritoras. Lisboa:Bertrand,1980. (AEFLUP/S)
- Carroll, David. George Eliot: The Critical Heritage. Londres:Routledge & K.Paul,1971. (Pedido.)
- Cazamian, Louis. The Social Novel in England: 1830-50. Londres: Routledge & K.Paul,1973. (FLUP/BC e IEI)
- Ford, Boris. The Pelican Guide to English Literature,VI: From Dickens to Hardy. Penguin, 1979. (Comprar)
- Gillie, Christopher. A Preface to Jane Austen. Londres:Longman,1974. (FLUP/IEI)
- Gregor, Ian. The Brontës:A Collection of Critical Essays. Englewood Cliffs:Prentice-Hall,1970. (AEFLUP/ST)
- Hardy, Barbara. Critical Essays on George Eliot. Londres:Routledge & K.Paul,1970. (FLUP/IEI)
- Legouis, E. e L. Cazamian. A History of English Literature. Londres: Dent & Sons,1967. (FLUP/BC e FLUP/IEI).
- Lucas, John. "Mrs.Gaskell and Brotherhood" in Tradition and Tolerance in Nineteenth-Century Fiction. Londres:Routledge & K.Paul,1966. (AEFLUP/ST e FLUP/IEI)
- Southam,B.C. Jane Austen:The Critical Heritage. Londres:Routledge & K. Paul,1969. (FLUP/IEI e AEFLUP/ST)
- Watt, Ian. Jane Austen:A Collection of Critical Essays. Englewood Cliffs Prentice-Hall,1963. (AEFLUP/ST).
- _____. The Victorian Novel:Modern Essays in Criticism. Londres: Oxford U.P.,1978. (AEFLUP/ST)

CADEIRA: CULTURA INGLESA

DOCENTE: Dr. Rui Carvalho Homem

PROGRAMA

INTRODUÇÃO

- a) - Esclarecimento dos objectivos do Programa
 - Métodos de trabalho
- b) - Conceitos de
 - Cultura
 - História

1.0 - RENASCIMENTO E REFORMA EM INGLATERRA

- 1.1 - A Era Tudor - antecedentes e significado; o Mito Tudor
- 1.2 - O Estado Moderno - a sua "construção"
- 1.3 - Humanismo e "New Learning" ; o Humanismo Cristão - Erasmo e Thomas More
- 1.4 - A Reforma Henriqueina - revolução anti-clerical
- 1.5 - Transformações sociais e económicas sob os Tudor
- 1.6 - O espírito nacional ; guerra e vitória
- 1.7 - Elizabeth I e a consolidação de uma Igreja nacional e Protestante ; Anglicanismo e Puritanismo
- 1.8 - As Artes ; o drama isabelino
- 1.9 - A concepção isabelina do Mundo :
- 1.10 - Francis Bacon e o projecto da "Magna Instauratio" ; o conhecimento humano e a compreensão da Natureza; Religião e Ciência - "God's Word" e "God's Work"

2.0 - DA REVOLUÇÃO A MONARQUIA CONSTITUCIONAL

- 2.1 - Religião e desenvolvimento Capitalista
- 2.2 - Os Stuart e a tentação absolutista
- 2.3 - Revolução Puritana e Guerra Civil ; a "Commonwealth"
 - A proliferação de opiniões religiosas e ideias políticas e sociais ; os "Levellers"
- 2.4 - Thomas Hobbes : "Right" e "Law" ; poder absoluto; o Estado como "triunfo da prudência sobre a ambição" ; a necessidade de Ordem e o contrato social ; Submissão à Lei como garantia da Liberdade; o Individualismo
- 2.5 - A Restauração ; "Whigs" e "Tories"

- 2.6 - A Revolução de 1688 ; Parlamentarismo
- 2.7 - O abrandamento da intolerância religiosa
- 2.8 - O desenvolvimento científico
- 2.9 - John Locks : o Homem, o conhecimento e a experiência; "Judgement", "Wit", "Fancy" ; a Revelação e a Razão; o Equilíbrio Constitucional ; o Poder, a legalidade e o "direito à rebelião"

3.0 - DE QUEEN ANNE À REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

- 3.1 - "Trade" - "Wealth" - "Power"
- 3.2 - A cena política e os vultos dominantes
- 3.3 - Política Local ; "Electioneering"
- 3.4 - "Pamphleteering" e Jornalismo : a profissão e o público leitor
- 3.5 - "Whig" e "Tory" , optimismo e pessimismo
 - Addison e Shaftesbury : a confiança na harmonia, na natureza humana; a defesa duma moral natural e da reconciliação entre Natureza e Razão
 - Swift : a desconfiança da razão humana; a corrupção "natural" do Homem
- 3.6 - Samuel Johnson : "the intellectual John Bull for generations of Englishmen"
 - Cultura e Arte no seu tempo
- 3.7 - David Hume e o funcionamento do espírito como instrumento de conhecimento; o scepticismo ; a experiência como fonte única da certeza

4.0 - REVOLUÇÃO INDUSTRIAL - E SEUS ANTECEDENTES

- 4.1 - Adam Smith e "laissez-faire"
- 4.2 - Jeremy Bentham - Utilitarismo e suas influências
- 4.3 - Filantropia e "Caridade Activa"
- 4.4 - Radicalismo e desejo de reforma ; o pensamento liberal e a ordem estabelecida
- 4.5 - As Revoluções Americana e Francesa : influências e reflexos
- 4.6 - Edmund Burke : a importância da História, a tradição, uma concepção orgânica da Nação
- 4.7 - Trafalgar e Waterloo : os hardis, a supremacia externa - e a instabilidade social em Inglaterra
- 4.8 - Desenvolvimento Industrial - o início e as suas causas: florescimento comercial, crescimento da procura e a necessidade de eficiência nos processos industriais

- 4.9 - Crescimento populacional e expansão econômica
 4.10 - O mundo rural : "Enclosures" e progresso técnico
 4.11 - Industrialismo e "landed interest"
 4.12 - A vida social no decurso da Rev. Industrial
 - As "Duas Nações"
 - A Sadda
 4.13 - A Religião e as realidades do Industrialismo
 4.14 - Movimentos Laborais ; "Trade Clubs", "Friendly Societies",
 "Trade Unions"
 4.15 - O Campo e a Cidade ~ em manifestações culturais

Rui Cavallier Homem

BIBLIOGRAFIA

A) BIBLIOGRAFIA PRIMARIA

(TEXTOS DE LEITURA OBRIGATÓRIA)

- 1.0 ERASMUS, "The Praise of Folly" - Sects. LI - LX
 (Penguin Classics, 1980)
 MORE, Thomas, "Utopia" (Penguin Classics, 1980)
 BACON, Francis, "New Atlantis" ('The Advancement of Learning
 and New Atlantis', ed. by A. Johnston, O.U.P., 1980)
- 2.0 HOBBS, Thomas, "Leviathan" - Part I 'Of Man' - Chs. XIII-XIV
 Part II 'Of Commonwealth' - Chs. XVII- XIX
 (Pelican Classics, 1980)
 LOCKE, John, "An Essay Concerning Human Understanding"
 Book II - Ch. I ; Book IV - Ch. XVIII
 (Oxford University Press, 1964)
 "The Second Treatise of Government" - Chs. IX, XIX
 ('Two Treatises of Government', Cambridge U.P., 1963)

- 3.0 ADDISON, Joseph, "The Spectator" - Essays No. 69, 174, 287
 ('The Spectator', vols. 1-2, Everyman, Dent, London, 1970)
- SWIFT, Jonathan, "A Modest Proposal For Preventing the Children
 of Poor People in Ireland from being a Burden to their
 Parents or Country..."
 ('Swift - Satires and Personal Writings', O.U.P., 1973)
- "Gulliver's Travels" - Part IV- Chs. I,V,VII,XI
 ('Gulliver's Travels', Blackwell, Oxford, 1965)
- JOHNSON, Samuel, "Letter 'to The Right Honourable the Earl
 of Chesterfield'" ;
 "The Idler" - Essay No. 73
 ('Samuel Johnson - Selected Writings', Penguin English
 Library, 1968)
- HUME, David, "A Treatise of Human Nature", Book I, Part I, Sect.
 "An Enquiry Concerning Human Understanding" [IV
 Sect. X - Part I
 ('The Philosophical Works', 4 vols., ed. by T.H. Green
 and T.H. Crose, Scientia Verlag Aalen, Darmstadt, 1964)
- 4.0 BENTHAM, Jeremy, "An Introduction to the Principles of Morals
 and Legislation" - Chs. I, IV
 (Blackwell, Oxford, 1967)
- PAINÉ, Thomas, "The Rights of Man" - Part the First-(excerpts)
 (Everyman's Library, Dent, London, 1969)
- BURKE, Edmund, "Reflections on the Revolution in France" -
 (excerpts) (Pelican Classics, 1969)
- ENGELS, Friedrich, "The Condition of the Working-Class in
 England" - 'The Great Towns' - 'Results' - (excerpts)
 (Progress Publishers, Moscow, 1973)

8) BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

(DE CONSULTA ACONSELHADA)

- ASHTON, T.S., "A Revolução Industrial", Col. 'Saber', Publ.
 Europa-América, 1977

BENEDICT, Ruth, "Padrões de Cultura", Ed. Livros do Brasil, Lisboa

CARR, E.H., "What is History?", Pelican Books, 1981

ELIOT, T.S., "Notes Towards the Definition of Culture",
 Faber and Faber, London, 1979

HILL, C.P., "British Economic and Social History - 1700-1975",
 4th ed., Edward Arnold Publ., London, 1977

LEAVIS, Q.D., "Fiction and the Reading Public", Penguin Books, 1979

MASON, H.A., "Humanism and Poetry in the Early Tudor Period",
 Routledge and Kegan Paul, London

NEUBURG, Victor, "Popular Literature - a History and Guide",
 Pelican Books, 1979

- PLAMENATZ, John, "Man and Society - a critical examination of some important social and political theories from Machiavelli to Marx", 2 vols., Longman, London, 1972
- RCCERS, Pat, "The Augustan Vision", Weidenfeld and Nicolson, London, 1974
- SNOW, C.P., "The Two Cultures - and a Second Look", C.U.P., 1974
- SOUTHALL, Raymond, "Literature and the Rise of Capitalism", Lawrence and Wishart, London, 1973
- STEINER, George, "In Cluebeard's Castle - Some Notes towards the Re- Definition of Culture", Faber and Faber, London, 1978
- STRAYER, Joseph R., "On the Medieval Origins of the Modern State", Princeton Paperbacks, 1974
- TALNEY, R.H., "Religion and the Rise of Capitalism", Mentor Books, New York
- TILLYARD, E.M.W., "The Elizabethan World Picture", Peregrine Books, 1956
- TREVELYAN, G.M., "Illustrated English Social History", 4 vols., Pelican Books, 1973
"A Shortened History of England", Pelican Books, 1978
- VITOUX, Pierre, "Histoire des Idées en Grande-Bretagne", U2, Armand Colin, Paris, 1979
- GILLETT, Basil, "The Seventeenth Century Background", Chatto and Windus, London, 1953
"The Eighteenth Century Background", Chatto and Windus, London, 1950
- WILLIAMS, Raymond, "Culture and Society - 1780-1950", Pelican Books, 1977
"The Long Revolution", Pelican Books, 1960

CADERNA: LITERATURA INGLESA II

DOCENTE: Dr. Armando Moraes

PROGRAMA:

Os poetas da primeira e da segunda geração romântica: William Blake, William Wordsworth, S.T. Coleridge, John Keats e P.S. Shelley.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

BLAKE

1. Selected Poems of William Blake, ed. by F.W. Bateson. Heinemann, London. (T.O.)
2. Frye, Northrop: Fearful Symmetry. Princeton Univ. Press.
3. Gillham, D.G.: William Blake. Cambridge, At the Univ. Press.

COLERIDGE

1. Selected Poems of S.T. Coleridge. Ed. by James Reeves, Heinemann London. (T.O.)
2. Pruman, Norman: Coleridge. The Damaged Archangel. George Allen & Unwin Ltd, Lon.

KEATS

1. Selected Poems and Letters of J. Keats. Ed. by Robert Gittings, Heinemann, Lon. (t.o.)
2. Bate, Walter Jackson: J. Keats. A Galaxy Book. Oxford Univ. Press.
3. Gittings, Robert: J. Keats: The Living Year. Heinemann, London.
4. Wasserman, Earl: The Finer Tone. Keats' Major Poems. The Johns Hopkins Press. Baltimore.

SHELLEY

1. Selected Poems of P.B. Shelley. Ed. by J. Holloway. Heinemann, London. (T.O.)
2. Baker, Carlos: Shelley's Major Poetry. Princeton University Press.
3. Wassermann, Earl: Shelley, A Critical Reading. The Johns Hopkins Press. Baltimore and London.

WORDSWORTH

1. Selected Poems of William Wordsworth. Ed. by Roger Sharrock, London (T.O.)
2. Darbshire, Hellen: The Poet Wordsworth. Oxford Paperbacks.
3. Durrant, Geoffrey: William Wordsworth. Cambridge Univ. Press.
4. Noyes, Russel: William Wordsworth. Twayne's English Authors Series. N. York.

As obras a seguir mencionadas, além de acessíveis, contêm matéria de bastante interesse para o programa deste curso:

1. Beers, Henry: A History of English Romanticism in the Eighteenth century. Dover Publications, Inc. New York.
2. Bowra, Sir Maurice: The Romantic Imagination. Oxford Paperbacks, London.
3. English Romantic Poets. Ed. by M.H. Abrams. Oxford Univ. Press, London.
4. Furst, Lilian R. : Romanticism. Methuen & Co Ltd., London.
5. From Sensibility to Romanticism. Ed. by Frederick W. Hilles and Harold Bloom. Oxford Univ. Press, London, Oxford, N. York.
6. Leavis, F.R.: Revaluation. Pelican Books.
7. Romanticism. Ed. by David Thornburn and Geoffrey Hartman. Cornell Univ. Press. Ithaca and London.

HISTÓRIAS DA LITERATURA INGLESA RECOMENDADAS:

1. Daiches, David: A Critical History of English Literature. vol.IV Secker & Warburg, London.

2. Jack, Ian: English Literature (1815-1832). Oxford. At the Clarendon Press.
3. Literary History of England. Ed. by Albert Baugh. vol. IV. The Nineteenth Century and after. Routledge & Kegan Paul. London and Henly.
4. The Pelican Guide to English Literature. Ed. by Boris Ford. 5. From Blake to Byron.

No decorrer do curso será indicada a bibliografia complementar que se reputa conveniente.

- LINGUA INGLESA-

LIST OF COURSE BOOKS

IN addition to the course books listed for each year, students should acquire the books listed separately for general reference.

YEAR I

- JACKSON H.B. Analyzing English (2nd Ed.) PERGAMON
QUIRK & GREENBAUM A University Grammar of English Longman
CLOSE R.A. Workbook for the above LONGMAN
PIERCE T. 20th Century English Short Stories EVANS
BLUNDELL & STOKES Task Listening

YEAR II

- Analyzing English, Univ. Grammar and respective workbook as above.
SWAN M. Spectrum C.U.P.
Further material for reading and listening comprehension to be selected.

YEAR III

- Analyzing English, Univ. Grammar and respective workbook as above.
MOODY H.L.B. Varieties of English LONGMAN
SWAN M. Kaleidoscope C.U.P.

YEAR IV

- University Grammar and respective workbook as above.
MOODY H.L.B. Varieties of English LONGMAN
SWAN M. Kaleidoscope C.U.P.
LYONS J. Language & Linguistics CUP

LINGUA INGLESA I, II, III, IV

BIBLIOGRAFIA BÁSICA UNIFICADA

N.B.: Other books, especially for language practise and extensive reading, may be recommended according to need.

GENERAL REFERENCE - to be used throughout the four-year course.

1. A good dictionary of modern English for foreign learners, e.g.
 - (1) Hornby, A.S. - Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English, Revised & Updated, O.U.P., 1980.
+ Underhill, A. - Use Your Dictionary, O.U.P., 1980.
 - (2) Longman - Longman Dictionary of Contemporary English, Longman, 1978.
+ Whitcut, J. - Learning with the LDOCE
- Listening with the LDOCE (cassette & telescript)

2. An etymological &/or encyclopaed a dictionary e.g.
- (1) The Heritage Illustrated Dictionary of the English Language, New College Edition, International Edition, MacGraw Hill
 - (2) The Portuguese Living Webster Encyclopaedia Dictionary of the English Language, Livraria Bertrand, 1974.
 - (3) Watson, Owen (Ed.) - Longman Modern English Dictionary, Longman
3. A dictionary of idioms, phrasal verbs etc. E.g.
 Saidl, J. & McMordie, W. - English Idioms and How to Use Them, O.U.P., 1978
 + the related practise book by Jennifer Saidl.
4. An English-Portuguese Dictionary, e.g.
 Morais, Armando - Dicionário de Inglês-Português, Porto Editora
5. A comprehensive, up-to-date reference grammar. Regular use will be made of: Quirk, R. & Greenbaum, S. - A University Grammar of English, Longman, 1973.
 + Close, R.A. - AUCOE Workbook, Longman 1974.
6. A comprehensive description of the sound system, e.g.
 Gimson, A.C.-An Introduction to the Pronunciation of English, 3rd. edn., Arnold, 1981.
7. A general guide to English usage, e.g.
 Swan, M. - Practical English Usage, O.U.P., 1980
8. A general guide to English Literature, e.g.
 Gillie, C. - Longman Companion to English Literature, Longman, 78
- Note: items marked + may be especially useful to students working alone.

BIBLIOGRAFIA ESPECIFICA

A fim de manter o curso actualizado, é revista anualmente. A lista para 1982/3 sera apresentada no 3.º trimestre.

INGLES III

BIBLIOGRAPHY:

- i)University Grammar of English - R. Quirk & Greenbaum
- ii)University Grammar Workbook - R.A. Close
- iii)Varieties of English - H.L.B. Moody
- iv)Kaleidoscope - M. Swan
- v)Two novels and a play selected during the year

1. GRAMÁTICA

- A. Capítulos 12, 13, 14 de University Grammar, analisados em profundidade.
- B. Trabalhos intermédios e adiantados, extraídos dos apêndices I, II e III de Univ. Grammar
- C. Exercícios adiantados com preposições, com particular ênfase nas preposições antes e depois dos substantivos.
- D. Combinação de proposições a nível adiantado.
- E. Exercícios de correção.

2. LEITURAS

Os alunos deverão ler os 3 livros indicados e escrever deles uma apreciação pessoal e crítica.

3. COMPREENSÃO

Texto: Varieties of English - Moody

Textos correntes extraídos de várias fontes

Competência Auditiva: Gravações: BBC World Service (News and Panel discussions), Short Stories, Dialogues, Simulation, Articles from Magazines and Newspapers, Essays.

4. TRABALHOS ESCRITOS E ORAIS

Trabalhos Orais: Diálogos situacionais, entrevistas, leitura de peças de teatro, discursos improvisados, trabalhos individuais e de grupo baseados em passos de Kaleidoscope por Michael e outros textos, incluindo as novelas acima indicadas em Leituras.

Trabalhos Escritos: Cartas de carácter pessoal; de pésames, de parabéns, de agradecimento, convite, de aceitação, de recusa, a solicitar um favor, etc.

Cartas Comerciais : pedidos de informação, de confirmação e de reclamação.

Receitas, instruções e relatórios.

Discussões e debates baseados em trabalhos feitos nas aulas.

5. TRADUÇÃO

Traduções de Português para Inglês, seguidas de análise de erros.

6. LINGUAGEM IDIOMÁTICA

Expressão sócio-cultural baseada em linguagem idiomática, provérbios e adequação situacional.

LÍNGUA E LINGUISTICA INGLESA IV

DOCENTES: David Davis, Belinda Maia, Susan Pérez Castillo

PROGRAMA:

1. Introdução aos princípios teóricos da linguística inglesa

Temas estudados: Correntes teóricas da linguística contemporânea; fonética e fonologia da língua inglesa; morfologia; análise de constituintes; gramática transformacional-generativa (com ênfase nas estruturas que existem na língua inglesa e não se encontram em português, e vice-versa); semântica; história da língua inglesa; variantes dos principais dialectos.

Texto: "LANGUAGE AND LINGUISTICS" by John Lyons, pub. C.U.P.

2. Leitura. Os alunos escolherão um livro, que usarão como ponto de partida para um trabalho escrito sobre temas socioculturais. A título de exemplo, os livros utilizados este ano foram:

The Third Wave, por Alvin Toffler em 1981/82

The Day of the Triffids, por John Wyndham

Tinker, Tailor, Soldier, Spy, por John Le Carré

The Dragons of Eden, por Carl Sagan

3. Compreensão e análise de textos. Serão analisados textos de tipo literário (de autores que vão desde James Joyce a William Faulkner), científico, e sociocultural.
- Textos: Varieties of English, por H.L.M. Moody
Kaleidoscope, por Michael Swan
4. Técnicas de expressão escrita. Os alunos escreverão composições acerca de variados temas ao longo do ano, com ênfase na correção de erros de tipo contrastivo que surgem da tradução directa de estruturas portuguesas.
5. Gramática. Os alunos do quarto ano deviam, em teoria, estar a par dos princípios da gramática inglesa. A University Grammar of English será utilizada, porém, como livro de referência em relação às revisões específicas que possam vir a ser necessárias.
5. Tradução. Os alunos farão traduções de vários tipos, e estudarão os princípios da análise contrastiva.

CADEIRA: LITERATURA ALEMÃ I

DOCENTE: Dra. Maria Antónia Gaspar Teixeira

PROGRAMA:

O objectivo deste programa é facultar aos alunos um primeiro contacto com a literatura alemã. Assim, estudar-se-ão textos representativos dos três géneros literários e das diversas tendências da literatura no século 18.

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA

- G. E. Lessing - Minna von Barnhelm (Reclam 10)
 - Emilia Galotti (Reclam 45)
- J. W. Goethe
 - lírica (em fotocópias)
 - Die Leiden des jungen Werthers (Reclam 67/67a)
 - Faust. Der Tragödie erster Teil (Reclam 1/1a)
- Fr. Schiller
 - Der Verbrecher aus verlorener Ehre (em fotocópias)
 - Baladas (em fotocópias)

Antes do início deste programa dar-se-á aos alunos uma perspectiva histórica e sócio-política do período estudado.

A bibliografia secundária será indicada ao longo do ano lectivo.

CADEIRA: LITERATURA ALEMÃ II

DOCENTES: Dra. Zaida Rocha Ferreira

Dra. Maria Teresa Oliveira

PROGRAMA:

Tema: A novela no realismo Burguês (sec.19)

Programa:

- Política e Sociedade no sec.19
- Teoria da novela
- Novela/Romance
- O Romance de crítica social

Textos de leitura obrigatória:

- Doste-Hülsborn, Annette: Die Judenbuche. Reclam 1858
- Mörike, Eduard: Mozart auf der Reise nach Prag. Reclam 4741
- Gotthelf, Jeremias: Die schwarze Spinne, Reclam 6489
- C.C. Meyer: Das Amulett. Reclam 6943
- Büchner, Georg: Lenz. Reclam 7955
- Stirner, Adalbert: Brigitta. Reclam 3911
- Storm, Theodor: Immensee. Reclam 6007
- Keller, Gottried: Kleider machen Leute. Reclam 7470
- Fontane, Theodor: Erri Briest. Goldmanns Gelbe Taschenbücher, Band

Literatura Norte-Americana

Ano Lectivo de 1982/83.

O lugar da disciplina de Literatura Norte-Americana nos actuais 'curricula' dos cursos de Línguas e Literaturas Modernas parece ser particularmente adequado para a obtenção de determinados objectivos; de facto - e porque a disciplina tem lugar no terceiro ano dos respectivos cursos - entende-se ser simultaneamente possível o estudo de diferentes períodos representativos da Literatura dos Estados Unidos com o tratamento desenvolvido e aprofundado de algumas das obras mais representativas desses mesmos períodos.

No presente ano lectivo os alunos vão poder escolher um de dois programas de conteúdo diverso, mas de objectivos identicos. As obras que serão desenvolvidamente analisadas ao longo do ano e que são, portanto, de leitura integral obrigatória são as seguintes:

Programa A:

1. Theodore DREISER - Sister Carrie.
2. Ernest HEMINGWAY - A Farewell to Arms.
3. William FAULKNER - As I Lay Dying.
4. F. Scott FITZGERALD - Tender is The Night
ou
John STEINBECK - The Grapes of Wrath.
5. Jack KEROUAC - On the Road.

Programa B:

1. Nathaniel HAWTHORNE - The Scarlet Letter.
2. Mark TWAIN - The Adventures of Huckleberry Finn.
3. F. Scott FITZGERALD - The Great Gatsby.
4. Ernest Hemingway - The Sun Also Rises.

Considera-se absolutamente indispensável que seja efectuada pelos alunos uma primeira leitura dos textos antes do início das aulas em que aqueles vão ser tratados; o desenvolvimento dos programas far-se-á pela ordem acima indicada.

BIBLIOGRAFIA

- Baker, Carlos - Hemingway - The Writer as Artist; Princeton University Press, New Jersey, 1973.*
- Bessière, Jean - FITZGERALD, La Vocation de l'Échec; Larousse, 1972.*
- Bradbury, Malcolm e David Palmer (eds.) - The American Novel and the Nineteen Twenties; Stratford-Upon-Avon Studies, 13, London, 1971.*
- Brooks, Cleanth - William Faulkner - The Yoknapatawpha County; Yale Univ. Press, New Haven, 1974.
- Cowley, Malcolm - A Second Flowering; Works and Days of the Lost Generation; Viking, N.Y., 1973.*
- Donaldson, Scott (ed.) - JACK KEROUAC - On The Road; Text and Criticism; Penguin, The Viking Critical Library, 1979.
- Eble, Kenneth - F. Scott Fitzgerald; Twayne's U.S. Authors Series, New Haven, 1963.*
- Elias, Robert H. - Theodore Dreiser, Apostle of Nature; Cornell Univ. Press, 1970.
- Fiedler, Leslie A. - Love and Death in the American Novel; Stein and Day Publishers, N.Y., 1966.*
- Geismar, Maxwell - Writers in Crisis; E.P. Dutton & Co., Inc., N.J., 1971.
- Henkle, Roger B. - Reading the Novel; Harper & Row, 1977.*
- Hindus, Milton - F. Scott Fitzgerald - An Introduction and Interpretation; Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1968.*
- Hoffman, Frederick J. - The 20's - American Writing in the Post-War Decade; The Free Press, 1965.*
- Kazin, Alfred - On Native Grounds; Harcourt Brace Jovanovich, Inc., N.J., 1970.*
- Magny, Claude-Edmonde - L'Age du Roman Américain; Ed. du Seuil, Paris.*
- Marx, Leo - The Machine in the Garden; O.U.P., 1974.*
- McAleer, John J. - Theodore Dreiser - An Introduction and Interpretation; Holt, Rinehart and Winston, Inc., N.Y., 1968.
- Miller, Jr., James - F. Scott Fitzgerald, His Art and Technique; N.J. Univ. Press, 1967.*
- Millgate, Michael - The Achievement of William Faulkner; Random House.
- Mizener, Arthur - F. Scott Fitzgerald - A Collection of Critical Essays; Prentice-Hall, Inc., 1965.*
- Perkins, George (ed.) - The Theory of the American Novel; Holt, Rinehart and Winston, 1970.
- Perosa, Sergio, - The Art of F. Scott Fitzgerald; The Univ. of Michigan Press, 1968.*

- Pizer, Donald - The Novels of Theodore Dreiser - A Critical Study;
Univ. of Minnesota Press, Minneapolis, 1976.
- Pizer, Donald (ed.) - Sister Carrie (A Norton Critical Edition);
W.W. Norton and Company, Inc., N.Y., 1970.
- Reed, Jr., Joseph W. - Faulkner's Narrative; Yale Univ. Press, 1973.
- Reis, Carlos - Técnicas de Análise Textual; Livraria Almedina,
Coimbra, 1978.
- Shapiro, Charles - Theodore Dreiser Our Bitter Patriot; Southern
Illinois Univ. Press, 1968.
- Way, Brian - F. Scott Fitzgerald and the Art of Social Fiction;
Edward Arnold, 1980.*
- Lehan, Richard - Theodore Dreiser - His World and His Novels.
Southern Illinois Univ. Press, 1969.
- Aguiar e Silva, Vitor Manuel - Teoria da Literatura; Livraria Alme-
dina, Coimbra, 1982.*

Este programa tratará três fases importantes do Romance Norte-Americano do Séc. XX: o início do século, o período de entre as Duas Guerras e a década de cinquenta, designadamente a 'Beat Generation'.

Objectivos específicos da disciplina e do programa serão posteriormente discutidos com os alunos, nomeadamente em função do número de alunos em cada turma e do tipo de trabalho a efectuar ao longo do ano.

Bibliografia complementar será ainda indicada, uma vez que o Instituto de Estudos Norte-Americanos está ainda a receber obras que poderão ser de utilidade para o curso.

OBS. As obras assinaladas com * são também bibliografia para o programa B.

CADEIRA: LITERATURA NORTE + AMERICANA

(Programa B)

DOCENTE: Maria Teresa Castilho

PROGRAMA:

Romance Americano dos séculos XIX e XX.

Este programa está orientado no sentido de proporcionar aos estudantes um contacto com dois grandes períodos do Romance Norte-Americano através das obras escolhidas e das leituras complementares que lhes irão ser propostas.

Bibliografia.

Para além da bibliografia indicada com * no programa A, considarem-se ainda as seguintes obras:

- Baldanza, Franz - Mark Twain - An Introduction and Interpretation;
Holt, Rinehart and Winston, Inc., N.Y., 1961.
- Dauber, Kenneth - Rediscovering Hawthorne; Princeton University
Press, 1977.
- Folsom, James W. - Man's Accidents and God's Purposes; College and
University Press, 1963.
- Jogle, Richard Harter - Hawthorne's Fiction - the Light and the Dark;
University of Oklahoma Press, 1952.
- Porte, Joel - The Romance in America; Wesleyan University Press, 1969.
- Noble, David W. - The Eternal Adam and the New World Garden;
George Braziller, 1968.
- Shapiro, Charles (ed.) - Twelve Original Essays; Wayne State Univ.
Press, Detroit, 1958.
- Cabau, Jacques - La Prairie Perdue - Histoire du Roman Américain;
Editions du Seuil, 1966.

Obs. Bibliografia complementar, especialmente no que se refere ao Romance do Séc. XIX, será indicada no decorrer do ano lectivo.

CADEIRA: LÍNGUA ITALIANA

DOCENTE: Dr. Giuseppe Mea

INICIAÇÃO À LÍNGUA ITALIANA

BIBLIOGRAFIA: GRAMMATICA ITALIANA, Instituto Italiana de Cultura em Portugal, Lisboa
1981

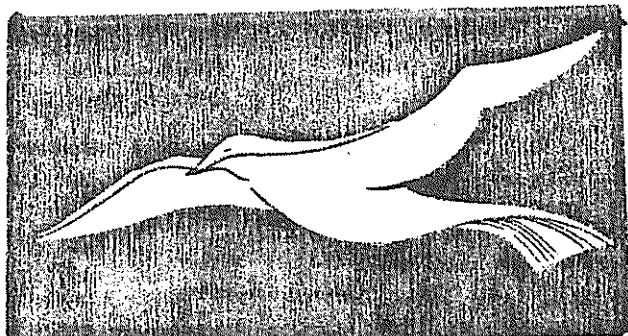
LITERATURA ITALIANA:

1. O século XX - Panorâmica geral.
2. Italo Svevo
3. Luigi Pirandello
4. O Futurismo
5. A literatura entre as duas guerras
6. A literatura do após - guerra
7. Umberto Saba
8. Giuseppe Ungaretti
9. Salvatore Quasimodo
10. Eugénio Montale
11. O Neo - realismo
12. Alberto Moravia
13. Cesare Pavese

Outros Temas e/ou autores serão escolhidos de acordo com as preferências dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: A Bibliografia geral será comentada com os alunos juntamente com o programa.

A bibliografia específica será dada ao longo das aulas.



CADEIRA: HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

DOCENTE: Prof. Doutor Óscar Lopes

PROGRAMA:

0. Introdução

0.1. Legado da linguística histórico-comparativa; especial importância do corpus filológico das línguas românicas e, em geral, indo-europeias para a teoria geral da mudança linguística e para a teoria dos universais linguísticos.

0.2. Crítica do historicismo linguístico linear, e principais formas de posicionamento posterior da dialética gênese/estrutura: difusão versus linearismo histórico; primado saussuriano da sincronia; algumas contribuições estruturalistas-funcionalistas; concepções transformacionistas da mudança; sociolinguística laboviana. Dados a considerar para o estudo diacrónico do Português.

1. Do Latim ao Português

1.1. Em síntese: Latim, suas fases e registos conhecidos, perspectivados na deriva geral do sistema indo-europeu. Discussão prática textual do conceito de "Latim Vulgar".

1.2. A formação do sistema e dos subsistemas românicos - traços diferenciais.

1.3. A Romântica ibérica; determinantes históricas e características gerais; tendências diversificadoras, especialmente as que se ligam ao processo de romanização, ao domínio germânico e, posteriormente, ao árabe, e sobretudo nos vencores da Reconquista.

1.4. Emergência, no ibero-romance ocidental, do Galaico-Português e, depois, do Português como língua nacional; os seus condicionamentos históricos e o processo da sua padronização.

2. O Galaico-Português e o Português Arcaico

2.1. Documentos: sua tipologia; problemas paleográficos e ortográficos gerais;

2.2. Caracteres principais: sistema vocálico (tónico e átono; hiatos e ditongos; nasalizações); sistema consonántico, nomeadamente o das consoantes contínuas e africanadas; morfologia; fontes do léxico.

3. Do Português Medieval ao Moderno: traços gerais

3.1. Evolução do séc. XIV até à fixação das normas gramaticais quinhentistas; contracções vocálicas, uniformização de certas nasais finais; sistema vocálico resultante e suas incidências morfológicas; mudança no sistema das consoantes contínuas e africanadas; latinização lexical, fonológica e gráfica por via literária e escolar. Crescente diferenciação entre o Galego e o Português.

3.2. Evoluções posteriores à norma gramatical quinhentista; alteamento, centralização e enudacemento de vogais átonas, e outras mudanças vocálicas; eliminação das africanadas; palatalização das sibilantes finais. Aspectos da descrição transformacional que de algum modo recapitulam as fases diacrónicas.

3.3. Actuais vestígios dialectais e ultramarinos de fases históricas da Portuguesa europeu.

BIBLIOGRAFIA

As obras de leitura obrigatória estão assinaladas com asterístico

0.1.

Robins, R.H. - BREVE HISTÓRIA DE LA LINGÜÍSTICA, trad. esp., Madrid, Paraninfo, 1974

- *Mounin, G. - HISTOIRE DE LA LINGUISTIQUE DES ORIGINES AU XX SIECLE, Paris, PUF, chap. IV (último), pp. 152-221.
- HISTOIRE DE LA LANGUE, nº 10, Mai 1971, de LANGUE FRANÇAISE, esp. PRÉSENTATION de A. Lerond.
- Bynon, T. - HISTORICAL LINGUISTICS, Cambridge Textbooks in Linguistics, 1977, esp. chap. 3, pp. 108-169.
- Haudry, J. - L'INDO-EUROPEEN, Que sais-Je ?, nº 1798.
- Meillet, A. - INTRODUCTION À L'ÉTUDE COMPARATIVE DES LANGUES INDO-EUROPEENNES, 7a. ed., Paris, 1937
- Adrados, F.R. - LINGÜÍSTICA INDO-EUROPEIA, 2 vols., Gredos, Madrid, 1975, esp. I pp. 80-104 sobre as principais línguas indo-europeias, e pp. 532-541, súmula da evolução do sistema verbal, II, pp. 1095-1135, sobre evolução da estrutura sintáctica oracional e hipóteses de diversificação.
- Schmalstieg, W.R. - INDO-EUROPEAN LINGUISTICS, A New Look, Pennsylvania U.P., 1980 (com dados diacrónicos para uma teoria geral da gramática).
- Lightfoot, D.W. - PRINCIPLES OF DIACHRONIC SYNTAX, Cambridge U.P., 1979 (Chap. I, Preliminaries, pp. 1-72, sobre interdependência da teoria geral da gramática e da mudança, na perspectiva da EST de Chomsky).
- Ramat, P. et al. - LINGUISTIC RECONSTRUCTION AND INDO-EUROPEAN SYNTAX, J. Benjamins, Amesterdão, 1980 (textos polémicos de tipologia e diacronia linguística).

0.2.

- *Saussure, F. - COURS DE LINGUISTIQUE GÉNÉRALE, ed. crit. de T. de Mauro, Paris, Payot, 2a. ed. 1976, I part. chap. 1, pp. 97-140, III, pp. 198 - 210.
- *Stockwell, R.P. - Macaulay, R.K.S. - CAMBIO LINGÜÍSTICO Y TEORÍA GENERATIVA, trad. esp. Gredos, 1977, sobretudo artigos de Lakoff, R., Labov, W. Shatz, S.A. Bayley, C. - J.N..
- Fontaine, J. - LE CERCLE LINGUISTIQUE DE PRAGUE, Repères, 1974, esp. II e III, pp. 23-70 (funcionamento praguense, fontes e reacção a Saussure).
- Jakobson, R. - ESSAIS DE LINGUISTIQUE GÉNÉRALE, Minuit, II, 1973 (breves e incisivos textos sobre Saussure, Trubézcoy e o Círculo de Praga em geral).
- *Martinet, A. - ECONOMÍA DE LOS CAMBIOS FONÉTICOS, trad. esp., Gredos, 1974, esp I Parte: Teoría Generale, pp. 28-88.
- *Coseriu, E. - SINCRONÍA, DIACRÓNICA Y HISTORIA, 2a ed. rev., Gredos, 1973, cap. III, pp. 86-94, V, VII, respect. sobre método comparativo, teorias da diversificação linguística e mudança estrutural, com variação exemplificada.
- Labov, W. - SOCIOLINGUISTIQUE, trad. franc., Minuit, 1976, esp. introdução de Encrevé, P., chap. I, pp. 82-91 e chap. 8, pp. 257-297.

1.1

- Collart, J. -- HISTOIRE DE LA LANGUE LATINE, Que sais-je?, nº 1281, 2a. ed. rev. 1972.
- Grimal, P. - GUIDE DE L'ETUDIEN LATINISTE, PUF, 1971 (Bibli. classificada)
- Meillet, A. - ESQUISSE D'UNE HISTOIRE DE LA LANGUE LATINE, Hachette, 6a ed. au. 2a tiragem, 1966 (manual clássico)
- Herrero, A. - INTRODUCCIÓN AL ESTUDIO DE LA FILOLOGÍA LATINA, Gredos, 2a. ed. u aum., 1976. (do Indo-europeu ao Latim, pp. 76-126, Latim vulgar, Medieval e Litúrgico, pp. 127-181).
- Haadema, R.A./Nachetelmanns - PRÉCIS DE LATIN VULGAIRE, J.B. Walters, Groningen 63.

- Grandgent, C.H. - INTRODUCCIÓN AL LATÍN VULGAR, trad. esp. corr. e aum., Centro de Estudios Históricos, Madrid, 1928 (manual clássico com apêndice de textos)
- *Vaananen, V. - INTRODUCCIÓN AL LATÍN VULGAR, trad. esp., Gredos, 1979 (mais actualizado, com introd. geral de bibliografia e hist. geral do Latim, e uma antologia de textos com vulgarismos latinos).
- *Herman, J. - LE LATÍN VULGAIRE, Que sais-je?, nº 1247, 1967
- Lofstedt, E. - LATE LATÍN, Oslo, 1959 (Latim Vulgar e Baixo Latim).
- Neto, Serafim da Silva - HISTÓRIA DO LATIM VULGAR e FONTES DO LATIM VULGAR, Biblioteca Brasileira de Filologia, Rio de Janeiro (manual e antologia com várias edições)
- Maurer Júnior, Theodoro H. - GRAMÁTICA DO LATIM VULGAR, Rio de Janeiro, Biblioteca Brasileira de Filologia, 1969.
- Dias, Manuel C. Dias y- ANTOLOGIA DEL LATÍN VULGAR, 2a. ed, aum. , Gredos, 1962
- 1.2.
- Bourcier, E. - ÉLÉMENTS DE LINGUISTIQUE ROMANE, 5a ed. , Klinsieck, 1967 (reed. apenas retocada da 4a ed., de 1946; mais manuseável, embora menos actualizado que o que se segue).
- *Vidos, B.E. - MANUAL DE LINGUISTICA ROMÂNICA, Aguilar, Madrid, 3a ed., 1973 (manual algo prolixo e ainda pré-estruturalista, mas muito informativo; pp. 165-200, formação do romance; pp. 284-298, classificação das línguas românicas; pp. 325-339 padronização das l. r. nacionais; pp. 350-383, caracterização comparativa).
- Lausberg, H. - LINGUISTICA ROMÂNECA, trad. port., F.C. Gulbenkian, 1974 (obra de consulta; introdução breve aos estudos românicos, pp. 5-56, seguida de desenvolvido estudo sistemático-comparativo da fonologia e da morfologia das línguas românicas).
- Iordan, Iorgu - INTRODUÇÃO À LINGUISTICA ROMANICA, trad. port. F.C.Gulb. 1973 (obra de consulta; essencialmente, uma desenvolvida história dos estudos românicos até ao estruturalismo).
- Bec, P. - MANUEL PRATIQUE DE PHILOLOGIA ROMANIQUE, 2 tomos, ed. Picard, Paris, 1970-71 (obra de consulta, que versa separadamente as línguas românicas, com exemplificação textual, finalizando por um conjunto de quadros comparativos para visão global, mapas e minuciosos índices).
- * Camproux, C. - LES LANGUES ROMANES, Que sais-je?, nº 1562, 1974
- *Elia, Sílvio - PREPARAÇÃO À LINGUISTICA ROMÂNICA, Livraria Académica, Rio de Janeiro, 1974 (compêndio baseado nos estudos fundamentais foca em especial questões de substrato, adstrato, superstrato, pp. 91-106 e 112-122, classificação e caracterização dos sistemas românicos regionais, pp. 123-139 e 160-265, c/ desenvolvimento de idiossincrasias do Português, como o infinitivo flexionado, 243-246, e os nomes dos dias da semana, 265-280).
- Neto, Serafim da Silva - HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA, 3a ed, col. Linguagem, Presença, Rio de Janeiro, 1979 (apesar do título, interessa sobretudo como obra de consulta em relação à pré-história do Português).
- Ludtke, H. - HISTORIA DEL LÉXICO ROMÁNICO, trad. esp., Gredos, 1974 (larga perspectiva histórica, até à actualidade; no programa da disciplina interessam até cerca da pág. 100).
- Rohlf, G. - ESTUDIOS SOBRE EL LÉXICO ROMÁNICO, reed. em esp. por Alvar, M., Gredos, 1979 (particularmente interessantes o resumo e mapas, a partir da pág. 250, resumindo a pp. 253-264 do livro anteriormente referido de Elia, sílvio, mas sem o grande auxílio dos mapas).

- Wartburg, Walther Von - LA FRAGMENTACIÓN LINGÜÍSTICA DE LA ROMÁNIA, trad. esp., 2a. ed. aum. , Gredos, 1971 (obra de consulta, centrada sobre a influência dos substratos, regionalização ítala e invasões bárbaras).
- Chaurand, J. - HISTOIRE DE LA LANGUE FRANÇAISE, Que sais-je?, nº 167, 2a ed. (contém bibliografia para desenvolvimento; resumo histórico sobre a língua românica com documentação textual mais antiga, séc. IX, e hoje mais evoluída).
- 1.3.
- Baldinger, K. - LA FORMACION DE LOS DOMÍNIOS LINGÜÍSTICOS EN LA PENÍNSULA IBERICA, trad. esp. , Gredos, 1963 (obra de consulta; extensa bibliografia crítica).
- ENCICLOPÉDIA LINGUISTICA HISPÁNICA, dir. de Alvar, M./Badía, A./Cintra, L.F.L., tomos I e II, 1960-67 (obra de consulta).
- * Lapesa, R. - HISTORIA DE LA LENGUA ESPAÑOLA, 9a ed. corr. e aum. 1981 (substratos, pp. 13-52; romance ibérico, 53-110; superstratos germânico e árabe, 111-155; diferenciação do ibero-romance com a Reconquista, 156-192).
- Catalán, D. - LINGÜÍSTICA IBERO-ROMÂNICA - CRÍTICA RETROSPECTIVA, Gredos, 1974 (obra de consulta, para crítica e actualização de toda a principal bibliografia e escolas de investigação sobre o assunto).
- * Tavani, G. - PREISTÓRIA E PROTOSTÓRIA DELLE LINGUE ISPANICHE, ed. L'Aquila, Japedre Editore, 1968 (síntese muito informada, e bem fundamentada sobre textos, esp. Parte III. pp. 149-207, referente à diferenciação do Ibero-Romance).
- * Meier, H. - ENSAIOS DE FILOGRIA ROMÂNICA, I, 3a ed., Grifo, Rio de Janeiro, 1974 (esp. sobre Formação da Língua Portuguesa, pp. 5-34).
- 2.
- Cintra, L.F. Lindley - LES ANCIENS TEXTES PORTUGAISES NON LITTÉRAIRES. CLASSEMENT ET BIBLIOGRAPHIE, in REVUE DE LINGUISTIQUE ROMANE, t.27,1963, I Partie, pp. 40-58 (a II Partie, pp. 60-77, refere-se em especial à ortografia dos textos não-literários do séc. XIII).
- * Cintra, M.A. Valle - Bibliografia de Textos Medievais Portugueses, 2a ed.rev., Centro de Estudos Filológicos, Lisboa, 1960.
- * Cintra, L.F.L. - A LINGUAGEM DOS FOROS DE CASTELO RODRIGO, Centro de Estudos Filológicos, Lisboa, 1959 (obra de consulta)
- Williams, E.B. - DO LATIM AO PORTUGUES, 3a. ed., Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1975 (obra de consulta básica, que actualiza a codificação das regras diacrónicas do Compêndio de Nunes, J.J., adiante r.)
- Lapa, M. Rodrigues - CANTIGAS D'ESCARNEO E DE MALDIZER, 2a ed. rev., Galaxia, Vigo, 1970 (contém o mais completo vocabulário galaico-português medieval).
- Huber, J. - ALTPORTUGIESISCHES ELEMENTARBUCH, Heidelberg, Carl Winter, 1933.
- * Costa, Avelino de Jesus - OS MAIS ANTIGOS DOCUMENTOS ESCRITOS EM PORTUGUES, in REVISTA PORTUGUESA DE HISTÓRIA, t. 27, pp.263-341.
- * Castro, J. Ariel - A NOTICIA DO PORTO, leitura e comentário, ed. REVISTA DE PORTUGAL - Série A: LÍNGUA PORTUGUESA.
- * Vasconcelos, J. Leite de - LICÕES DE FILOGRIA PORTUGUESA, 3a ed., Livros de Portugal, Rio de Janeiro, 1959 (salientem-se os estudos sobre o testamento de Afonso II, pp.63 - 105, e FENÔMENOS ARCAICOS NO FALAR MODERNO, pp.131-184)
- TEXTOS ARCAICOS, 5a ed., Liv. Clássica Editora, Lisboa, 1970.

- Nunes, J.J. - COMPÊNDIO DE GRAMÁTICA HISTÓRICA, 5^a ed., Liv. Clássica Editora, Lisboa, 1980; CANTIGAS DE AMIGO, Coimbra, 3 vols., 1928; CANTIGAS DE AMOR, 2 vols., Coimbra, 1932 (com importantes glossários e estudos).
- Oliveira, Corrêa de Machado, Saavedra - TEXTOS PORTUGUESES MEDIEVAIS, 5^a ed., Coimbra, 1974.
- Maurer, Th.H. - O INFINITIVO FLEXIONADO EM PORTUGUÊS, S.Paulo, 1968
- Carvalho, J.G. Herculano de - ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, 2^a ed., Atlântida, Coimbra, 1973 (esp. artigos sobre moçarabismos e os grupos -ky- e -ty- intervocálicos, pp. 159/170 e 171/195).
- Boléo, M. Paiva - O PERFEITO E O PRETÉRITO EM PORTUGUÊS EM CONFRONTO COM AS OUTRAS LÍNGUAS ROMÂNICAS, in CURSOS E CONFERÊNCIAS, vol. VI, suplem. ao vol. XIII do Boletim da Biblioteca da Universidade, Coimbra, 1936.
- *Teyssier, P. - HISTOIRE DE LA LANGUE PORTUGAISE, Que sais-je? n° 1864, 1981 (pp. 3-42, Português Arcaico; 43-94, do séc. XIV à Actualidade; 95-125, Português brasileiro e africano; obra fundamental de síntese); LE SYSTÈME DES DEICTIQUES SPACIAUX EN PORTUGAIS AUX XIV, XV e XVI Siècles, in REVUE DE LINGUISTIQUE ROMANE, 1982

3.

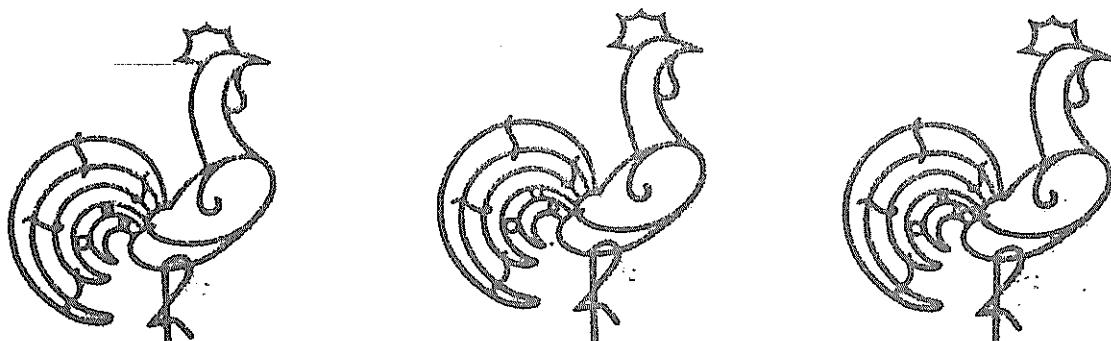
Além dos livros de Williams, E.B. e Teyssier, P.:

- Piel, J. - LEAL CONSELHEIRO, ed. crít., Bertrand, 1942
- Cepeda, Isabel Vilares - A LINGUAGEM DA "IMITAÇÃO DE CRISTO" (versão portuguesa de Frei João Álvares), Centro de Estudos Filológicos, Lisboa, 1962
- Mateus, M.H. Mira - VIDA E FEITOS DE JÚLIO CÉSAR (TEXTOS ESCOLHIDOS) Seara Nova, 1980 (pp 25-40, sobre o Português quattrocentista).
- Ferreira, J. de Azevedo - ALPHONSE X, PRIMEYRA PARTIDA, ÉDITION ET ÉTUDE, INIC, Lisboa, 1980 (texto quattrocentista; estudo linguístico pp. XXXVIII - CLVI).
- Carvalho, J.G. Herculano de - CONTRIBUIÇÃO D'OS LUSÍADAS PARA A REDEFINIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA, in REVISTA DE HISTÓRIA, vol.18, Coimbra, 1980 (estudos dos latinismos lexicais e sintáticos).
- Teyssier, P. - LA LANGUE DE GIL VICENTE, Paris, Klincksieck, 1959 JERÓNIMO CARDOSO ET LES ORIGINES DE LA LEXICOGRAPHIE PORTUGAISE, in BULLETIN DES ÉTUDES PORTUGAISES ET BRÉSILIENNES, Institut Français de Lisbonne Editions APPF, Paris, pp. 7-32.
- Silva, C.E.Correia da - ENSAIO SOBRE OS LATINISMOS DE "OS LUSÍADAS", Coimbra, 1951
- Asencio, Eugénio - Prólogo da edição da COMÉDIA EUFROSINA, t. I, Madrid, 1951.
- Buescu, M.L.Carvalhão - DOIS ORTÓGRAFOS DO SÉCULO XVI, in BOLETIM DE FILOLOGIA, t. 22, 1964/71, fasc. 1 e 2, pp. 33 -

- 42; GRAMÁTICOS PORTUGUESES DO SÉC. XVI, Biblioteca Breve, 1978; TEXTOS PEDAGÓGICOS E GRAMATICAIS DE JOÃO DE BARROS, Lisboa, Verbo, 1969; DUARTE NUNES DE LIÃO, Clássica Editora, 1975
- Barros, João de - GRAMÁTICA PORTUGUESA, ed. Faculdade de Letras de Lisboa, 1971
- Oliveira, Fernão de - GRAMÁTICA DA LÍNGUAGEM PORTUGUESA, 3^aed., Lisboa 1936; 4^a, Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1975, pref., introd. e bibliogr. de Buescu, M.L.C..
- Carvalho, J.G. Herculano de - ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, 2^a vol., Atlântida Coimbra, 1969 (em esp. sobre o criolo e a pronúncia dos grafemas e e o em sílaba átona nos séculos XVI-XVIII, pp. 5-74 e 75-128); DEUX LANGUES CRÉOLES: LE CRIOL DU CAP. VERT ET LE DE S. TOMÉ, in BILLOS, LVII 1981
- *Cintra, L.L. Lindley - NOVA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DOS DIALECTOS GALEGO-PORTUGUESES, in Boletim de Filologia, XXII, 1971, pp. 81-116.
- Cunha, Celso - LÍNGUA, NAÇÃO, ALIENAÇÃO, Nova Fronteira, Rio Janeiro, 1981 (sobre os crioulos de origem portuguesa).
- Neto, Serafim da Silva - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL, 4^a ed., Col. Linguagem, Presença, R.J., 1977

OBRAS DE CONSULTA GERAL:

- Machado, J.P. - DICCIONARIO ETIMOLÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, 2^a ed. Confluência, 3 vols, Lisboa, 1967.
- Viterbo, J. de Santa Rosa - ELUCIDÁRIO, 3^a ed., 2 vols, Civilização, Porto/Lisboa, 1966
- Corominas, Juan - BREVE DICCIONARIO ETIMOLÓGICO DE LA LENGUA CASTELLANA, 2^a ed. rev., Gredos, 1967 (condensação do DICCIONARIO DE LA LENGUA CASTELLANA, 4 vols Gredos, 1954-55-56-57, em reedição).
- Focagem transformacional da Fonologia e Morfologia portuguesas actuais, que importa cotejar com a transformação histórica:
- Mateus, M.H.Mira - ASPECTOS DA FONOLOGIA PORTUGUESA, Centro de Estudos Filológicos, Lisboa, 1975
(em prep. uma reed. revista).



CADEIRA: FONÉTICA E MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS

DOCENTE: Dr. Raul de Almeida
Dra. Fernanda Dantas

PROGRAMA:

1. O problema da análise dos sons -
O "nível fonético" das línguas: enquadramento teórico
1.1. A análise/descrição do Português por referência:
 - 1.1.1. à produção/articulação dos sons: fonética articulatória
 - 1.1.2. às propriedades físicas dos sons: fonética acústica
 - 1.1.3. à recepção/audição dos sons: fonética perceptiva
2. Da "transcrição fonética"
 - 2.1. Os símbolos: A.P.I.
 - 2.2. Tipos de transcrição
 - 2.3. Exercícios de aplicação
3. O papel/funcionamento do nível/componente fonológico das línguas: sua correlação com as teorias linguísticas que a(s) possibilita(m).
 - 3.1. no modelo funcionalista: o traço distintivo
 - 3.2. no modelo distribucional
 - 3.3. Universais fonéticos e sistemas de classificação
 - 3.3.1. A componente fonológica numa gramática generativa
Aplicação/exemplificação com sons do Português
4. A "Morfologia": relatividade da sua concepção/autonomia
 - 4.1. Determinação do seu estatuto de acordo com a(s) teoria(s) linguística(s) que a configura(m)
 - 4.1.1. Morfologia e Fonologia: a morfo-fonologia
 - 4.1.2. Morfologia e sintaxe: a morfo-sintaxe
 - 4.2. Princípios de análise morfológica: os critérios metodológicos e operatórios decorrentes de 4.1.
 - 4.2.1. O problema da identificação das unidades: exemplificação com casos concretos do Português
5. A Morfologia do Português: descrição/caracterização de seus aspectos essenciais
 - 5.1. A morfologia flexional: análise (exemplar) de:
 - 5.1.1. A flexão nominal/sistema pronominal
 - 5.1.2. a flexão verbal
 - 5.2. A morfologia derivacional: análise (exemplar) do "vocabulário":
 - 5.2.1. estrutura e classificação
 - 5.2.2. os processos de formação
6. Da(s) análise(s) à síntese: re-leitura crítica das conceções/análises apresentadas à luz de teorias linguísticas e outras;

- enunciativo-pragmática(s)
- sociolinguística(s)

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA MÍNIMA

1/3.

- A. LACERDA e G. HAMMARSTOM (1952) - Transcrição fonética do português normal, in Revista do Laboratório de Fonética Experimental, Universidade de Coimbra, I, pp.119/135
- J.-L. CHISET, J. FILLIOLET, D. MAINGUENEAU (1977) - Initiation à la problématique structurale.
- LADEFOGED, P. (1962) - Elements of Acoustic Phonetics, Chicago: The University of Chicago Press
- MARTINS, M.R. (1978) - Caderno de Fonética do Português. Lab. de Fonética da Faculdade de Letras de Lisboa
- STRAKA, G. (1965) - Album Phonétique, Québec: Les Presses de l'Université de Laval
- FONTAINE, J. (1974) - Le Cercle Linguistique de Prague. Paris: Mame
- JAKOBSON, R. (1963) - Phonologie et phonétique, in Essais de linguistique générale, Paris: Ed. Minuit
- N. CHOMSKY e M. HAUPT (1968) - Principles de Phonologie générative. Paris: Seuil, pp.25/44 e selec. de extractos do cap. III (pp. 111/168)

4/5

- GLEASON, H.A. (1955) - An Introduction to Descriptive Linguistics. New York, Existe trad. port. - Introdução à Linguística Descritiva, Lisb. F.C.Gulbenkian. Cap. 5, 6, 7 e 10
- CÂMARA, J.M. (1976) - Estrutura da Língua Portuguesa, Rio de Janeiro Ed. Vozes, (2a parte, especialmente)
- " " (1978) - Problemas de linguística descritiva, Rio de Janeiro: Ed. Vozes
- CARVALHO, J.H. (1974) - Teoria da Linguagem, Coimbra, Atlântida Editora (Cap. 18 - II tomo)

NOTA:

Outra bibliografia será indicada no decorrer das aulas.

CADEIRA: CORRENTES MODERNAS DA LINGUISTICA

DOCENTE: Dr. Joaquim Fonseca

PROGRAMA:

I.

"CORRENTES MODERNAS": QUE COORDENADAS?

- 1. A(s) linguística(s) dominante(s) e outras correntes marginais e/ou concorrentes
 - 1.1. A matriz saussuriana: o objecto "langue" e as oposições fundadoras
 - 1.2. A Gramática Generativa Transformacional: os conceitos de "gramática" e "competência"
 - 1.3. Da linguística de enunciado à linguística da enunciação

II.

LINGUAGEM E CONTEXTO SOCIAL: a variação no interior de uma mesma língua

- 2.1. O problema da correlação entre variedades linguísticas e processo de socialização: a hipótese de Bernstein
- 2.1.1. O processo de socialização: códigos de transmissão cultural e formas de controlo.
- 2.1.2. Os códigos sócio-semânticos e o insucesso escolar: parapetiva crítica
- 2.2. O estudo da língua no seu contexto social: a variação sistemática
 - 2.2.1. Variedades linguísticas e estratificação social
 - 2.2.2. Regularidade e hierarquização das variedades: o problema da "norma" e da avaliação subjectiva

III.

ENUNCIAÇÃO E PRAGMÁTICA: a dimensão pragmática como relação inter-subjetiva

- 3.1. "Quando dizer, é fazer": a teoria dos "speech acts"
 - 3.1.1. A concepção de actividade linguística: contribuições de Austin e Searle
 - 3.1.2. Performativo e acto ilocutório: os problemas de definição/classificação
- 3.2. A concepção enunciativa de Benveniste: consequências da distinção enunciado/enunciação
 - 3.2.1. A "subjectividade" na linguagem: (o) que (é) sujeito e (o) que (é) enunciação
 - 3.2.2. Delocutividade e actos derivados: das origens aos desenvolvimentos mais recentes
- 3.3. Uma concepção enunciativa-pragmática: a "teoria da argumentação"
 - 3.3.1. Definições e conceitos operatórios mais importantes da "teoria da argumentação" de O. Ducrot

3.3.2. Análise de algumas palavras argumentativas do português

Nota sobre bibliografia:

Em virtude das características da matéria programada em ordem à indicação de uma bibliografia ainda que sumária e mínima, optou-se pela solução de se fornecer, nas primeiras aulas da cadeira, uma lista de livros e artigos de revistas devidamente especificada e comentada. Nessa altura se decidirá também de qual a forma mais eficaz de se proceder à reprodução de textos fundamentais.

BIBLIOGRAFIA DE CORRENTES MODERNAS DA LINGÜÍSTICA 1982/83

TEXTOS TEÓRICOS DE REFERÊNCIA:

1. BERNSTEIN, B. : Langages et classes sociales, Les Éditions de Minuit, Paris.
2. LABOV, W. : Sociolinguistique, Les Éditions de Minuit, Paris.
3. AUSTIN, J.L.: Quand dire, c'est faire, Éditions du Seuil, Paris.
4. SEARLE, J.R.: Les actes de langage, Hermann, Paris.
5. BENVENISTE, É. : Problèmes linguistiques généraux (vol. I e II), Éditions Gallimard, Paris.
6. DUCROT; O. : Les mots du discours, Les Éditions de Minuit, Paris.

NOTA: Desta lista bibliográfica, constam apenas os textos teóricos fundamentais da matéria programada. Quanto às restantes leituras confrontar a Nota sobre bibliografia do Programa desta cadeira.

CADEIRA: LITERATURA BRASILEIRA

Docente: Dr. Arnaldo Saraiva

Programa:

1. Introdução à literatura brasileira (o problema do começo; periodização; "momentos decisivos"; características gerais)
2. O modernismo: alguns aspectos (o precursor Manuel Bandeira; a poesia de Carlos Drummond de Andrade; o romance de Oswald de Andrade)
3. A literatura de cordel nordestina
4. O conto moderno (Guimarães Rosa; Clarice Lispector; Dalton Trumbo; Rubem Fonseca)
5. Perspectivas sobre a vanguarda nas décadas de 1960 e 1970.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

I. Histórias da Literatura

a) Breves

Alfredo Bosi, HISTÓRIA CONCISA DA LITERATURA BRASILEIRA, S. Paulo, Cultrix, 1970
Luciana Stegagno Picchio, LA LETTERATURA BRASILIANA, Florença e Milão, Sansoni, 1972

b) Desenvolvidas

Vários, sob a dir. de Afrânio Coutinho
A LITERATURA NO BRASIL, 6 vols., 2^a ed., Rio de Janeiro Sul Americana, 1968 - 1971.

Vários (J. Aderaldo Castelo, A. Soarase Amora, J. Pacheco, etc)
A LITERATURA BRASILEIRA, 6 vols., S. Paulo, Cultrix 1962 - 1965 (várias : reimpressões)

II. Dicionários de Literatura

Raimundo de Menezes, DICIONÁRIO LITERÁRIO BRASILEIRO, 2^a ed., Rio de Janeiro/S.Paulo, Livros técnicos e Científicos 1978

Massaud Moisés e José Paulo Paes (org. e dir.), PEQUENO DÍCIONÁRIO DE LITERATURA BRASILEIRA, 2^a ed., S.Paulo, Cultrix, 1980

Jacinto do Prado Coelho (Dir.), DICIONÁRIO DE LITERATURA, 3^a ed., Porto, Figueirinhas, 1973

Assis Brasil, DICIONÁRIO PRÁTICO DE LITERATURA BRASILEIRA, Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1979.

III Antologias

Antônio Cândido e José Aderaldo Castelo, PRESENÇA DA LITERATURA BRASILEIRA, 3 vols., S.Paulo, Diffusão Europeia do Livro, 1964 (várias reimpressões)

Massaud Moisés, A LITERATURA BRASILEIRA ATRAVÉS DOS TEXTOS, S. Paulo, Cultrix, 1971

IV. Bibliografias

- Otto Maria Carpeaux, PEQUENA BIBLIOGRAFIA CRÍTICA DA LITERATURA BRASILEIRA, Rio de Janeiro, Letras e Artes, 1964, (várias edições *)
Brito Broca e J. Galante de Sousa, INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LITERATURA BRASILEIRA, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1963

V. Várias Obras relativas à Língua

- Serafim da Silva Neto, INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL, 2^a ed., Rio de Janeiro, I. Nacional do Livro/MEC, 1963
Celso Ferreira da Cunha, GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA, 5^a ed., Rio de Janeiro, Fename/MEC, 1979
Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA, 11^a ed., (9^a impr.), Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978

VI. Outras Obras Fundamentais

- Wilson Martins, HISTÓRIA DA INTELIGÊNCIA BRASILEIRA, 7 vols. S. Paulo, Cultrix/Univ. S. Paulo, 1977-1979
Luís da Câmara Cascudo, DICIONÁRIO DO POCLORE BRASILEIRO, Rio de Janeiro, Inst. Nacional do Livro, 1962

N.B. A bibliografia especial será indicada oportunamente; mas des de já se aconselha a leitura ou a aquisição de:

- Antologias ou coleções da poesia de Manuel Bandeira e de Carlos Drummond de Andrade (há várias, editadas no Brasil ou em Portugal; no Brasil saíram recentemente -1980- e 1981- as da Coleção : Literatura Comentada, intituladas MANUEL BANDEIRA e CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE e editadas em S.Paulo por Abril Educação; Em Portugal foram publicadas na coleção "Poetas de Houe" da Portugália Editora as POESIAS DE MANUEL BANDEIRA, sel. e pref. de Edolfo Casais Monteiro, 1968, e a Antologia Poética de CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, sel e pref. de Massaud Moisés, 1965);
- SERAFIM PONTE GRANDE, romance de Oswald de Andrade (incluído no volume OBRAS COMPLETAS -2, Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 1972).
- ANTOLOGIA DA LITERATURA DE CORDEL, de Sebastião Nunes Batis ta (Natal, Fundação José Augusto, 1977);
- O CONTO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO, de Alfredo Bosi (2^a ed., S. Paulo, Cultrix, 1977);
- Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro, de Gilberto Mendonça Teles (6^a ed., Petrópolis, Vozes, 1982)



CADEIRA: FRANCÊS

BIBLIOGRAFIA PARA TODOS OS ANOS

- Um dicionário de língua francesa, por exemplo: o Petit Robert, o Dictionnaire LAROUSSE de français contemporain;
- Um dicionário bilingue, por exemplo: o dicionário BERTRAND francês/por português e português/francês ou o mesmo das edições GARNIER;
- Uma gramática francesa, por exemplo: "La grammaire pratique du français d'aujourd'hui" de Mauget, ed. HACHETTE, "Grammaire à la carte", de De ~~SHINGKIM~~ Spiegeleer, ed. PLANTYN (Bélgica);
- Um guia de conjugação, por exemplo: o "Diccionário de verbos franceses", ed. ASA, ou "L'art de conjuguer les verbes", de Bescherelles, ed. HATIER.

CADEIRA: FRANCÊS I

DOCENTE: Dr. Baradat

I- OBJECTIVOS GERAIS: uniformização dos conhecimentos adquiridos no ensino secundário.
- descrição e narração (redacção).

A. INTENÇÕES COMUNICATIVAS:

- Argumentar (construção afirmativa, negativa, interrogativa e rétrita).
 - Formular quantidades (construção determinativa de quantidade: distinção entre TRÈS e TROP).
 - Formular condições de tempo (construção das orações e dos complementos de tempo).
 - Descrever situações (distinção entre il, est e c'est).
 - Estabelecer proporções (comparativo: AUTANT, QUE e AUSSI QUE).
 - Dialogar e narrar (discurso directo e 'discours rapporté').
 - Formular hipóteses (expressão do irreal e do possível).
 - Emitir ordens (emprego dos imperativos).
 - Determinar a posse (revisão sistemática dos possessivos: estudo contrastivo com o português).
 - Meios sintáticos indispensáveis para a distinção de intenções comunicativas.
 - Emprego do mecanismo do 'subjonctif'.
- Estudo contrastativo dos mecanismos do PARTICIPE PRÉSENT e do GÉRONDIF.
- Estudo contrastativo do emprego diferenciado do infinitivo e gerundivo.

B. REVISÃO LEXICAL:

Reactualização de todo o vocabulário passivo ao nível secundário.

C. APERFEIÇOAMENTO ORTOGRÁFICO:

Revisão dos princípios mais importantes do sistema ortográfico francês em ordem à escrita. Uso obrigatório do ditado.

D.

D. DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE:

Exercícios sistematizados de leitura, dicção e debates simulados.
Sensibilidade para a vivência do dia-a-dia em França.

II- EXAME:

- a) Prova escrita: controle da audição de um texto (respostas a perguntas de compreensão mais respostas a perguntas de sintaxe mais prova de ditado de um excerto do texto mais redacção sobre um tema relacionado com o texto); 2 hor.
- b) Prova oral: leitura de um texto, controle de compreensão, transformações de frases e conversação; 15 minutos. Os estudantes podem apresentar na prova oral um livro que, para o efeito, tenham preparado durante o ano (facultativo).

III- BIBLIOGRAFIA:

- Nenhum manual é obrigatório.
- Recomenda-se vivamente aos estudantes para lerem e estudarem um livro durante o ano lectivo, tendo em vista a sua apresentação na prova oral. Não se pretende que façam uma crítica ao livro, mas antes um estudo do vocabulário e da sintaxe das frases. A escolha do livro é deixada aos estudantes mas com as seguintes imposições:
 - . deve ser dum autor francófone e contemporâneo (depois de 1925);
 - . não deve ser uma tradução de uma outra língua;
 - . não deve ser uma obra teatral;
 - . convém ser um livro do formato de livro de bolso;
 - . não deve ter sido incluído nos programas do ensino secundário dos anos anteriores.

Contudo esta recomendação não tem um carácter obrigatório. Também não adianta preparar um livro entre o exame escrito e a prova oral.

CADEIRA: FRANCÉS II

DOCENTE: Dra. Annick

OBJECTIVOS GERAIS:

- aperfeiçoamento homogéneo dos conhecimentos adquiridos.
- resumo de texto, tradução, retroversão e redacção. Uso exclusivo de textos contemporâneos.

A. INTENÇÕES COMUNICATIVAS:

- Revisão dos mecanismos linguísticos (1º ano ainda deficientes (qualidade, quantidade e tempo)).
- Formulação de relações lógicas (causa/efeito, fim, consequência).
- Formulação de relações de concessão e oposição (malgré, quoique, bien que, etc.).

- Formulação de relações de suposição (revisão da expressão do eventual e do irreal).
- Estudo contrastativo da linguagem escrita/ linguagem falada (REPÉRAGE de níveis de língua em estruturas diferenciadas, problemas de interrogação, negação e ordem sintagmática).

B. ENRIQUECIMENTO LEXICAL:

- Estudo contrastativo de expressões e frases idiomáticas francesas e portuguesas (barbarismos, falsos amigos, galicismos, lusitanismos, 'non-sens' e contresens').
- Meios de comunicação social (televisão, rádio, jornais, revistas, disco, publicidade).
- Temas sócio-culturais (fenómenos de cultura e cultura de massas; a problemática específica da imigração em França: desenraizamento e discriminação. Aproveitamento contrastativo das interferências lingüísticas do francês/português).

CADEIRA: FRANCÊS III

DOCENTE: Dr. Jacquart

OBJECTIVOS GERAIS:

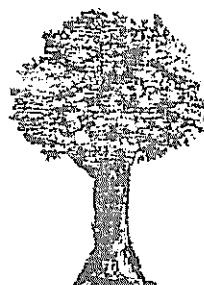
- Aperfeiçoamento de conhecimentos adquiridos anteriormente.
- Análise aprofundada do funcionamento de um texto e dos vários tipos de discurso (jornalístico, publicitário, retórico, poético, polémico).
- Ensaio e comentário de texto (redacção, retroversão e tradução. Possibilidade de utilização de alguns textos do séc. XIX).

A. INTENÇÕES COMUNICATIVAS:

- exprimir reservas;
- opôr ideias ou argumentos;
- exprimir ideias pessoais;
- organizar o discurso de convicção;.

B. APERFEIÇOAMENTO LEXICAL:

- vocabulário dos discursos específicos (jornalístico, publicitário, retórico, poético, polémico, jurídico, etc.).
- regionalismos (lexicais e fonológicos)
- a gíria e o calão (pequena amostragem de textos).



CADEIRA: FRANCÉS IV

DOCENTE: Dra. Martine

I- OBJECTIVOS GERAIS:

- Reflexão sobre as relações entre a linguística e o ensino das línguas;
- Problemática específica da tradução.
- Emprego sistemático da tradução, retroversão e redacção.

A. INTENÇÕES COMUNICATIVAS:

- a tradução e o romance;
- " " " teatro;
- " " " a poesia;
- " " " o discurso político;
- cinema e legendagem;
- problemas de tradução automática;
- problemas específicos do bilinguismo (em geral e no caso da imigração portuguesa em particular).

B. LINGUISTICA APLICADA:

- aplicação dos conhecimentos de língua e linguística no estudo de retroversão e de tradução de textos equitativamente distribuídos dos sécs. XVII, XVIII, XIX e XX.

III- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

I

- "Dictionnaire Larousse de français contemporain" ou "Le Petit Robert".
- "Dictionnaire bilingue", Porto Editora.
- "Grammaire pratique du français d'aujourd'hui", G. Mauger, col. Hachette,
- "Dictionnaire des structures fondamentales du français" - Célerier
- "Guide de conjugaison française" de Bénac et Burney
- "Manual de Retroversão francesa" de Rogério Ferreira Martins - Editorial Presença.

II

- "Les problèmes théoriques de la traduction" : G. Mounin, ed. Gallimard.
- "La communication poétique" : G. Mounin, ed. Gallimard (4 premières parties).
- "Linguistique et traduction" : G. Mounin.
- "La traduction dans le monde moderne", pages 16-79 et 88, Jean-René Ladmiral (A tradução e os seus problemas, Porto Editora - Cândido Figueiredo).
- "Language et classes sociales" de Basil Bernstein.
- "Le français dans le monde", n° 16 (Langue et civilisation).
- "Le français dans le monde", n°s. 169 et 170.
- "Éléments de linguistique générale", Martinet, Paris, 1960
- "Le bilinguisme chez l'enfant": Christine de Heredia - Deprez (ex. "La linguistique", vol. 13, Fasc. 2/1977).
- "Introduction au problème du bilinguisme : M. Van Overbeke, Ed. Nathan.
- "L'argot" : Pierre Guiraud ("Que sais-je?" n° 700, Presses Universitaires de France).

- *- F. Rico - Novela Picaresca y punto de vista, Barcelona, Seix Barral, 1970.
- *- E. Cros - L'aristocrate y le Carnaval des gueux. Etude sur le "Buscón" de Quevedo, Montpellier, Univ. Paul Valéry, 1975.

- IV -*A. Zamora Vicente - Lope de Vega, Su Vida y su obra, Madrid, Gredos, 1962.
- *- V. Ch. Aubun - La Comedia Española, Madrid, Taurus, s.d.
- J. Montesinos - Ensayos sobre Lope de Vega, Salamanca, Araya, 1969
- J.A. Maraval - Teatro y Literatura en la Sociedad Barroca, Madrid, S. y E., 1972
- F. Rico - Hacia "El Caballero de Olmedo", N.R.F.H. XXIV (1975) pág. 329-339.
- R. Menéndez Pidal - "El Arte Nuevo" y la nueva biografía, in "De Cervantes a Lope de Vega", Madrid, Espasa Calpe, 1946.
- J. Casalderno - Sentido y forma de "El Caballero de Olmedo" N. R.F.H. XXIV, pág. 313-328, 1975.
- A. Valbuena Prat - Caldérón su personalidad, su arte dramática, su estilo y sus obras, Barcelona, Juventud 1949.
- A. Valbuena Briones - Perspectiva crítica de los dramas de Calderón, Madrid, Rialp, 1965.
* Calderón y la Comedia Nueva, Madrid, Espasa Calpe (Clas. Aurival) 1977.
- A. Castro - De la Edad Conflitiva, Madrid, Taurus, 1961.
- Bruce W. Wardrop - Introducción al teatro religioso del siglo de oro, Salamanca, Avaya, 1967.

- V - José Luis Abellón - "Visión de España en la Generación del 98" (Antología, Introd. y notas), Madrid, Novelas y cuentos, 1968
- *- H. Shaw - La Generación del 98, Madrid, Cátedra, 1979
- P. Lain E - La Generación del 98, Madrid, Espasa Calpe (Austral), 1947
- J. Luis Abel - Sociología del 98, Ed. Península, Barcelona, 1974.
- Riquels Oliver - La Literatura del Desasire, Ed. Península, Barcelona, 1974.
- C. Blanco Agrinaga - Juventud del 98, Barcelona, Edit. Crítica 1978.
- G. Díaz-Plaja - Modernismo Fuente a Noventa y ocho, Madrid, Espasa Calpe, 1979.
- J.C. Mainer - La Edad de Plata (1902-1931) - Ensayo de interpretación de un proceso cultural, Barcelona, Llibras de la Tercera, 1975.

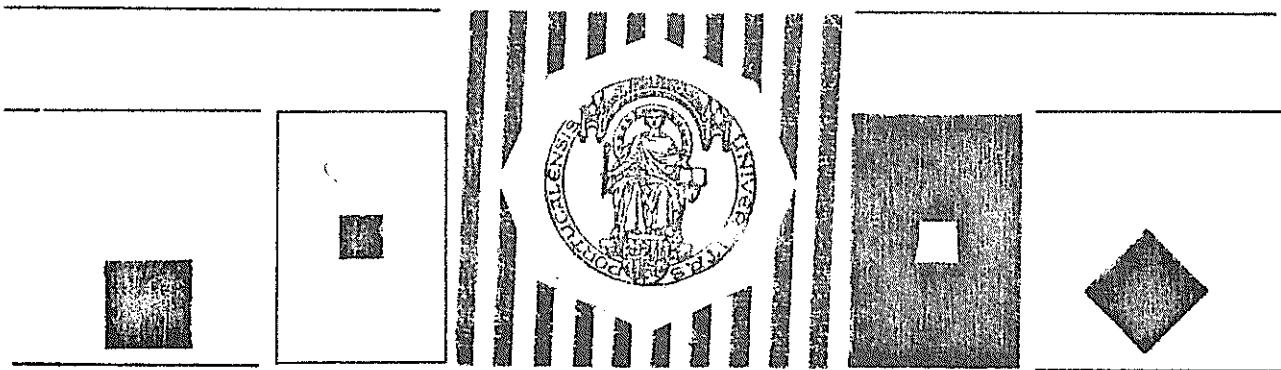
- * - José María Valverde , Antonio Machado - Madrid, siglo veintim
1975.

- A. Sanchez Barbedo - Los Poemas de Antonio Machado,
1967.

* - R. Zubiría - La Poesia de Antonio Machado, Madrid, 1955

OBRAS DE CONSULTA GERAL

"A bibliografia indicada com (*) apenas pretende ser uma orientação dos estudos fundamentais a consultar. Por isso, julga-se imprescindível ser necessário ter em conta a bibliografia geral da cadeira que será publicitada oportunamente".



Gérard GENOT, Pirandello, Seghers, Paris, 1970

Jean FANCHETTE, Psychodrame et Théâtre Moderne, Buchet-Chastel, Paris, 1971

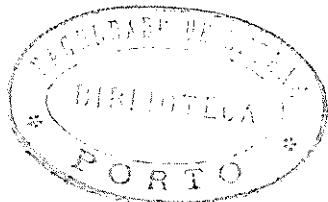
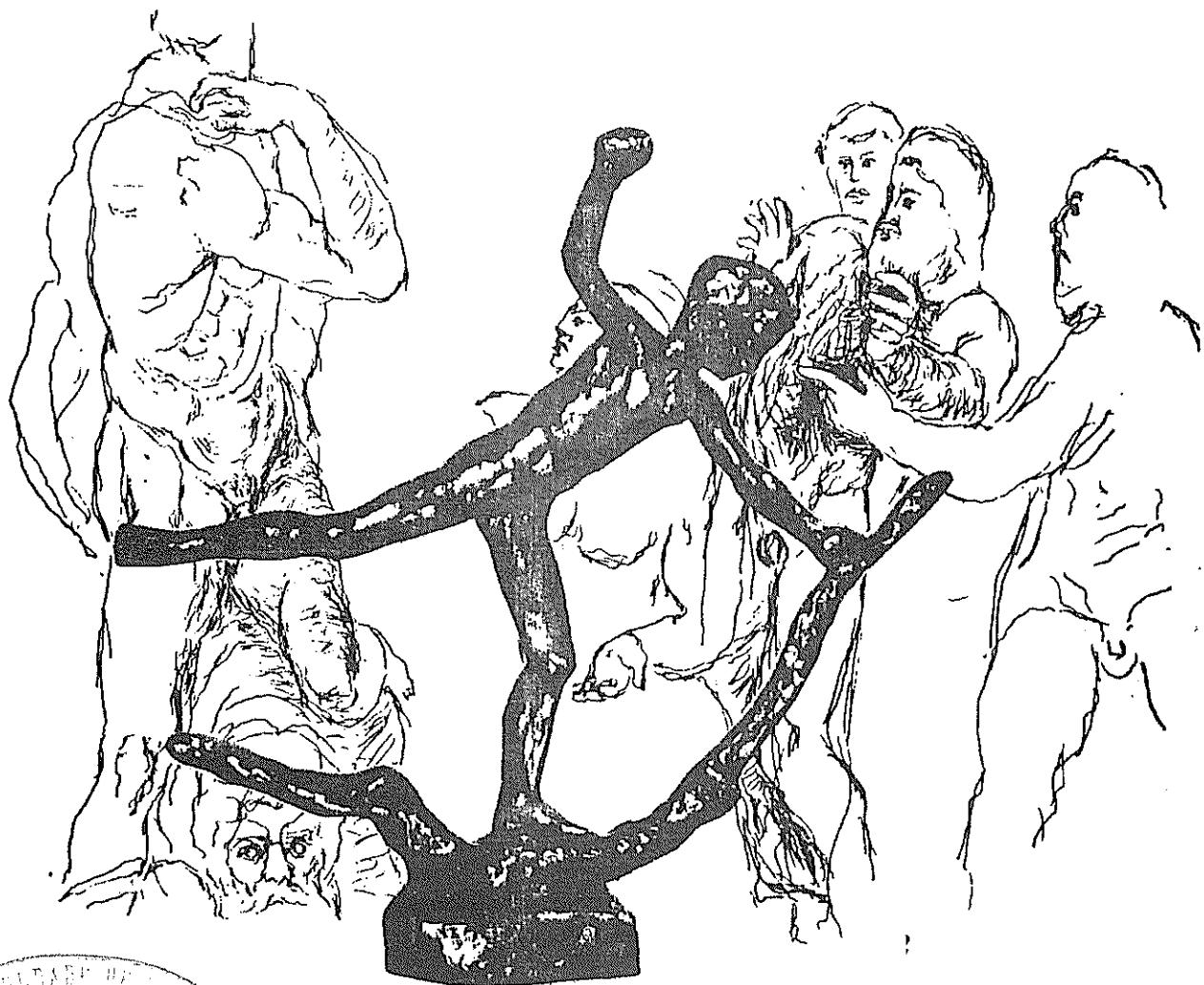
Augusto BOAL, Jeux pour Acteurs et Non-acteurs, Maspero, Paris, 1978

2. Obras para análise (entre outras):

Peter HAMPTON, Outrage au Public et autres pièces, L'Arche, Paris, 1968

Luigi PIRANDELLO, Seis Personagens em busca de Autor, Contraponto, Lisboa, 1962

Luigi PIRANDELLO, Esta Noite Improvisa-se, Estampa, Lisboa, 1974



ASSOC. DE ESTUDANTES

A ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (AEFLUP) é um orgão associativo REGIDO POR ESTATUTOS PRÓPRIOS, aprovados em votação directa e secreta, definidores das suas atribuições, e que tem como objectivo máximo representar os alunos da Faculdade de Letras em todos os aspectos da sua vida académica.

A AEFLUP é também o único orgão ao nível estudantil que presta apoio didáctico aos alunos da Faculdade quer através da edição de textos indicados e aconselhados pelos Docentes, quer em serviços de fotocópias, Livraria, Papelaria e outros.

A AEFLUP tem como órgãos representativos:

1. Mesa da Assembleia Geral
2. Conselho Fiscal
3. Direcção da Associação

Estes órgãos, eleitos através de sufrágio directo e secreto por todos os alunos matriculados na Faculdade de Letras da U.P., asseguram a vida e actividades da AE.

Se todos os alunos matriculados na Faculdade têm direito a exigir da AEFLUP a defesa dos seus direitos académicos e a pedir a sua intervenção, quando devidamente justificada, só os inscritos como SÓCIOS podem usufruir das vantagens concedidas e concedidas pelos órgãos dirigentes.

Por força dos Estatutos e a fim de ajudar a criar fundos que possibilitem a subsistência da Associação de Estudantes e à promoção de actividades culturais e outras. São membros efectivos da AEFLUP os alunos da Faculdade de Letras que façam a sua inscrição como sócios através do pagamento da uma quota anual de 200\$00.

ACTIVIDADES:

São múltiplas e variadas e regem-se sobretudo pelos seguintes Vectores:

A CULTURA

- Jogos Florais
- Feira do Livro
- Revista Científica
- Passeios de Domingo
- Conferências

ASPECTOS REIVINDICATIVOS

FESTAS ACADÉMICAS

- Recepção ao Caloiro
- Realização de Serenata anual
- Participação da Faculdade na Queima das Fitas.

TURISMO ESTUDANTIL

Viagens de Estudo

Cartão Internacional de Estudante

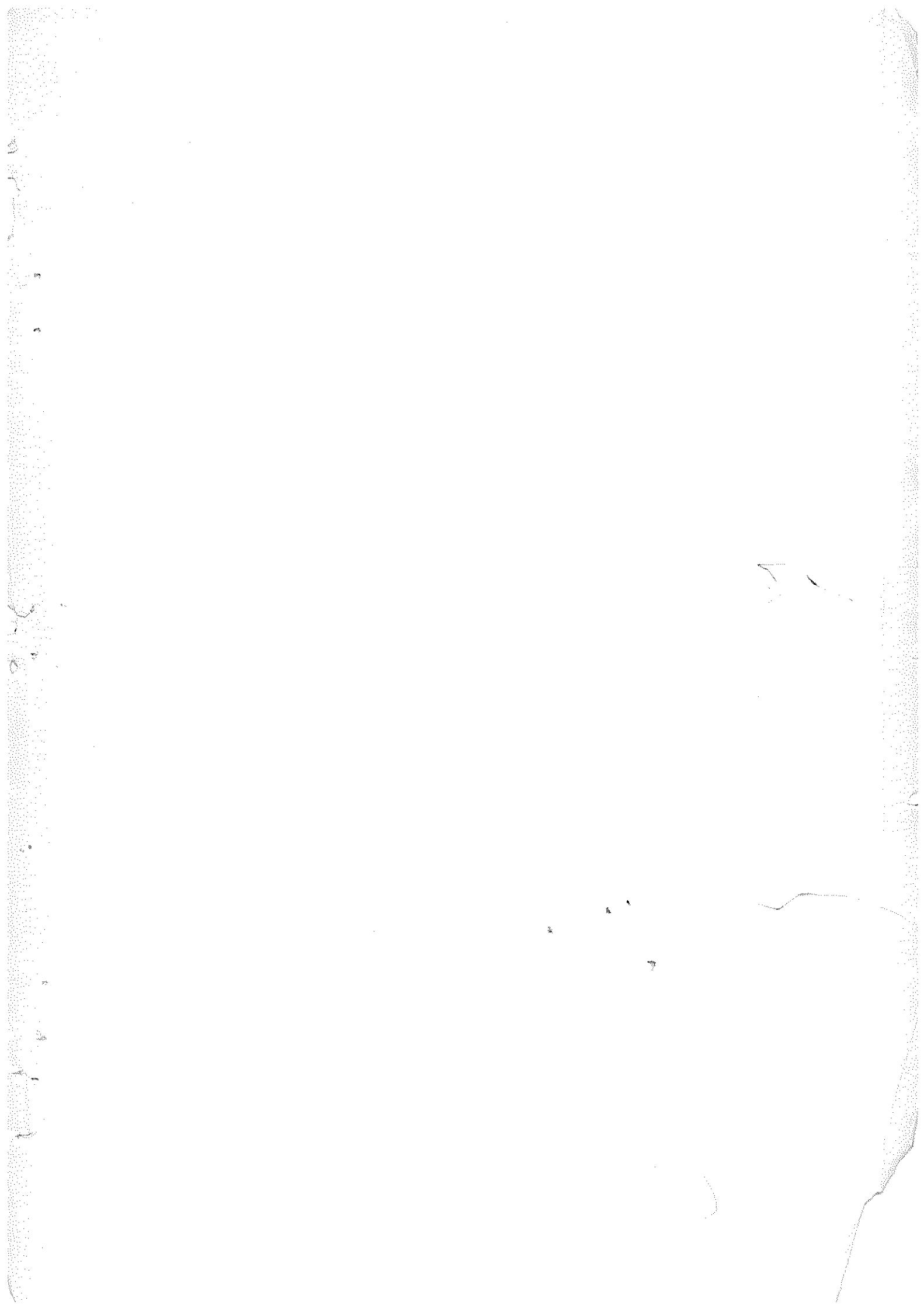
O DESPORTO

Torneio de Futebol Cinco
Participação da F.L.U.P.
nos Campeonatos Universitários nas modalidades
de: Futebol, Basquete,
Vólei, Natação, Atletismo e Xadrez.
Participação de Letras
no programa Desportivo da
Queima das Fitas.

O/ Iniciativas: Concurso Fotográfico
Jornal AEFLUP
Rally Paper

1º PISO

S29	S30	S31	INSTITUTO DE ESTUDOS ALMĀNESES	G39	G38	G37	G36
G4			W.C.	G41	G40		S1 GEOG.
G5							W.C.
G6	G7						G35
G8	G9						SALA DE SEMINARIOS
INSTITUTO DE LINGÜÍSTICA		G10					G34
S 28		G11					G33
S 27		G12					G32
OFICINA GRÁFICA		G13					G31
SALA ADOLFO CIGALIS HOMBERG		G14					G30
W.C.							G29
S 26							G28
ESTUDOS GERIATRÍCIOS MATERIALES	G15	S16	G17	CENTRO DE HISTÓRIA	CENTRO DE HISTÓRIA		G27
							G26
							G25
							S 21
							G24 INSTITUTO DE ESTUDOS NORTE AMERICANOS
							G19 S 20
							G20 S 19
							G21 G22 G23 INSTITUTO DE ESTUDOS INGLESES



FUMAR

**É UMA
FORMA
GRAVE
DE
POLUIÇÃO**

